



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS – 2024



Setembro 2025



**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SECTOR DOS
RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS
– 2024**

FICHA TÉCNICA

Editor

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística

Alexandre Joaquim Garrett

Composição e Difusão

GEPE do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e Instituto Nacional de Estatística

Análise de Qualidade

INE - Instituto Nacional de Estatística

Reprodução

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

Tiragem

50 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Anuário é uma publicação do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte.

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estudos e Estatística do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística-MIREMPET, Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário, Distrito Urbano da Ingombota.

www.estatisticaspetroliferas.com

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	11
DADOS CHAVE DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS.....	13
SUMÁRIO EXECUTIVO	14
A. SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS	18
CAPÍTULO I – CADASTRO E LICENCIAMENTO.....	19
1.1. Títulos Mineiros Emitidos	19
CAPÍTULO II – PRODUÇÃO	20
2.1. Produção de Diamantes	20
2.2. Produção de Ouro	21
2.3. Produção de Rochas Ornamentais	23
2.4. Produção de Inertes.....	25
2.5. Produção de Minério de Ferro.....	26
2.6. Produção de Ferro Gusa.....	27
2.7. Produção de Manganês.....	27
CAPÍTULO III – COMERCIALIZAÇÃO	28
3.1. Principais Acontecimentos que Afectaram o Sector de Diamantes em 2024.....	28
3.2. Vendas Internas.....	29
3.2.1. Vendas Internas de Diamantes.....	29
3.2.2. Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes.....	30
3.2.3. Receita dos Diamantes Comercializados	31
3.2.4. Vendas Internas de Ouro	32
3.2.5. Vendas Internas de Rochas Ornamentais	32
3.2.6. Vendas Internas de Inertes.....	33
3.2.7. Vendas Internas de Minério de Ferro	33
3.3. Exportação.....	33
3.3.1. Exportação de Diamantes.....	33
3.3.1.1. Exportação de Diamantes Por Países.....	34
3.3.2. Diamantes Brutos Lapidados	35
3.3.2.1. Exportação de Diamantes Lapidados.....	35
3.3.3. Exportação de Ouro	35
3.3.4. Exportação de Rochas Ornamentais	36
3.3.4.1. Exportações de Rochas Ornamentais Por Países	37
3.3.5. Exportação de Ferro Gusa	38
CAPÍTULO IV – PROJECTOS DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS.....	39

4.1. PLANAGEO.....	39
CAPÍTULO V – INVESTIMENTOS	40
5.1. Segmento Diamantífero.....	40
B. SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS.....	41
CAPÍTULO VI – LICITAÇÃO E EXPLORAÇÃO	42
6.1. Licitação	42
6.2. Exploração	42
6.2.1. Prospeção	42
6.2.2. Poços Perfurados de Pesquisa e Avaliação	42
6.2.3. Número de Sondas em Actividade	43
6.2.4. Reservas de Petróleo Bruto	43
CAPÍTULO VII – PRODUÇÃO.....	44
7.1. Produção de Petróleo Bruto	44
7.2. Produção da Angola LNG (ALNG) e da Associação de Cabinda.....	46
7.2.1. Produção da Angola LNG	46
7.2.2. Produção de LPG – Associação de Cabinda (Bloco 0).....	46
7.2.3. Produção Total da ANLG e da Associação de Cabinda	48
7.2.4. Reservas de Gás.....	48
7.3. Refinação de Luanda	49
7.3.1. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda	49
7.3.2. Petróleo Bruto Processado	49
7.3.3. Produção de Refinados.....	50
7.4. Planta de Destilação de Malongo	52
7.4.1. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo	52
7.4.2. Produção de Refinados na Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo.....	52
7.5. Produção de Óleos Lubrificantes.....	53
CAPÍTULO VIII – COMERCIALIZAÇÃO	54
8.1. Mercado Internacional de Petróleo Bruto	55
8.2. Mercado das Ramas Angolanas e de Referência.....	57
8.2.1. Preços Médios de Exportação do Petróleo Bruto Angolano	57
8.3. Exportação de Petróleo Bruto.....	58
8.3.1. Exportação de Petróleo Bruto por Ramas.....	58
8.3.2. Destinos das Exportações de Petróleo Bruto.....	60
8.4. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto	62
8.5. Exportações de Gás	65

8.6. Importações de Refinados de Petróleo Bruto	67
8.7. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto	71
8.8. Postos de Abastecimento de Combustível	74
8.8.1. Postos de Abastecimento de Combustível Existentes	74
8.8.2. Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional	74
8.9. Logística.....	76
8.9.1. Capacidade de Armazenagem.....	76
CAPÍTULO IX – INVESTIMENTOS.....	77
9.1. Investimentos Realizados no Sector de Petróleo e Gás	77
9.1. Investimentos no Âmbito da Responsabilidade Social do Sector de Petróleo e Gás	77
9.1.1. Projectos de Responsabilidade Social do Sector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção.....	78
9.1.2. Investimentos por Áreas de Intervenção	78
C. ACTIVIDADES TRANSVERSAIS	80
CAPÍTULO X – FOMENTO DO PROCESSO DE ANGOLANIZAÇÃO	81
NOTA METODOLÓGICA	82
PRINCIPAIS CONCEITOS.....	83

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Dados Chave do Sector.....	13
Quadro 2. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2020 a 2024.....	19
Quadro 3. Produção de Diamantes – 2024.....	20
Quadro 4. Evolução Quinquenal da Produção de Diamantes de 2020 a 2024.....	21
Quadro 5. Produção de Ouro – 2024	21
Quadro 6. Produção Mensal Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2024	23
Quadro 7. Evolução da Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024.....	23
Quadro 8. Evolução da Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024.....	24
Quadro 9. Produção Por Tipos de Inertes – 2024	25
Quadro 10. Evolução Quinquenal da Produção de Inertes de 2020 a 2024	25
Quadro 11. Produção Por Províncias e Produtos de Inertes – 2024.....	26
Quadro 12. Produção de Minério de Ferro – 2024	26
Quadro 13. Produção de Minério de Ferro de 2022 a 2024.....	26
Quadro 14. Produção de Ferro Gusa – 2024	27
Quadro 15. Produção de Manganês de 2021 a 2024.....	27
Quadro 16. Comercialização de Diamantes – 2024	29
Quadro 17. Evolução dos Indicadores de C. de Diamantes dos últimos 5 anos em Angola	31
Quadro 18. Comercialização de Ouro – 2024.....	32
Quadro 19. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos/Províncias – 2024	32
Quadro 20. Evolução das Vendas Internas de Rochas Ornamentais de 2022 a 2024.....	32
Quadro 21. Vendas Internas de Inertes Por Produtos – 2024.....	33
Quadro 22. Evolução das Vendas Internas de Inertes por Produtos de 2020 a 2024.....	33
Quadro 23. Evolução Quinquenal das Exportações de Diamantes de 2020 a 2024.....	34
Quadro 24. Exportação de Diamantes Por Países – 2024	34
Quadro 25. Evolução das Exportações de Diamantes Por Países de 2020 a 2024	34
Quadro 26. Diamantes Brutos Adquiridos em 2024	35
Quadro 27. Evolução da Aquisição Diamantes Brutos de 2020 a 2024.....	35
Quadro 28. Volume e Valor dos Diamantes Lapidados Exportados em 2024.....	35
Quadro 29. Volume e Valor dos Diamantes Lapidados Exportados de 2020 a 2024	35
Quadro 30. Exportação de Ouro Por Destinos – 2024.....	35
Quadro 31. Exportação de Ouro de 2022 a 2024	36
Quadro 32. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2024.....	36
Quadro 33. Evolução das Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024	37
Quadro 34. Evolução das Exportações de Rochas Ornamentais Por Destinos de 2020 a 2024.....	37

Quadro 35. Exportações de Ferro Gusa Por Destinos.....	38
Quadro 36. Investimentos Realizados (Prospecção e Produção) - 2020 a 2024	40
Quadro 37. Evolução do Processo de Licitação de 2019 a 2024	42
Quadro 38. Actividade Sísmica – 2024	42
Quadro 39. Actividade Sísmica de 2020 a 2024.....	42
Quadro 40. Poços de Pesquisa Previstos e Perfurados – 2024	43
Quadro 41. Poços Iniciados em 2023 e Concluídos em 2024	43
Quadro 42. Poços Perfurados de 2020 a 2024	43
Quadro 43. Sondas em Actividade - 2020 a 2024	43
Quadro 44. Reservas de Petróleo Bruto – 2020 a 2024.....	43
Quadro 45. Produção de Petróleo Bruto – 2024.....	44
Quadro 46. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2024.....	44
Quadro 47. Evolução Quinquenal da Produção de Petróleo Bruto de 2020 a 2024	45
Quadro 48. Produção da Angola LNG de 2020 a 2024	46
Quadro 49. Produção de LPG (Associação de Cabinda) de 2020 a 2024	47
Quadro 50. Produção Total da ANLG e LPG – 2024.....	48
Quadro 51. Reservas de Gás – 2021 a 2024.....	48
Quadro 52. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda – 2024.....	49
Quadro 53. Petróleo Bruto Processado em 2024, comparado com 2023.....	49
Quadro 54. Produção de Refinados em 2024, comparados com 2023	50
Quadro 55. Evolução Quinquenal do Balanço da Produção da Refinaria de 2020 a 2024	51
Quadro 56. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo – 2024	52
Quadro 57. Evolução da Produção da Planta de D. de Petróleo Bruto de Malongo de 2020 a 2024.....	52
Quadro 58. Produção de Lubrificantes – 2024.....	53
Quadro 59. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2020 a 2024	54
Quadro 60. Preços Médios Mensais do Brent	55
Quadro 61. Preços Médios Pond. de Exportação das Ramas Angol. de 2024, comparados a 2023.....	57
Quadro 62. Exportações Mensais de Petróleo Bruto – 2024	58
Quadro 63. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2024	59
Quadro 64. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2020 a 2024	60
Quadro 65. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024	61
Quadro 66. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo B. Por Destinos de 2020 a 2024 ...	62
Quadro 67. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024.....	62
Quadro 68. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024.....	63
Quadro 69. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de P. B. Por P. de 2020 a 2024 ...	64

Quadro 70. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de P. B. Por D. de 2020 a 2024...	64
Quadro 71. Exportações de Gás – 2024.....	65
Quadro 72. Exportações de Gás Por Destinos – 2024.....	65
Quadro 73. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás Por Produtos de 2020 a 2024	66
Quadro 74. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás Por Destinos de 2020 a 2024	66
Quadro 75. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024	67
Quadro 76. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024	68
Quadro 77. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de P. B. Por P. de 2020 a 2024...	69
Quadro 78. Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Origem de 2020 a 2024	70
Quadro 79. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2024.....	71
Quadro 80. Evolução Quinquenal das Vendas Int. de Refinados de P. B. Por P. de 2020 a 2024.....	72
Quadro 81. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias – 2024	72
Quadro 82. Evolução Quinquenal das Vendas Int. de Refinados de P. B. Por P. de 2020 a 2024.....	73
Quadro 83. Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes Por Províncias - 2024..	74
Quadro 84. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de C. em E. O. Por P. de 2020 a 2024..	75
Quadro 85. Expansão da Rede de Postos de Abastecimento Por Províncias – 2024.....	75
Quadro 86. Capacidade de Armazenagem Por Províncias de 2020 a 2024	76
Quadro 87. Capacidade de Armazenagem de Gás em Terra - 2024	76
Quadro 88. Investimentos do Sector de Petróleo e Gás – 2024	77
Quadro 89. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Sector de Petróleo e Gás de 2020 a 2024	77
Quadro 90 – Custo Total Programado e D. R. até Final de 2024 em P. em Curso por Áreas de I.....	79

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2020 a 2024.....	19
Gráfico 2. Produção de Diamantes: Previsão VS Realização – 2024	20
Gráfico 3. Distribuição Percentual da Produção de Ouro Por Províncias – 2024	22
Gráfico 4. Distribuição Percentual da Produção de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2024	23
Gráfico 5. Distribuição Percentual da Produção de Rochas Ornamentais Por Províncias – 2024 ...	24
Gráfico 6. Distribuição Percentual da Produção de Minerais para Construção Civil – 2024.....	25
Gráfico 7. Distribuição Percentual da Produção de Minerais para Indústria – 2024	25
Gráfico 8. Evolução do Volume de Diamantes Comercializados de 2020 a 2024	30
Gráfico 9. Evolução do Preço Médio Pond. de Comercialização de Diamantes de 2020 a 2024	30
Gráfico 10. Evolução da Receita dos Diamantes Comercializados de 2020 a 2024	31
Gráfico 11. Distribuição Percentual das Vendas I. de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2024 ..	32
Gráfico 12. Distribuição Percentual das Exportações de Diamantes Por Países – 2024.....	34
Gráfico 13. Distribuição Percentual das Exportações de Rochas Orn. Por Produtos – 2024	36

Gráfico 14. Exportação de Rochas Ornamentais Por Destinos – 2024.....	37
Gráfico 15. Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2024, comparada com 2023.....	45
Gráfico 16. Evolução Quinquenal da Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2020 a 2024....	45
Gráfico 17. Distribuição Percentual da Produção de Gás da ALNG – 2024	46
Gráfico 18. Distribuição Percentual da Produção de LPG - Associação de Cabinda – 2024.....	47
Gráfico 19. Produção Mensal de LPG - Associação de Cabinda de 2024, comparada com 2023	47
Gráfico 20. Distribuição Percentual do Volume de Petróleo Bruto Processado – 2024.....	49
Gráfico 21. Distribuição Percentual da Produção de Refinados – 2024	50
Gráfico 22. Distribuição Percentual da Produção da Planta de Dest. de P. B. de Malongo – 2024...	52
Gráfico 23. Evolução Quinquenal da Produção da P. de Dest. de P. B. de Malongo de 2020 a 2024	53
Gráfico 24. Distribuição Percentual da Produção de Lubrificantes – 2024	53
Gráfico 25. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2020 a 2024.....	54
Gráfico 26. Cotação do Brent Datado de 2024, comparada à 2023	55
Gráfico 27. Cotação das Ramas Angolanas de 2024, comparada a 2023	57
Gráfico 28. Evolução Quinquenal dos Preços Médios de Exportação de P. Bruto de 2020 a 2024..	58
Gráfico 29. Distribuição Percentual das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2024.....	59
Gráfico 30. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2024, comparadas com 2023	59
Gráfico 31. Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto Por Ramas -2024.....	60
Gráfico 32. Distribuição Percentual das Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024.....	61
Gráfico 33. Distribuição Percentual das Exportações de Refinados de P. B. Por Produtos – 2024..	63
Gráfico 34. Distribuição Percentual das Exportações de Refinados de P. B. Por Destinos – 2024...	63
Gráfico 35. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Pet. Bruto de 2020 a 2024	64
Gráfico 36. Distribuição Percentual das Exportações de Gás – 2024	65
Gráfico 37. Exportações de Gás Por Destinos – 2024	66
Gráfico 38. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás de 2020 a 2024.....	67
Gráfico 39. Distribuição Percentual das Importações de Refinados de P. B. Por Produtos – 2024 .	67
Gráfico 40. Distribuição Percentual das Origens das Importações de Refinados de P. B. – 2024	69
Gráfico 41. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Pet. Bruto de 2020 a 2024.....	70
Gráfico 42. Distribuição Percentual das Vendas Int. de Refinados de P. B. Por Produtos – 2024	71
Gráfico 43. Distribuição Percentual das Vendas Int. de Refinados de P. B. Por Províncias- 2024 ...	73
Gráfico 44. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de P. B. de 2020 a 2024	74
Gráfico 45. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combust. Ex./Op. de 2020 a 2024 .	75
Gráfico 46. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Sector de Petróleo e Gás de 2020 a 2024	77
Gráfico 47. N.º de Projectos por Áreas de Intervenção	78
Gráfico 48- Desembolsos Realizados em Projectos Concluídos, por Áreas de Intervenção	78

SIGLAS E ACRÓNIMOS

MIREMPET – Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

SONANGOL E.P. – Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola

SODIAM E.P. – Empresa Nac. de Comercialização de Diamantes de Angola

ENDIAMA E.P. – Empresa Nacional de Prospeção, Exploração, Lapidação e Comercialização de Diamantes de Angola.

IGEO – Instituto Geológico de Angola

INP – Instituto Nacional de Petróleo

ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

ANRM – Agência Nacional dos Recursos Minerais

CNC – Comité Nacional de Coordenação

ITIE – Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas

CNPK – Comissão Nacional do Processo Kimberley

Qlts – Quilates

PIB – Produto Interno Bruto

Bbls – Barris

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo

SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral

APPA – Associação dos Países Africanos Produtores de Petróleo

LPG – Gás de Petróleo Liquefeito

LNG – Gás Natural Liquefeito

Brent Datado – Cotação do Petróleo Bruto de referência para o mercado Europeu e Asiático

M³ – Metros Cúbicos

2D – 2 Dimensões

3D – 3 Dimensões

4D – 4 Dimensões

Km – Quilómetro

Km² – Quilómetro Quadrado

T.M. – Toneladas Métricas

U.M. – Unidade de Medida

Akz - Kwanzas

USD – Dólares Americanos

% – Percentagem

T.C.M.A – Taxa de Crescimento Médio Anual

E.P. – Empresa Pública

E.U.A. – Estados Unidos da América

E.A.U. – Emirados Árabes Unidos

Reservas 3P – Reservas Provadas, Prováveis e Possíveis

Reservas 2P – Reservas Provadas e Prováveis

AnLNG – Angola LNG

PLANAGEO – Plano Nacional de Geologia

DADOS CHAVE DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Quadro 1. Dados Chave do Sector

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
Sector dos Recursos Minerais					
Reservas de Diamantes (Milhões de Qlts)	999,21	1 215,53	-	773,28	831,72
Produção Industrial de Diamantes (Qlts)	7 896 775,62	8 670 732,98	8 716 997,99	9 754 310,26	14 009 978,69
Produção Semi Industrial de Diamantes (Qlts)	14 467,97	50 749,81	46 311,31	18 005,65	32 346,03
Produção Piloto (Qlts)	-	-	-	-	38 910,44
Produção de Diamantes (Qlts)	7 911 243,59	8 721 482,79	8 763 309,30	9 772 315,91	14 081 235,16
Produção de Ouro (Onças Finas)	1 887,00	1 037,00	3 325,57	1 323,71	3 198,95
Produção de Rochas Ornamentais (m³)	71 685,45	86 123,53	156 769,04	206 850,39	231 936,37
Produção de Inertes (m³)	3 953 495,85	3 861 667,69	4 261 999,22	4 155 449,57	4 227 257,93
Produção de Minério de Ferro (T.M.)	-	-	9 637,76	38 703,56	95 751,16
Produção de Ferro Gusa (T.M.)	-	-	-	45.242,00	48 012,12
Produção de Manganês (T.M.)	-	47 000,00	88 055,00	39 161,00	36 458,00
Comercialização de Diamantes (Qlts)	7 738 857,80	8 929 574,59	9 197 734,42	9 396 335,09	10 401 530,24
P.M.P. (USD/Qlts)	130,9	182,16	213,67	163,04	142,94
Comercialização de Diamantes (USD)	1 013 053 637,30	1 626 644 585,78	1 965 247 499,47	1 531 977 106,14	1 486 749 532,90
Exportação de Diamantes (Mil Qlts)	8 537 070,51	8 717 406,47	8 879 633,93	9 910 945,81	10 196 505,39
P.M.P. (USD/Qlts)	126,45	178,38	222,61	157,59	145,42
Exportação de Diamantes (Milhões USD)	1 079 542 460,31	1 554 975 208,11	1 976 719 565,16	1 561 835 725,12	1 482 816 277,64
Exportação de Ouro (Onças Finas)	-	-	3 531,55	1 111,33	623,86
Exportação de Ouro (USD)	-	-	5 387 504,71	1 725 031,81	1 161 301,06
Exportação de Rochas Ornamentais (m³)	83 990,40	75 686,62	167 388,39	96 915,71	106 395,14
Exportação de Rochas Ornamentais (USD)	21 668 885,13	24 166 729,17	83 841 192,49	24 277 206,55	17 884 462,67
Exportação de Minério de Ferro (T.M.)	-	122 650,00	37 600,00	-	-
Exportação de Minério de Ferro (USD)	-	10 130 000,00	2 673 000,00	-	-
Exportação de Manganês (T.M.)	-	-	150	-	-
Exportação de Manganês (USD)	-	-	15 508,80	-	-
Vendas de Inertes (m³)	3 966 768,19	4 163 888,45	4 076 443,14	3 925 138,61	3 382 164,80
Vendas de Inertes (AKZ)	7 985 876 223,84	7 874 526 407,53	8 846 538 857,27	10 306 584 595,99	10 602 970 203,42
Força de Trabalho do Sector Mineiro	20 202	27 895	27 895	26 568	33 735
Sector de Petróleo e Gás					
Reservas de Petróleo Bruto de Angola (Milhões de Bbls: 2P)	-	2 518	2 550	2 500	2 572
Reservas de Gás 2P (Bscf)	-	2 644	3 418	3 643	3 643
Produção de Petróleo Bruto de Angola (Mil Bbls)	465 354,26	410 426,77	414 899,46	401 358,19	411 558,73
Produção Média Diária Petróleo Bruto de Angola (Mil Bopd)	1 271,46	1 124,46	1 136,71	1 099,61	1 124,48
Produção de Petróleo Bruto Sonangol +ANPG (Mil Bbls)	180 903	179 695	181 886	166 561,84	179 829,48
Produção de LNG (BOE)	42 761 675	34 892 355	30 610 359	34 395 504	34 951 945,81
Produção de LNG (BOEPD)	117 155	95 595	83 864	94 234	95 497,12
Exportações de Petróleo Bruto (Mil Bbls)	446 394,01	394 033,65	395 992,33	386 425,65	393 650,03
Exportações de Petróleo Bruto (Mil USD)	18 296 541,44	27 859 859,12	40 300 991,59	31 419 862,88	31 397 638,57
Preço Médio de Petróleo Bruto (US\$/Bbls)	40,99	70,7043	101,772	81,309	79,76
Petróleo Bruto Processado na Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	16 009	14 911	17 219	15 714	16 907
Capacidade Instalada Actual da Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725
Produção de Refinados da Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	16 383	15 170	18 428	15 422	17 397,64
Produção de Lubrificantes (T.M.)	5 116	4 307	6 269	6 316	7 531,44
Produção de LPG Cabinda (Bbls)	5 690 796	5 219 527	4 037 496	3 867 767	3 826 867,00
Vendas de Refinados de P. Bruto (Mercado Interno) (T.M.)	4 380 508	5 546 877	6 578 997	6 859 432	7 092 875,96
Exportações de Refinados de P. Bruto (Mil T.M.)	1 067,00	838,75	961,97	690,36	736,31
Exportações de Refinados de P. Bruto (Mil USD)	161 606,25	443 254,30	716 915,72	386 532,63	402 454,78
Exportações de Gás (Mil T.M.)	5 610,89	4 808,79	4 273,53	4 512,24	4 616,56
Exportações de Gás (Mil USD)	1 261 339,12	3 659 659,33	6 471 948,18	2 798 795,68	2 558 096,41
Importações de Refinados de P. Bruto (Mil T.M.)	2 024,80	2 835,36	3 304,52	3 550,07	3 700,17
Importações de Refinados de P. Bruto (Mil USD)	831 044,39	1 870 920,23	3 684 266,00	3 239 856,21	3 089 712,91
Postos de Abastecimento em Estado Operacional	951	876	922	912	911
Expansão da Rede de Postos de Abastecimento	21	2	15	12	5
Capacidade de Armazenagem (m³)	680 011	675 968	675 968	675 968	675 968
Investimentos Totais (Milhões USD)	2 922	4 126	4 836	8 629	7 851
Força de Trabalho do Sector de Petróleo e Gás	24 162	29 293	33 022	44 056	44 439

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório constitui o balanço das actividades desenvolvidas pelo Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás ao longo do ano de 2024.

O Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em 2024, deu continuidade às acções e iniciativas tendentes a promoção de um ambiente de negócio transparente e competitivo, para a atracção e retenção de investimentos privados, mantendo o seu foco na materialização das principais prioridades definidas nos instrumentos de Governação e de Planeamento Nacional.

No Sector dos Recursos Minerais, destacam-se as seguintes ocorrências:

A produção de diamantes foi de 14 081 235,16 quilates, sendo 14 009 978,69 quilates provenientes da produção industrial, 32 346,03 quilates da produção semi-industrial e 38 910,44 quilates da Produção Piloto. Comparativamente ao período anterior observou-se um aumento de aproximadamente 44,09%.

A produção de ouro totalizou 3 198,95 onças finas, equivalentes a 99,50 Kg. Comparativamente ao ano precedente registou-se um acréscimo de 141,67%.

Relativamente às rochas ornamentais, a produção totalizou 231 936,37 m³. Este resultado representa um aumento de 12,13% em relação ao ano anterior.

No que diz respeito aos inertes, a produção totalizou 4 227 257,93 m³, dos quais 2 459 043,14 m³ correspondem aos minerais para a construção civil e 1 768 214,79 m³ aos minerais para a indústria.

Em relação ao minério de ferro, o país produziu 95 751,16 toneladas métricas. Produziu-se, igualmente, 48 012,12 toneladas métricas de ferro gusa.

Relativamente ao Manganês, durante o ano de 2024 foram produzidas 36 458 toneladas métricas.

No referido ano foram comercializados 10 401 530,24 quilates de diamantes, valorizados em USD 1 486 749 532,90, que resultou num preço médio ponderado de 142,94 USD/Qlts.

As exportações de diamantes totalizaram 10 196 505,39 quilates, valorizadas em USD 1 482 816 277,64, o que corresponde ao preço médio ponderado de 145,42 USD/Qlts.

O país exportou um total de 623,86 onças finas de ouro, valorizadas em 1.161.301,06 dólares americanos.

No período em análise foram exportadas 106 395,14 m³ de rochas ornamentais, comercializadas a USD 17 884 462,67, representando um preço médio ponderado de 168,09 USD/m³.

O país exportou 29 679 toneladas métricas de ferro gusa. Desse volume 24 679 toneladas métricas foram exportadas para os E.U.A.

No concernente aos inertes, as vendas totalizaram 3 382 164,80 m³, valorizadas em AKZ 10 602 970 203,42.

O volume total de investimentos realizados no segmento diamantífero situou-se em USD 264 499 622,00, dos quais, USD 217 670 740 referem-se aos projectos em produção e USD 46 828 882 aos projectos em prospecção.

Quanto ao Sector de Petróleo e Gás realçam-se os seguintes factos:

Até 31 de Dezembro de 2024 as reservas provadas e prováveis estavam estimadas em cerca de 2,572 mil milhões de Bbls.

Quanto ao petróleo bruto, a produção registada foi de 411 558 729 barris, correspondente a uma média diária de 1 124 477,40 barris. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um acréscimo de 2,26% na produção média diária.

Em 2024, a produção total de gás produzido na Angola LNG atingiu 43 187 290,25 barris de óleo equivalente (BOE), correspondendo a 4 908 219,03 toneladas métricas (T.M.). Deste total, destacam-se 34 951 945,81 BOE de LNG, 2 007 680,95 BOE de condensados e 6 227 663,49 BOE de LPG (butano e propano).

Relativamente ao Bloco 0, a produção realizada de LPG, no período em análise totalizou 326 473,75 toneladas métricas (T.M), equivalente a uma média diária de aproximadamente 892,01 T.M. Do total produzido, 54,02% correspondem ao Propano-Sanha, 42,28% ao Butano-Sanha e 3,70% ao LPG-Onshore.

No referido ano, a Refinaria de Luanda processou 2 294 086,50 toneladas métricas de petróleo bruto, representando um aumento de cerca de 7,60%, em relação ao ano de 2023.

Quanto aos produtos refinados, a produção total do ano foi de 2 272 565 de toneladas métricas, representando um aumento de aproximadamente 8,07% face ao ano anterior.

No que diz respeito as exportações de petróleo bruto, as mesmas totalizaram 393 650 026 Bbls, comercializadas ao preço médio ponderado de 79,760 USD/Bbl, o que corresponde ao valor bruto de USD 31 397 638 565,48.

No que se refere aos refinados de petróleo bruto, exportou-se 736 301,91 toneladas métricas, valorizadas em USD 402 454 790,48. O fuel oil e a nafta foram os produtos mais exportados, representando 82,69% e 12,72% do total, respectivamente.

No mesmo período foram exportadas 4 616 558,49 toneladas métricas de gás, valorizadas em USD 2 558 096 390,03. O gás foi exportado maioritariamente para a Índia, representando 42,61% do total.

Quanto às importações de refinados de petróleo bruto, registaram-se 3 700 166,41 toneladas métricas, valorizadas em USD 3 089 712 914,55. O gasóleo foi o refinado mais importado, representando cerca de 63,48% do total

Durante o ano, o volume de vendas de refinados de petróleo bruto no mercado interno foi de 7 092 875,96 toneladas métricas, valorizadas em AKZ 1 993 838 869 103,37. Os refinados mais vendidos foram o gasóleo e a gasolina, representando 49,99% e 27,41%, do total, respectivamente.

No final de 2024 registou-se um total de 911 postos de combustíveis em estado operacional. Do total 357 estão localizados na capital do país, representando 39,19% do total. Seguem-se as províncias de Benguela com 86 postos, Huambo com 65, Huíla e Cabinda com 63 cada, com uma representação de 9,44%, 7,14%, 6,92% e 6,92% do total de postos, respectivamente.

Dos 911 postos registados, 330 são da Sonangol Distribuidora (258 convencionais e 72 contentorizados), 385 das operadoras de Bandeira Branca (sendo 59 convencionais e 326 contentorizados), 83 da Pumangol (todos convencionais), 59 da Sonangalp (23 convencionais e 36 contentorizados), 51 da TOMSA (todos convencionais) e 3 da Etu Energias (sendo 1 convencionais e 2 contentorizados).

O mercado internacional de petróleo bruto registou momentos de constantes variações nos níveis de preços do Brent Datado, tendo sido influenciado, fundamentalmente, por múltiplos factores, como as tensões geopolíticas no Médio Oriente, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o risco de confronto entre Israel e Irão, e os ataques às infraestruturas energéticas. A oferta foi afectada por eventos como a paralisação do campo Sharara na Líbia, o inverno rigoroso nos E.U.A. e o furacão Milton na Flórida. Somaram-se ainda as incertezas em torno da estratégia de cortes da OPEP+, a fraca procura de gasolina nos E.U.A., a redução de stocks, as expectativas de aumento de consumo no verão, a recuperação da produção Líbia e a crescente adopção de veículos eléctricos, contribuindo para um cenário de instabilidade e volatilidade nos mercados.

Os investimentos realizados no Sector de Petróleo e Gás cifraram-se em cerca de USD 7,85 mil milhões, correspondendo a 98,48% do total orçamentado para o período em análise.

No domínio da Segurança Industrial, Emergência e Ambiente, foram desenvolvidas diversas acções com o objectivo de assegurar o cumprimento da legislação ambiental e dos regulamentos específicos, com especial atenção à segurança industrial e à protecção do meio ambiente.

No âmbito legislativo, destacou-se a elaboração de instrumentos legais de suporte às actividades dos sectores petrolífero e mineiro.

No que tange ao intercâmbio internacional, foram desenvolvidas acções no quadro da cooperação bilateral e multilateral.

Relativamente à Supervisão, no decurso do ano de 2024 realizaram-se um conjunto de acções com foco na fiscalização, auditoria, mediação laboral e capacitação técnica, em articulação com os órgãos relevantes dos sectores mineiro e petrolífero.

No domínio dos Recursos Humanos do MIREMPET, realizaram-se acções de acompanhamento da composição da força de trabalho, quanto à sua distribuição por áreas funcionais, por género, categorias operacionais, grupo etário, tempo de serviço e nível de escolaridade. O número total de funcionários registados até ao final de 2024 foi de 325.

No âmbito do Fomento do Processo de Angolanização, efectuou-se o controlo da força de trabalho das empresas do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, mediante a implementação dos Planos de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (PDRH) apresentados por todas as empresas do Sector.

Durante o período em análise, a força de trabalho das empresas do Sector totalizou 78 174, dos quais 33 735 trabalhadores para o Sector dos Recursos Minerais e 44 439 para o Sector de Petróleo e Gás.

A. SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS



CAPÍTULO I – CADASTRO E LICENCIAMENTO

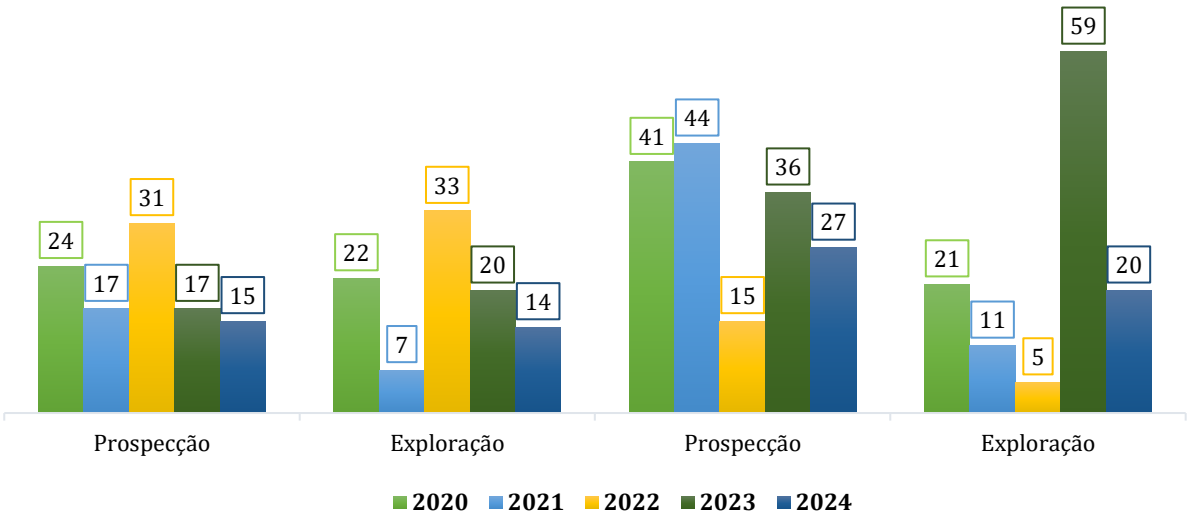
1.1. Títulos Mineiros Emitidos

Durante o ano de 2024 foram emitidos um total de 76 títulos mineiros, sendo 29 alvarás mineiros, 27 títulos de prospecção e 20 títulos de exploração.

Quadro 2. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2020 a 2024

Ano de Emissão	Alvará		Título		Total
	Prospecção	Exploração	Prospecção	Exploração	
2020	24	22	41	21	108
2021	17	7	44	11	79
2022	31	33	15	5	84
2023	17	20	36	59	132
2024	15	14	27	20	76

Gráfico 1. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2020 a 2024



CAPÍTULO II – PRODUÇÃO

2.1. Produção de Diamantes

Durante o ano de 2024 a produção de diamantes foi de 14 081 235,16 quilates, sendo 14 009 978,69 quilates provenientes da produção industrial, 32 346,03 quilates da produção semi-industrial e 38 910,44 quilates da Produção Piloto. Comparativamente ao período anterior observou-se um aumento de aproximadamente 44,09%.

Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pela entrada em operação do Projecto Luele, inaugurado em 27 de novembro de 2023. A actividade de recuperação diamantífera deste projecto foi ganhando ritmo ao longo de 2024, contribuindo de forma significativa para o aumento da produção.

Adicionalmente, a entrada em produção de projectos como Chissema, Mussende Cuanza Mining, Sombo Camuvuma Próspero e C.K.K. também foi determinante para o aumento da capacidade de tratamento de minério, reflectindo-se directamente no crescimento da produção de diamantes no período em análise.

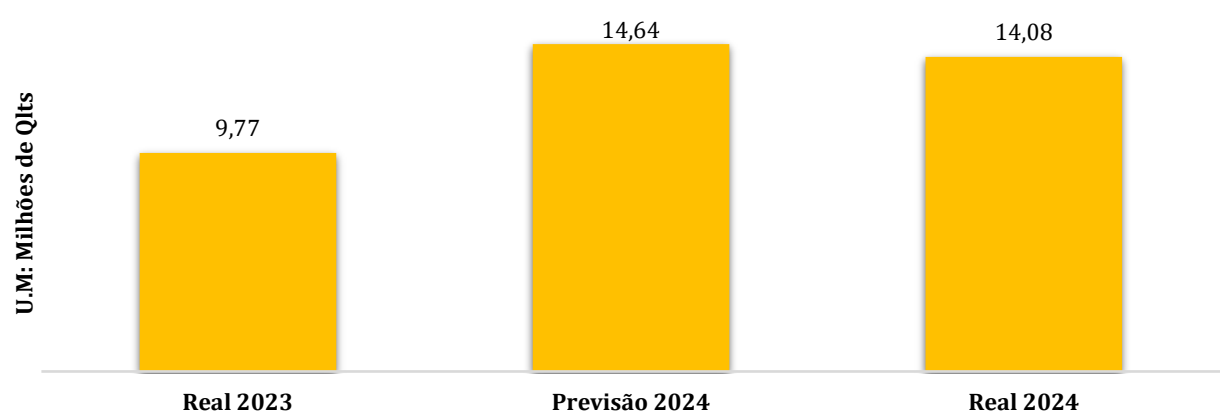
A produção mensal de diamantes brutos realizada durante o ano apresenta-se no quadro a seguir:

Quadro 3. Produção de Diamantes – 2024

Produção de Diamantes (U.M.: Qlts)	2024	
	Previsão	Real
Produção Piloto	0,00	38 910,44
Industrial	14 642 001,13	14 009 978,69
Semi-Industrial	0,00	32 346,03
Total Geral	14 642 001,13	14 081 235,16

Em relação ao programado em 2024, a produção registou uma redução de quase 3,83%.

Gráfico 2. Produção de Diamantes: Previsão VS Realização – 2024



Apesar do crescimento registado em 2024, a produção de diamantes também enfrentou alguns constrangimentos que afectaram o desempenho operacional em determinadas regiões e períodos. Os principais factores foram:

- Condições climáticas e técnicas desfavoráveis, que dificultaram as operações mineiras, especialmente em zonas de acesso mais complexo;
- Maior desgaste dos equipamentos, resultado da intensificação das actividades e da utilização prolongada de maquinaria em ambientes exigentes;
- Presença de garimpo ilegal, que compromete a segurança, a sustentabilidade e a eficiência das operações nas áreas concessionadas.

Nos últimos 5 anos observou-se uma taxa de crescimento médio anual positiva na produção total de diamantes de aproximadamente 15,50%.

Quadro 4. Evolução Quinquenal da Produção de Diamantes de 2020 a 2024

Produção de Diamantes (U.M.: Qlts)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Produção Industrial	7 896 775,62	8 670 732,98	8 716 997,99	9 754 310,26	14 009 978,69	15,41%	43,63%
Produção Piloto	0,00	0,00	0,00	0,00	38 910,13	-	-
Produção Semi Industrial	14 467,97	50 749,81	46 311,31	18 005,65	32 346,34	22,28%	79,65%
Total Geral	7 911 243,59	8 721 482,79	8 763 309,30	9 772 315,91	14 081 235,16	15,50%	44,09%

Até 31 de Dezembro de 2024 as reservas provadas/prováveis de diamantes estiveram estimadas em cerca de 831,72 milhões de quilates.

2.2. Produção de Ouro

Ao longo do ano de 2024 a produção de ouro totalizou 3 198,95 onças finas, equivalentes a 99,50 Kg. Comparativamente ao ano precedente registou-se um acréscimo de 141,67%.

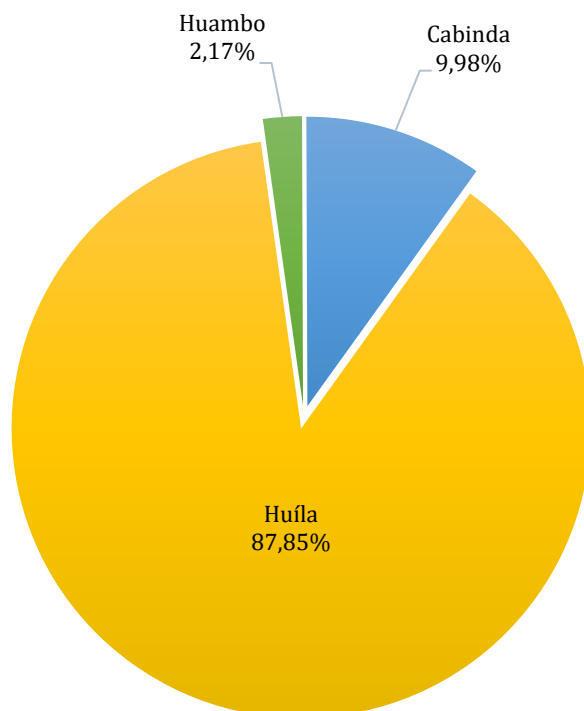
Quadro 5. Produção de Ouro – 2024

	2020	2021	2022	2023*	2024
U.M.	0,00	1 037,00	616,45	0,00	184,02
	1 887,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	891,48	428,09	302,94
	0,00	0,00	1 174,94	794,50	1 471,70
	0,00	0,00	642,70	0,00	1 154,66
	0,00	0,00	0,00	24,02	16,37
	0,00	0,00	0,00	77,10	69,26
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Oz	1 887,00	1 037,00	3 325,57	1 323,71	3 198,95
Kg	58,69	32,26	103,44	41,17	99,50

*Informação actualizada

A produção por províncias, o destaque coube a Huíla que produziu cerca de 87,85% do volume total.

Gráfico 3. Distribuição Percentual da Produção de Ouro Por Províncias – 2024



Para o ano de 2024, estava prevista uma produção total de 4 680 onças finas de ouro. No entanto, a produção efectivamente registada foi de 3 198,95 onças finas, o que representa uma redução de 31,65% face ao estimado.

Esta perda justifica-se por um conjunto de factores operacionais e técnicos que afectaram a actividade produtiva ao longo do ano, nomeadamente:

- Condições climáticas adversas, com destaque para fortes chuvas, que dificultaram o acesso às zonas de lavra e comprometeram a continuidade das operações;
- Reestruturação da planta de produção do projecto Lufo, que implicou ajustes e paragens técnicas no processo produtivo;
- Trabalhos de readequação nas lavarias do projecto Chicumone, que impactaram temporariamente a capacidade de processamento.

2.3. Produção de Rochas Ornamentais

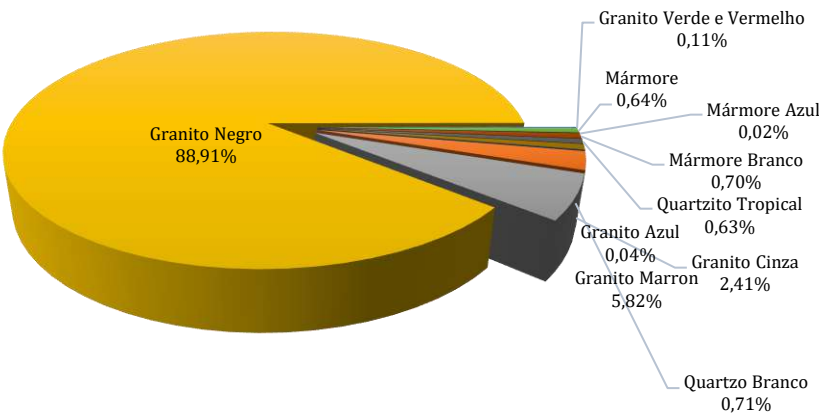
Em 2024, a produção de rochas ornamentais atingiu um volume total de 231.936,37 m³, representando um aumento de 23,29% face à previsão estabelecida de 188 120 m³ e de 12,13% em relação ao volume produzido no ano anterior.

Quadro 6. Produção Mensal Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2024

Produtos/Empresas (U.M.: m³)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Granito Azul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,81	0,00	0,00	44,29	0,00	0,00	94,10
Granito Cinza	0,00	0,00	0,00	0,00	287,00	1 188,80	560,11	451,14	534,00	2 465,14	54,00	60,00	5 600,19
Granito Marron	166,41	4 828,33	2 108,00	274,71	63,28	1 608,14	284,44	3 521,38	211,62	17,85	405,82	0,00	13 489,98
Granito Negro	14 278,29	12 698,03	9 140,80	16 870,50	29 709,62	19 564,30	16 238,11	13 373,58	20 863,27	20 854,86	19 089,94	13 534,30	206 215,60
Granito Verde E Vermelho	7,58	1,94	18,50	0,00	34,93	0,54	27,00	0,00	0,00	14,22	150,00	4,33	259,04
Mármore	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221,88	924,68	335,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1 481,98
Mármore Azul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,60
Mármore Branco	287,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	548,76	785,83	0,00	0,00	1 621,59
Quartzito Tropical	201,39	58,25	0,00	648,58	0,00	467,43	96,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 472,23
Quartzito Branco	4,94	83,58	1 185,67	5,40	179,33	120,52	49,53	6,45	7,22	7,56	6,85	0,00	1 657,05
Total Geral	14 945,61	17 670,13	12 452,97	17 799,19	30 274,16	23 171,61	18 274,86	17 687,97	22 164,87	24 189,75	19 706,61	13 598,63	231 936,37

O granito negro e o marron foram os produtos mais produzidos, representando cerca de 88,91% e 5,82% do total.

Gráfico 4. Distribuição Percentual da Produção de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2024



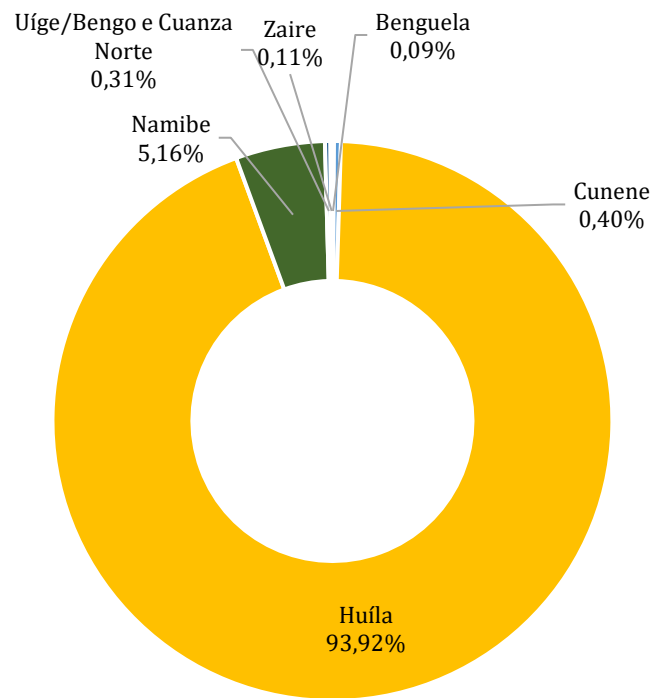
A taxa de crescimento médio anual da produção de rochas ornamentais foi de cerca de 34,12%.

Quadro 7. Evolução da Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024

Tipo de Rocha (U.M.: m³)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Calcário Creme e Cinza	1 830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Granito	258,72	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Granito Azul	0,00	0,00	13,99	0,00	94,10	-	-
Granito Blue The Nighth	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Castanho (Black Pearl e Marrom)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Cinza	3 412,03	0,00	803,00	5 106,00	5 600,19	13,19%	9,68%
Granito Marron	2 949,22	7 132,95	14 985,81	18 866,73	13 489,98	46,24%	-28,50%
Granito Negro	59 183,74	74 398,27	134 310,29	176 603,81	206 215,60	36,62%	16,77%
Granito Rosa	0,00	0,00	1 674,00	1 407,00	0,00	-	-100%
Granito Verde e Vermelho	212,18	1 655,87	2 262,28	1 757,05	259,04	5,12%	-85,26%
Mármore	732,45	608,88	0,00	0,00	1 481,98	19,27%	-
Mármore Azul	0,00	181,00	117,44	90,17	44,60	-	-50,54%
Mármore Branco	862,86	226,05	473,39	2 954,65	1 621,59	17,08%	-45,12%
Quartzito Azul	76,90	322,79	72,08	0,00	0,00	-100%	-
Quartzito Tropical Belvedere	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Quartzito Tropical	2 167,35	1 386,72	2 056,76	0,00	1 472,23	-9,22%	-
Quartzito Tropical Black	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Quartzito Branco	0,00	0,00	0,00	0,00	1 657,05	-	-
Xisto	0,00	211,00	0,00	64,98	0,00	-	-100%
Total Geral	71 685,45	86 123,53	156 769,04	206 850,39	231 936,37	34,12%	12,13%

As províncias que mais produziram rochas ornamentais foram a Huíla e o Namibe com cerca de 93,92% e 5,16%, respectivamente.

Gráfico 5. Distribuição Percentual da Produção de Rochas Ornamentais Por Províncias – 2024



O quadro que se segue mostra a evolução da produção de rochas ornamentais por províncias de 2020 a 2024.

Quadro 8. Evolução da Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024

Províncias (U.M.: m³)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.
Benguela	273,83	3 556,37	1 132,09	140,65	202,83	-7,23%
Cuanza Norte	76,90	322,79	72,09	0,00	728,33*	75,43%
Cuanza Sul	1 830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Cunene	749,35	620,41	161,59	0,00	928,72	5,51%
Huambo	920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Huíla	61 286,73	75 438,23	150 493,39	197 665,88	217 844,56	37,31%
Namibe	6 336,46	4 529,86	2 647,59	7 286,79	11 972,89	17,24%
Zaire	212,18	1 655,87	2 262,29	1 757,05	259,04	5,12%
Total Geral	71 685,45	86 123,53	156 769,04	206 850,37	231 936,37	34,12%

*Bengo, Cuanza Norte e Uíge

2.4. Produção de Inertes

Durante o ano de 2024, a produção de inertes totalizou 4 227 257,93 m³, dos quais 2 459 043,14 m³ correspondem aos minerais para a construção civil e 1 768 214,79 m³ aos minerais para a indústria.

Comparativamente ao período homólogo de 2024 houve uma variação positiva na produção de quase 1,73%.

Quadro 9. Produção Por Tipos de Inertes – 2024

Tipo de Mineral (U.M.: m³)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Minerais para Construção Civil	253 835,63	210 483,03	227 694,40	449 416,05	468 690,48	186 952,70	173 997,84	147 180,97	56 329,60	147 355,57	77 477,82	59 629,05	2 459 043,14
Areia	72 011,84	29 616,93	25 670,58	22 047,14	25 904,85	40 107,00	29 883,50	22 393,38	36 402,00	13 828,00	4 155,00	3 771,00	325 791,22
Basalto Para Britas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Burgau	23 064,00	22 951,00	17 764,00	20 869,00	20 910,00	17 027,00	19 451,00	17 816,00	11 211,00	25 863,00	1 407,00	1 194,00	199 527,00
Calcário para Britas	17 453,14	8 622,70	20 742,00	11 303,53	8 376,68	19 107,86	8 668,76	9 432,94	6 354,14	5 061,54	2 993,83	610,11	118 727,23
Granito Para Britas	125 215,65	132 691,40	152 581,82	378 592,38	410 231,95	110 710,84	115 994,58	97 538,65	2 254,46	102 468,03	68 732,99	53 882,94	1 750 895,69
Solos Vermelhos	16 091,00	16 601,00	19 936,00	16 604,00	3 267,00	0,00	0,00	0,00	108,00	135,00	189,00	171,00	64 102,00
Minerais para Indústria	176 007,31	156 669,95	146 175,65	170 153,43	180 310,68	85 541,57	162 357,22	155 193,75	152 476,03	113 481,77	126 160,11	142 887,33	1 768 214,79
Areia Siliciosa	2 943,00	4 088,00	3 472,00	4 835,00	3 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 713,00
Argila	32 798,36	16 216,50	17 475,68	22 357,53	17 951,66	9 403,26	18 203,16	22 855,97	19 826,51	16 156,74	16 299,75	15 295,22	224 840,34
Calcário Dolomítico	5 234,00	6 949,26	7 132,00	9 737,00	6 080,00	8 077,60	4 392,86	3 527,37	2 887,23	2 440,94	2 257,40	1 653,29	60 368,94
Calcário para Cimento	125 170,68	114 292,53	104 122,15	120 749,65	139 581,40	51 092,11	138 867,52	128 134,34	128 975,48	88 688,57	102 569,07	120 157,56	1 362 401,05
Gesso	10 001,27	14 573,66	13 473,81	11 724,25	12 322,63	15 868,60	493,69	526,06	386,81	5 795,52	5 033,89	5 781,27	95 981,45
Quartzo	660,00	550,00	500,00	750,00	1 000,00	1 100,00	400,00	150,00	400,00	400,00	0,00	0,00	5 910,00
Total Geral	430 642,94	367 152,98	373 870,05	619 569,48	649 001,16	272 494,27	336 355,06	302 374,72	208 805,63	260 837,34	203 637,93	202 516,38	4 227 257,93

Quanto aos minerais para a construção civil, o produto mais produzido foi o granito para brita com cerca de 71,20%, enquanto em relação aos minerais para a indústria, o calcário para cimento representou cerca de 77,05%.

Gráfico 6. Distribuição Percentual da Produção de Minerais para Construção Civil – 2024

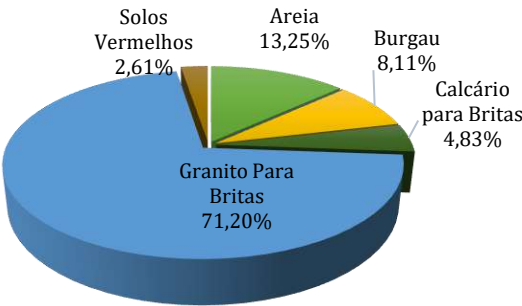
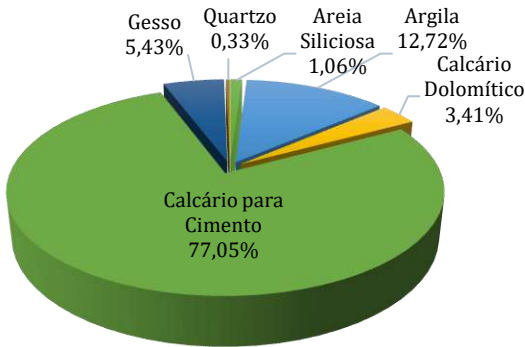


Gráfico 7. Distribuição Percentual da Produção de Minerais para Indústria – 2024



A produção de inertes no período de 2020 a 2024 apresentou uma taxa de crescimento médio anual de aproximadamente 1,69%, tal como se mostra no quadro seguinte:

Quadro 10. Evolução Quinquenal da Produção de Inertes de 2020 a 2024

Tipo de Mineral (U.M.: m³)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Minerais p/ Construção Civil	1 220 686,46	1 151 717,21	1 882 959,11	2 095 149,08	2 459 043,14	19,14%	17,37%
Areia	291 256,00	232 065,80	111 732,99	51 263,50	325 791,22	2,84%	535,52%
Basalto para Brita	28 161,10	14 417,00	58 755,00	0,00	0,00	-100%	-
Burgau	163 979,23	152 050,96	144 913,00	168 764,50	199 527,00	5,03%	18,23%
Calcário para Brita	113 352,15	138 280,59	613 469,25	346 327,94	118 727,23	1,16%	-65,72%
Granito para Brita	601 135,98	605 073,86	952 048,87	1 528 793,14	1 750 895,69	30,64%	14,53%
Solos Vermelhos	22 802,00	9 829,00	2 040,00	0,00	64 102,00	29,49%	-
Minerais p/ Indústria	2 732 809,39	2 709 950,48	2 379 040,11	2 060 300,49	1 768 214,79	-10,31%	-14,18%
Areia Siliciosa	0,00	3 088,00	18 822,00	37 917,00	18 713,00	-	-50,65%
Argila	341 868,47	365 349,17	345 131,00	251 403,93	224 840,34	-9,95%	-10,57%
Calcário Dolomítico	18 810,62	15 750,04	14 030,28	50 772,26	60 368,94	33,85%	18,90%
Calcário para Cimento	2 301 900,57	2 290 005,38	1 888 292,64	1 560 181,01	1 362 401,05	-12,29%	-12,68%
Calcite	0,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Gesso	68 868,96	33 200,09	111 071,19	152 060,29	95 981,45	8,65%	-36,88%
Quartzo	1 360,77	1 357,80	1 693,00	7 966,00	5 910,00	44,36%	-25,81%
Total Geral	3 953 495,85	3 861 667,69	4 261 999,22	4 155 449,57	4 227 257,93	1,69%	1,73%

As províncias com maior volume de produção de inertes foram Luanda com 42,24%, Zaire com 26,49% e Bengo com 13,48% do total.

Quadro 11. Produção Por Províncias e Produtos de Inertes – 2024

Províncias / Produtos (U.M.: m³)	Areia	Areia Siliciosa	Argila	Burgau	Calcário Dolomítico	Calcário P/ Brita	Calcário P/ Cimento	Gesso	Granito P/ Brita	Quartzo	Solos Vermelhos	Total Geral
Bengo	17 757,76	18 713,00	0,00	138 737,00	0,00	409,00	0,00	0,00	391 373,52	3 010,00	0,00	570 000,28
Benguela	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 212,31	38 178,95	82 183,00	0,00	0,00	129 574,27
Bie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 102,77	0,00	0,00	1 783,00	0,00	0,00	4 885,77
Cuanza Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85 995,37	0,00	0,00	85 995,37
Cuanza Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57 802,50	20 800,00	2 900,00	0,00	81 502,50
Huambo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 010,00	0,00	0,00	25 010,00
Huíla	6 112,00	0,00	0,00	0,00	3 207,94	13 068,94	0,00	0,00	2 535,58	0,00	0,00	24 924,46
Luanda	101 586,00	0,00	224 840,34	42 000,00	0,00	0,00	1 353 188,74	0,00	0,00	0,00	64 102,00	1 785 717,08
Lunda Sul	192 315,46	0,00	0,00	5 820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 010,00	0,00	0,00	204 145,46
Malanje	0,00	0,00	0,00	0,00	57 161,00	40 541,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 702,34
Namibe	8 020,00	0,00	0,00	12 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34 257,70	0,00	0,00	55 247,70
Uíge	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 831,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 831,83
Zaire	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 773,35	0,00	0,00	1 100 947,52	0,00	0,00	1 119 720,87
Total Geral	325 791,22	18 713,00	224 840,34	199 527,00	60 368,94	118 727,23	1 362 401,05	95 981,45	1 750 895,69	5 910,00	64 102,00	4 227 257,93

2.5. Produção de Minério de Ferro

Em 2024 o país produziu 95 751,16 toneladas métricas de minério de ferro.

Quadro 12. Produção de Minério de Ferro – 2024

U.M.:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
T.M.	9 014,31	6 485,11	6 328,67	6 944,93	5 769,15	2 406,45	9 191,02	7 924,14	12 435,81	9 183,64	10 754,65	9 312,28	95 750,16
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	9 014,31	6 485,11	6 328,67	6 944,93	5 769,15	2 406,45	9 191,02	7 924,14	12 436,81	9 183,64	10 754,65	9 312,28	95 751,16

Comparativamente à meta prevista de 400 000 toneladas métricas, observou-se uma diminuição de 76,06% no volume produzido. No entanto, em relação ao ano anterior, registou-se um aumento significativo de 147,40%, conforme ilustrado no quadro seguinte.

Quadro 13. Produção de Minério de Ferro de 2022 a 2024

U.M.:	2022	2023	2024	Varição
T.M.	9 637,76	38 703,56	95 750,16	147,39%
	0,00	0,00	1,00	-
	9 637,76	38 703,56	95 751,16	147,40%

2.6. Produção de Ferro Gusa

No mesmo período, a produção de ferro-gusa totalizou 48 012,12 toneladas métricas, ficando 49,99% abaixo da previsão inicial de 96 000 toneladas métricas. Apesar desse desempenho inferior ao planeado, registou-se uma recuperação face ao ano transacto, com um crescimento de 6,12% no volume produzido.

Quadro 14. Produção de Ferro Gusa – 2024

U.M.	2023	2024	Variação
T.M	45 242,00	48 012,12	6,12%

2.7. Produção de Manganês

Quanto à produção de manganês, totalizou 36 458 toneladas métricas, o que corresponde a uma redução de 51,39% em relação à previsão inicial de 75 000 toneladas métricas e de 6,90% face ao período homólogo. Esta quebra deveu-se, fundamentalmente, a problemas técnicos nos equipamentos e a condições pluviométricas desfavoráveis que afectaram a regularidade das operações.

A evolução da produção no período de 2021 a 2024, apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 15. Produção de Manganês de 2021 a 2024

Empresa	U.M.	2021	2022*	2023*	2024
MN Kitota, Lda (Malanje) (U.M.: T.M.)	T.M.	47 000	88 055	39 161	36 458

*Dados actualizados

CAPÍTULO III – COMERCIALIZAÇÃO

3.1. Principais Acontecimentos que Afectaram o Sector de Diamantes em 2024

O mercado de diamantes foi marcado pelo contínuo agravamento da crise que se tem verificado desde o terceiro trimestre de 2022. Na base desse agravamento, esteve o aumento da procura por diamantes sintéticos nos E.U.A., o registo de altos níveis de stock de diamantes lapidados, a estagnação do mercado de diamantes da China desde a pandemia da COVID 19 e os efeitos do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, nomeadamente as imposições e restrições à circulação de diamantes de diversas origens, como consequências às sanções impostas à Rússia no que respeita à comercialização dos seus diamantes.

A seguir apresenta-se de forma detalhada os principais acontecimentos ocorridos no ano em análise:

a) Alta de stocks e baixa procura por diamantes brutos.

- O acúmulo de altos stocks de diamantes lapidados continuou a impactar negativamente a procura por diamantes brutos, pressionando o mercado globalmente.

b) Redução da produção pelos principais produtores.

- Os grandes produtores como a De Beers e a Alrosa (com exceção de Angola) reduziram significativamente seus volumes de produção ao longo do ano, numa tentativa de ajustar a oferta à fraca procura.

c) Cancelamento de vendas para estabilização de preços.

- As empresas como a De Beers, Alrosa e a Okavango cancelaram diversas vendas em 2024 como estratégia para tentar conter a queda dos preços dos diamantes brutos.

d) Acumulação de stocks por empresas angolanas.

- As sociedades mineiras como a Catoca e o Luele, prevendo uma possível recuperação de preços, optaram por acumular stocks.

e) Queda na actividade da indústria de lapidação na Índia.

- Devido à baixa rentabilidade e fraca procura por diamantes lapidados:
 - Fábricas indianas operaram com menos de 60% de sua capacidade.
 - Muitas pequenas fábricas migraram para a produção de diamantes sintéticos.

- Outras buscaram investimentos fora da indústria de diamantes, indicando um deslocamento de foco no sector.
- Pequenas e médias fábricas continuaram a sofrer com graves dificuldades financeiras.

f) Aumento nas vendas de diamantes sintéticos nos E.U.A.

- Houve um crescimento expressivo nas vendas de diamantes sintéticos (1 a 3 quilates) durante a época de férias, especialmente na faixa de US\$ 1.000 a US\$ 3.000, sinalizando mudança nas preferências dos consumidores.

g) Estagnação do mercado chinês

- O mercado chinês de diamantes lapidados permaneceu praticamente estagnado desde a pandemia da COVID-19, sem perspectivas de recuperação até pelo menos 2026.

3.2. Vendas Internas

3.2.1. Vendas Internas de Diamantes

Durante o período em análise a comercialização de diamantes foi de 10 401 530,24 quilates, valorizados em USD 1 486 749 532,90, que resultou num preço médio ponderado de 142,94 USD/Qlts, conforme se indica no quadro abaixo.

Quadro 16. Comercialização de Diamantes – 2024

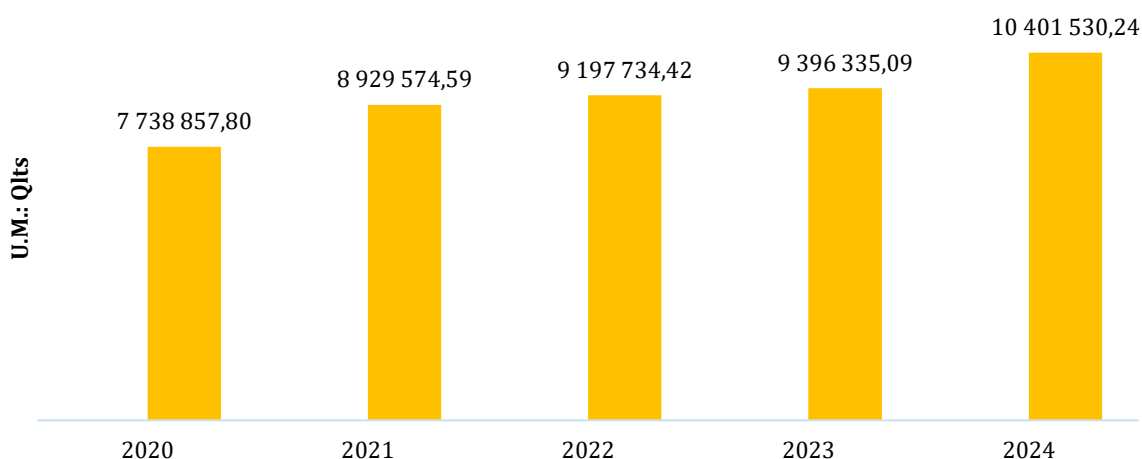
Descrição	QTD (Qlts)	%	P.M.P. (USD/Qlts)	Valor (USD)
Subtotal Produção Industrial	10 369 184,21	99,69%	142,76	1 480 291 121,64
Subtotal Produção Semi-Industrial	32 346,03	0,31%	199,67	6 458 411,72
Total Geral	10 401 530,24	100%	142,94	1 486 749 532,90

No cômputo geral, o volume de diamantes comercializados registou um incremento de 1 005 195,15 quilates face ao ano de 2023, impulsionado, principalmente, pela subida das produções vendidas pelas minas do Luele e Kaixepa, com 102,8% e 58,6%, respectivamente. As minas do Catoca e do Lunhinga registaram quedas do volume de suas vendas de 8,2% e 52,5%, respectivamente.

Relativamente à origem do volume por tipologia de produção, 10 369 184,21 quilates, representando 99,69% foram provenientes da produção industrial e 0,31% de produção semi-industrial.

A seguir apresenta-se a evolução do volume de comercialização de diamantes de 2020 a 2024:

Gráfico 8. Evolução do Volume de Diamantes Comercializados de 2020 a 2024

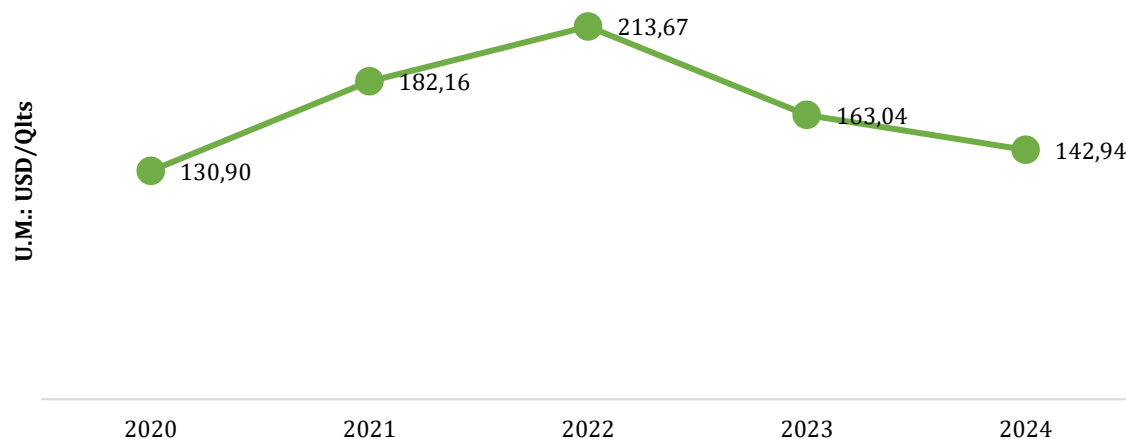


3.2.2. Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes

O preço médio ponderado global do período cifrou-se em 142,94 USD/Qlts, menos 20,10 USD/Qlts em relação ao período homólogo do ano de 2023. Este declínio representa a continuidade da tendência que se tem registado desde o terceiro trimestre de 2022, onde deu início, o deterioramento das condições do mercado internacional de diamantes, caracterizado por uma fraca procura por diamantes brutos de algumas categorias como consequência do crescimento da procura de diamantes sintéticos e aumento dos níveis de stock de diamantes lapidados.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos preços médios ponderados de comercialização de diamantes de 2020 a 2024.

Gráfico 9. Evolução do Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes de 2020 a 2024



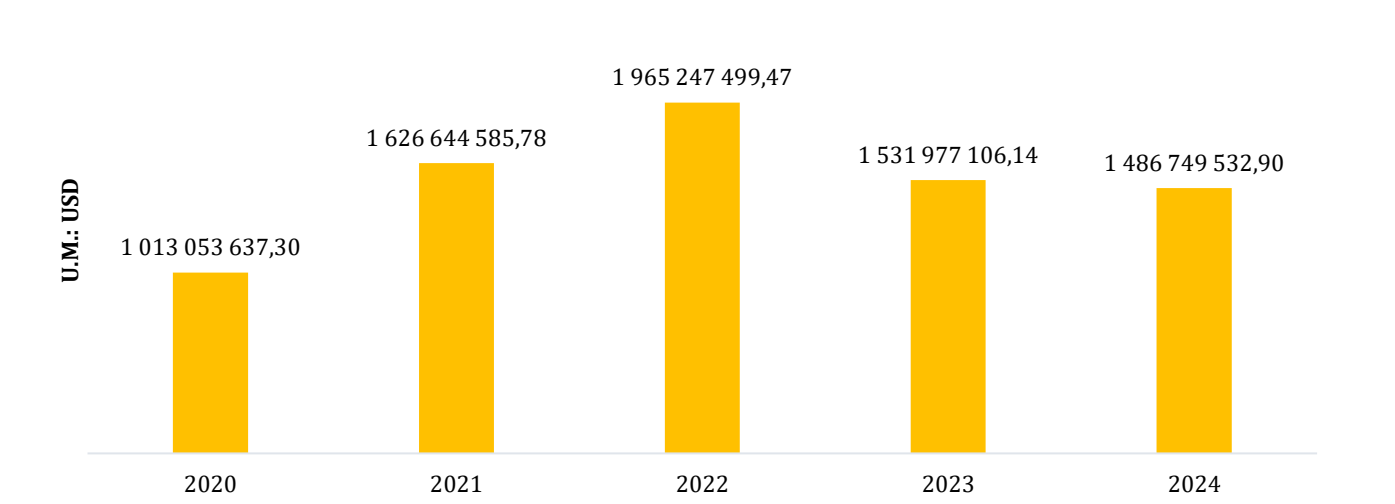
3.2.3. Receita dos Diamantes Comercializados

Apesar do aumento do volume de produção comercializado, o valor das vendas realizadas ao longo do ano, registou uma queda de aproximadamente 2,95% comparativamente ao ano precedente. Essa queda da receita bruta, decorre particularmente do contínuo agravamento das condições do mercado, impactadas negativamente por factores como o aumento da procura por diamantes sintéticos, aumento dos níveis de stock de diamantes lapidados, estagnação do mercado de diamantes da China desde a pandemia da COVID 19 e os efeitos do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia.

Relativamente às fontes de receita por tipologia de produção, 99,6% corresponde a produção industrial e 0,4% a produção semi indutrial.

A evolução da receita de 2020 a 2024, está ilustrada no gráfico que se segue.

Gráfico 10. Evolução da Receita dos Diamantes Comercializados de 2020 a 2024



Relativamente ao resumo dos indicadores de comercialização de diamantes dos últimos 5 anos em Angola a situação observada apresenta-se no quadro que se segue.

Quadro 17. Evolução dos Indicadores de Comercialização de Diamantes dos últimos 5 anos em Angola

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Varição 2024/2023
QTD (Qlts)	7 738 857,80	8 929 574,59	9 197 734,42	9 396 335,09	10 401 530,24	7,67%	10,70%
P.M.P. (USD/Qlts)	130,9	182,16	213,67	163,04	142,94	2,22%	-12,33%
Valor (USD)	1 013 053 637,30	1 626 644 585,78	1 965 247 499,47	1 531 977 106,14	1 486 749 532,90	10,07%	-2,95%

3.2.4. Vendas Internas de Ouro

Durante o ano de 2024 o país comercializou um volume global de 37,90 onças finas (1,18 kg), avaliadas em 119 629,31 USD.

Quadro 18. Comercialização de Ouro – 2024

Empresas	Províncias	Volume		P.M.P. (USD/Onças Finas)	Valor Global (USD)
		QTD (Kg)	QTD (Onças Finas)		
Lafech Mining Resources, Lda (Deimang, SA)	Huíla	0,71	22,87	2 163,04	49 468,77
Mpopo Exploração Mineira, Lda	Huíla	0,47	15,03	4 667,72	70 160,54
Total Geral		1,18	37,90	3 156,36	119 629,31

3.2.5. Vendas Internas de Rochas Ornamentais

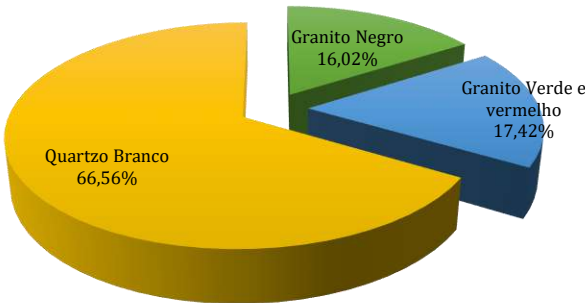
No ano de 2024 foram comercializadas 1 381,62 m³ de rochas ornamentais, valorizadas em AKZ 102 530 940,90.

Quadro 19. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos/Províncias – 2024

Produtos/Províncias	I		II		III		IV		Total	
	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)
Granito Negro	75,51	4 625 525,05	67,72	4 097 061,00	51,09	3 091 066,00	27,00	1 633 742,00	221,32	13 447 394,05
Benguela	57,01	3 149 045,05	67,72	4 097 061,00	51,09	3 091 066,00	27,00	1 633 742,00	202,83	11 970 914,05
Zaire	18,50	1 476 480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,50	1 476 480,00
Granito Verde e vermelho	9,69	1 697 261,80	35,47	2 840 256,12	27,00	542 090,00	168,55	7 320 030,43	240,71	12 399 638,35
Zaire	9,69	1 697 261,80	35,47	2 840 256,12	27,00	542 090,00	168,55	7 320 030,43	240,71	12 399 638,35
Quartzo Branco	880,52	73 322 575,53	17,77	1 474 936,15	13,74	1 212 835,48	7,56	673 561,34	919,59	76 683 908,50
Cunene	880,52	73 322 575,53	17,77	1 474 936,15	13,74	1 212 835,48	7,56	673 561,34	919,59	76 683 908,50
Total Geral	965,72	79 645 362,38	120,96	8 412 253,27	91,83	4 845 991,48	203,11	9 627 333,77	1 381,62	102 530 940,90

Do total comercializado cerca de 66,56% correspondem ao Quartzo Branco.

Gráfico 11. Distribuição Percentual das Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2024



O quadro que se segue mostra a evolução das vendas de rochas ornamentais de 2022 a 2024.

Quadro 20. Evolução das Vendas Internas de Rochas Ornamentais de 2022 a 2024

Produtos/Províncias	2022		2023		2024	
	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)	QTD (m³)	Valor (AKZ)
Granito Negro	1 831,16	81 514 833,53	1 552,95	48 201 757,54	221,32	13 447 394,05
Benguela	1 135,03	32 477 620,50	21,50	75 250,00	202,83	11 970 914,05
Huíla	686,44	48 324 283,03	1 301,45	43 990 703,54	0,00	0,00
Namibe	0,00	0,00	100,00	1 691 804,00	0,00	0,00
Zaire	9,96	712 930,00	130,00	2 444 000,00	18,50	1 476 480,00
Granito Verde e vermelho	2 251,91	49 268 114,99	1 627,05	58 779 439,02	240,71	12 399 638,35
Zaire	2 251,91	49 268 114,99	1 627,05	58 779 439,02	240,71	12 399 638,35
Mármore Azul	42,86	3 717 143,82	42,86	3 726 143,82	0,00	0,00
Namibe	42,86	3 717 143,82	42,86	3 726 143,82	0,00	0,00
Mármore Branco	2,35	204 303,27	2,35	204 303,27	0,00	0,00
Namibe	2,35	204 303,27	2,35	204 303,27	0,00	0,00
Quartzito	72,08	2 459 747,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cuanza Norte	72,08	2 459 747,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quartzo Branco	0,00	0,00	0,00	0,00	919,59	76 683 908,50
Cunene	0,00	0,00	0,00	0,00	919,59	76 683 908,50
Total Geral	4 200,36	137 164 142,61	3 225,21	110 911 643,65	1 381,62	102 530 940,90

3.2.6. Vendas Internas de Inertes

Durante o período em análise, as vendas de inertes totalizaram 3 382 164,80 m³, valorizadas em AKZ 10 602 970 203,42.

Quadro 21. Vendas Internas de Inertes Por Produtos – 2024

Tipos de Minerais	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total Geral
Minerais para C. Civil	m³	555 289,86	446 448,75	365 491,50	280 698,44	1 647 928,55
	Akz	2 282 651 357,22	1 945 043 915,87	2 465 387 827,55	2 102 401 001,05	8 795 484 101,69
Areia	m³	127 299,35	88 058,99	88 678,88	21 754,00	325 791,22
	Akz	349 446 512,80	267 288 610,52	306 785 354,18	74 431 972,10	997 952 449,60
Burgau	m³	53 791,00	50 166,00	24 372,00	24 700,00	153 029,00
	Akz	128 647 865,80	117 593 789,20	53 477 426,00	51 524 303,00	351 243 384,00
Calcário para Brita	m³	70 926,48	56 016,62	36 545,56	8 665,48	172 154,14
	Akz	395 803 789,34	434 989 203,90	382 529 370,23	58 625 761,93	1 271 948 125,40
Granito para Brita	m³	272 812,03	238 627,14	215 787,06	225 083,96	952 310,19
	Akz	1 399 390 944,28	1 121 682 252,25	1 722 475 677,26	1 917 268 964,57	6 160 817 838,36
Solos Vermelhos	m³	30 461,00	13 580,00	108	495	44 644,00
	Akz	9 362 245,00	3 490 060,00	119 999,88	549 999,45	13 522 304,33
Minerais para a Indústria	m³	463 604,97	417 792,24	470 256,46	382 582,58	1 734 236,25
	Akz	339 254 364,63	539 952 576,63	476 444 347,63	451 834 812,84	1 807 486 101,73
Areia Siliciosa	m³	10 503,00	8 210,00	0	0	18 713,00
	Akz	25 679 835,00	20 073 450,00	0	0	45 753 285,00
Argila	m³	66 490,54	49 712,45	60 885,64	47 751,71	224 840,34
	Akz	36 360 547,40	53 806 693,24	52 595 245,31	52 571 070,68	195 333 556,63
Calcário para Cimento	m³	342 122,43	309 349,71	393 440,03	308 276,57	1 353 188,74
	Akz	170 261 131,63	311 366 993,83	351 431 752,75	342 483 409,40	1 175 543 287,62
Calcário Dolomítico	m³	4 820,26	8 234,60	13 574,23	10 286,00	36 915,09
	Akz	8 707 590,00	14 640 434,00	24 537 800,86	18 597 088,00	66 482 912,86
Gesso	m³	38 048,74	39 915,48	1 406,56	15 868,30	95 239,08
	Akz	91 857 642,03	129 104 005,56	43 129 548,71	36 183 244,76	300 274 441,06
Quartzito	m³	1 620,00	2 370,00	950,00	400	5 340,00
	Akz	6 387 618,57	10 961 000,00	4 750 000,00	2 000 000,00	24 098 618,57
Total Geral	m³	1 018 894,83	864 240,99	835 747,96	663 281,02	3 382 164,80
	Akz	2 621 905 721,85	2 484 996 492,50	2 941 832 175,18	2 554 235 813,89	10 602 970 203,42

Comparativamente ao período homólogo registou-se uma redução de 13,83% no volume de venda efectuadas em 2024.

O quadro a seguir apresenta a evolução das vendas de inertes de 2020 a 2024.

Quadro 22. Evolução das Vendas Internas de Inertes por Produtos de 2020 a 2024

Tipo de Minerais	2020		2021		2022		2023		2024	
	QTD (m³)	Valor (Akz)	QTD (m³)	Valor (Akz)	QTD (m³)	Valor (Akz)	QTD (m³)	Valor (Akz)	QTD (m³)	Valor (Akz)
Minerais para Construção Civil	1 123 467,85	2 666 634 581,68	1 203 187,63	3 372 599 271,79	1 739 718,69	4 152 010 362,83	1 885 741,11	7 037 775 389,27	1 647 928,55	8 795 484 101,69
Areia	284 787,00	298 340 706,06	233 753,88	267 000 505,74	111 732,99	113 805 061,50	40 323,50	45 818 550,00	325 791,22	997 952 449,60
Basalto para Brita	28 161,10	89 129 100,00	13 985,00	70 710 000,00	58 755,00	229 593 704,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Burgau	154 213,35	401 010 909,15	151 229,54	350 721 447,53	144 640,00	300 213 600,00	158 006,50	326 204 820,88	153 029,00	351 243 384,00
Calcário para Brita	101 904,77	399 468 025,23	130 737,73	429 807 543,82	625 875,17	828 612 807,25	334 279,82	1 148 233 936,35	172 154,14	1 271 948 125,39
Granito para Brita	531 599,63	1 463 588 613,24	655 652,48	2 246 270 474,70	796 775,53	2 678 815 190,08	1 353 131,29	5 517 518 082,04	952 310,19	6 160 817 838,36
Solos Vermelhos	22 802,00	15 097 228,00	9 829,00	8 089 300,00	1 940,00	970 000,00	0,00	0,00	44 644,00	13 522 304,33
Minerais para Indústria	2 843 300,34	5 319 241 642,16	2 960 700,82	4 501 927 135,74	2 336 724,45	4 694 528 494,44	2 039 397,50	3 268 809 206,72	1 734 236,25	1 807 486 101,73
Areia Siliciosa	0,00	0,00	3 088,00	0,00	18 822,00	37 644 000,00	37 917,00	92 707 065,00	18 713,00	45 753 285,00
Argila	332 669,77	366 718 055,43	414 988,46	371 825 853,57	345 131,00	339 298 890,75	251 403,93	107 342 092,51	224 840,34	195 333 556,63
Calcário Dolomítico	20 312,93	137 622 966,46	15 748,34	75 038 179,51	19 519,88	39 039 760,00	29 869,26	54 390 744,00	36 915,09	66 482 912,86
Calcário para Cimento	2 420 803,12	4 525 510 299,14	2 491 462,43	3 901 872 830,41	1 847 065,88	3 563 149 354,79	1 560 181,01	2 430 508 923,33	1 353 188,74	1 175 543 287,62
Calcite	0,00	0,00	1 200,00	8 349 642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gesso	68 687,22	204 969 121,13	33 200,09	109 244 656,75	104 760,69	671 462 745,90	152 060,30	455 640 561,88	95 239,08	300 274 441,06
Quartzito	827,30	84 421 200,00	1 013,50	35 595 973,50	1 425,00	43 933 743,00	7 966,00	128 219 820,00	5 340,00	24 098 618,57
Total Geral	3 966 768,19	7 985 876 223,84	4 163 888,45	7 874 526 407,53	4 076 443,14	8 846 538 857,27	3 925 138,61	10 306 584 595,99	3 382 164,80	10 602 970 203,42

3.2.7. Vendas Internas de Minério de Ferro

O país, no ano de 2024, comercializou 8 643,98 toneladas métricas de minério de ferro.

3.3. Exportação

3.3.1. Exportação de Diamantes

Durante o ano de 2024, as exportações de diamantes totalizaram 10 196 505,39 quilates, valorizadas em USD 1 482 816 277,64, o que corresponde ao preço médio ponderado de 145,42 USD/Qlts.

Em relação ao período homólogo de 2023 registou-se um acréscimo de 2,88% no volume de diamantes exportados.

No quinquênio 2020-2024 a taxa de crescimento médio anual do volume exportado de diamantes foi de 4,54%, enquanto em relação ao valor bruto resultante da exportação registou-se um acréscimo de 8,26%.

Quadro 23. Evolução Quinquenal das Exportações de Diamantes de 2020 a 2024

Exportação	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação
							2024/2023
Mil Qlts	8 537,07	8 717,41	8 879,63	9 910,95	10 196,51	4,54%	2,88%
Milhões de USD	1 079,54	1 554,98	1 976,72	1 561,84	1 482,82	8,26%	-5,06%

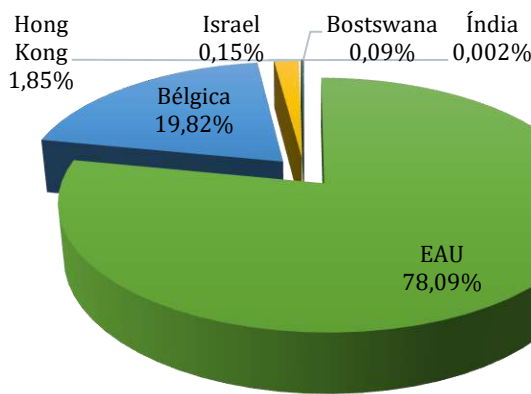
3.3.1.1. Exportação de Diamantes Por Países

Os países que mais diamantes importaram de Angola foram os Emirados Árabes Unidos com 78,09% e a Bélgica com 19,82%, conforme se mostra no quadro seguinte.

Quadro 24. Exportação de Diamantes Por Países – 2024

Países	QTD (Quilates)	%	P.M.P. (USD/Qlts)	Valor (USD)
EAU	7 962 665,19	78,09%	142,47	1 134 456 688,08
Bélgica	2 020 916,59	19,82%	142,10	287 176 782,63
Hong Kong	188 270,65	1,85%	99,80	18 788 651,42
Israel	15 490,65	0,15%	805,14	12 472 166,92
Bostswana	8 985,74	0,09%	2 992,40	26 888 955,65
Índia	176,57	0,002%	17 177,51	3 033 032,94
Total Geral	10 196 505,39	100%	145,42	1 482 816 277,64

Gráfico 12. Distribuição Percentual das Exportações de Diamantes Por Países – 2024



O quadro a seguir mostra os destinos das exportações de diamantes realizadas por Angola de 2020 a 2024.

Quadro 25. Evolução das Exportações de Diamantes Por Países de 2020 a 2024

Países	2020		2021		2022		2023		2024	
	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)
Bélgica	1 103 068,96	147 023 454,82	1 273 670,31	192 518 598,70	1 544 902,21	348 574 976,67	2 544 533,78	386 972 336,72	2 020 916,59	287 176 782,63
Botswana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161,96	1 109 785,46	8 985,74	26 888 955,65
Hong Kong	433 274,15	42 736 272,56	20 408,95	326 543,20	5 938 977,52	1 366 062 642,31	149 029,42	21 345 791,78	188 270,65	18 788 651,42
E.A.U.	6 955 791,53	864 189 377,65	6 786 002,88	1 215 413 167,85	821 294,39	129 152 382,06	7 157 681,06	1 141 907 286,77	7 962 665,19	1 134 456 688,08
E.U.A.	0,00	0,00	188,92	2 977 622,66	0,00	0,00	105,88	1 260 775,87	0,00	0,00
Índia	30 477,64	8 558 879,11	596 426,12	100 469 107,86	549 012,10	88 232 184,59	0,00	0,00	176,57	3 033 032,94
Israel	12 123,02	5 633 059,17	36 428,43	32 223 358,84	17 081,29	21 155 307,28	59 433,71	9 239 748,52	15 490,65	12 472 166,92
N/D*	2 335,21	11 401 417,00	4 280,86	11 046 809,00	8 366,42	23 542 072,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	8 537 070,51	1 079 542 460,31	8 717 406,47	1 554 975 208,11	8 879 633,93	1 976 719 565,16	9 910 945,81	1 561 835 725,12	10 196 505,39	1 482 816 277,64

N/D: Não definido

3.3.2. Diamantes Brutos Lapidados

Ao longo do ano de 2024, as Fábricas de Lapidação adquiriram um volume total de 37 272,72 quilates, a um preço médio de 1 644,17 USD/Qlts, correspondendo a um valor global de USD 61 282 693,64.

Quadro 26. Diamantes Brutos Adquiridos em 2024

QTD (Qlts)	P.M.P. (USD/Qlts)	Valor (USD)
37 272,72	1 644,17	61 282 693,64

O quadro que segue apresenta a evolução dos volumes de diamantes brutos adquiridos de 2020 a 2024.

Quadro 27. Evolução da Aquisição Diamantes Brutos de 2020 a 2024

2020		2021		2022		2023		2024	
QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)
8 371,77	12 333 588,00	25 158,99	24 200 477,86	14 310,01	13 388 799,59	11 409,79	12 406 027,73	37 272,72	61 282 693,64

3.3.2.1. Exportação de Diamantes Lapidados

No período em análise foram exportados 10 296,59 quilates de diamantes lapidados, mais 5 316,45 quilates que em 2023. Em termos de valor, notou-se uma subida de USD 44 164 252,37.

Quadro 28. Volume e Valor dos Diamantes Lapidados Exportados em 2024

QTD (Qlts)	P.M.P. (USD/Qlts)	Valor (USD)
10 296,59	5 147,91	53 005 955,67

Relativamente à evolução no período de 2020 a 2024, verificou-se a situação indicada no quadro abaixo:

Quadro 29. Volume e Valor dos Diamantes Lapidados Exportados de 2020 a 2024

2020		2021		2022		2023		2024	
QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)	QTD (Qlts)	Valor (USD)
2 335,21	11 401 417,00	4 280,86	11 046 809,00	8 366,42	23 542 072,25	4 980,14	8 841 703,30	10 296,59	53 005 955,67

3.3.3. Exportação de Ouro

Em 2024 o país exportou um total de 623,86 onças finas de ouro, valorizadas em 1 161 301,06 dólares americanos.

O país que mais ouro importou de Angola foi Portugal com aproximadamente 57,77% do total exportado.

Quadro 30. Exportação de Ouro Por Destinos – 2024

Destinos	Volume		P.M.P. (USD/Onças Finas)	Valor Global (USD)
	QTD (Kg)	QTD (Onças Finas)		
Porto - Portugal	11,21	360,43	1 720,53	620 139,06
Dubai - Emirados Árabes Unidos	8,19	263,43	2 054,29	541 162,00
Total Geral	19,40	623,86	1 861,47	1 161 301,06

As empresas que exportaram ouro foram a Mineração Buco-Zau, Lda, e a Sociedade Mineira do Chicumone, Lda com 57,77% e 42,23% do total, respectivamente.

Relativamente à evolução no período de 2022 a 2024, verificou-se a situação indicada no quadro abaixo:

Quadro 31. Exportação de Ouro de 2022 a 2024

Países	2022		2023		2024	
	QTD	Valor Global (USD)	QTD	Valor Global (USD)	QTD	Valor Global (USD)
	(Onças Finas)		(Onças Finas)		(Onças Finas)	
Portugal	1 272,60	1 825 780,49	764,81	1 156 783,36	360,434	620 139,06
Dubai - Emirados Árabes Unidos	2 258,95	3 561 724,22	346,53	568 248,45	263,43	541 162,00
Total Geral	3 531,55	5 387 504,71	1 111,33	1 725 031,81	623,86	1 161 301,06

3.3.4. Exportação de Rochas Ornamentais

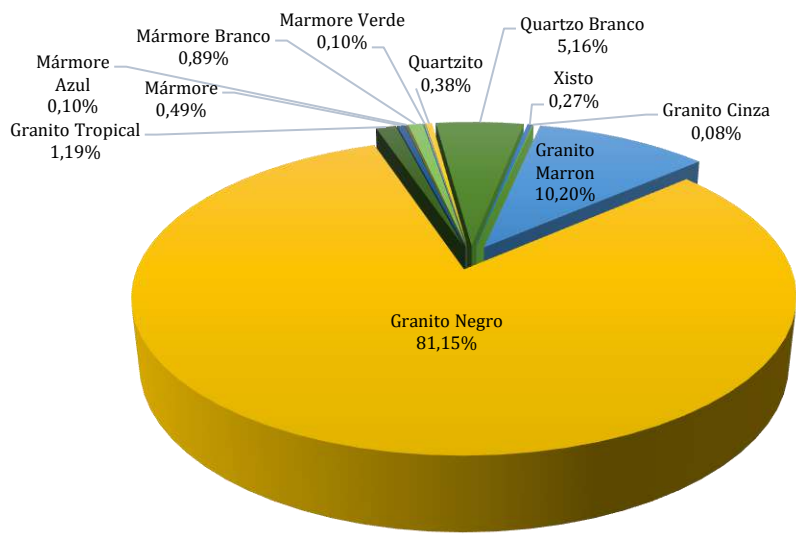
Durante o ano em análise foram exportadas 106 395,14 m³ de rochas ornamentais, comercializadas a USD 17 884 462,67, representando um preço médio ponderado de 168,09 USD/m³.

Quadro 32. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2024

Tipos de Produto	2024	
	QTD (m³)	Valor (USD)
Granito Cinza	83,79	31 743,44
Granito Marron	10 852,78	2 064 921,83
Granito Negro	86 336,85	13 779 898,88
Granito Tropical	1 261,94	248 701,75
Mármore	523,23	106 190,46
Mármore Azul	101,95	37 606,49
Mármore Branco	947,36	727 418,15
Marmore Verde	102,97	123 268,83
Quartzito	406,67	182 246,70
Quartzo Branco	5 494,90	527 682,81
Xisto	282,72	54 783,33
Total Geral	106 395,14	17 884 462,67

A rocha mais exportada foi o granito negro, com 81,15%.

Gráfico 13. Distribuição Percentual das Exportações de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2024



Comparativamente ao ano 2023, registou-se um acréscimo de 2,36% no volume de exportação.

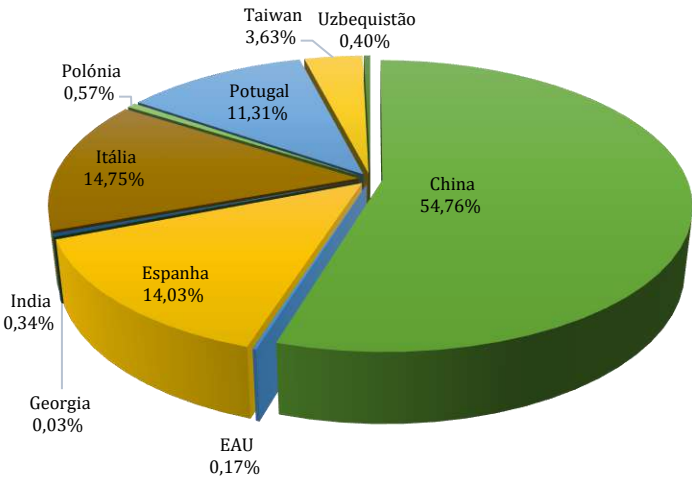
Quadro 33. Evolução das Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2024

Tipos de Produto	2020		2021		2022		2023		2024		Variação 2024/2023	
	QTD (m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	Valor (USD)	Qtd	Valor
Calcário Creme e Cinza	935,75	122 817,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Cinza	317,35	25 387,84	0,00	0,00	77,68	87 656,59	1 371,96	272 578,69	83,79	31 743,44	-50,29%	-88,35%
Granito	28,09	19 311,39	651,98	224 289,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Tropical	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 981,07	1 079 297,71	1 261,94	248 701,75	-10,66%	-76,96%
Granito Marrom	5 156,99	1 208 295,70	9 166,40	3 193 989,39	6 381,42	1 976 580,29	950,05	387 557,93	10 852,78	2 064 921,83	83,84%	432,80%
Granito Negro	76 917,07	20 105 388,67	63 432,34	20 203 014,30	150 521,26	80 187 938,72	91 852,86	22 034 037,82	86 336,85	13 779 898,88	-1,54%	-37,46%
Mármore	360,50	144 633,27	1 297,31	179 972,76	44,69	13 394,79	0,00	0,00	523,23	106 190,46	-	-
Mármore Azul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,95	37 606,49	-	-
Mármore Branco	274,65	43 050,68	1 030,59	359 383,69	518,91	255 747,96	455,99	385 082,01	947,36	727 418,15	20,06%	88,90%
Mármore Verde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,12	25 868,41	102,97	123 268,83	24,31%	376,52%
Quartzito	0,00	0,00	0,00	0,00	2 256,38	1 145 658,00	180,68	66 371,09	406,67	182 246,70	22,48%	174,59%
Quartzito Branco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 494,90	527 682,81	-	-
Quartzito Tropical	0,00	0,00	0,00	0,00	7 588,05	174 216,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Xisto	0,00	0,00	108,00	6 079,88	0,00	0,00	79,98	26 412,89	282,72	54 783,33	37,12%	107,41%
Total Geral	83 990,40	21 668 885,13	75 686,62	24 166 729,17	167 388,39	83 841 192,49	96 915,71	24 277 206,55	106 395,14	17 884 462,67	2,36%	-26,33%

3.3.4.1. Exportações de Rochas Ornamentais Por Países

Durante o ano de 2024, os principais destinos das exportações de rochas ornamentais foram a China e a Itália, com 54,76% e 14,75%, respectivamente.

Gráfico 14. Exportação de Rochas Ornamentais Por Destinos – 2024



O quadro que se segue mostra a evolução das rochas ornamentais por destinos de 2020 a 2024:

Quadro 34. Evolução das Exportações de Rochas Ornamentais Por Destinos de 2020 a 2024

Países	2020			2021			2022			2023			2024		
	QTD (m³)	P.M.P. (USD/m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	P.M.P. (USD/m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	P.M.P. (USD/m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	P.M.P. (USD/m³)	Valor (USD)	QTD (m³)	P.M.P. (USD/m³)	Valor (USD)
África do Sul	0,00	0,00	0,00	18,00	204,44	3 680,00	19,12	233,38	4 461,11	37,77	181,19	6 844,29	0,00	0,00	0,00
Alemanha	0,00	0,00	0,00	16,54	205,20	3 394,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bélgica	131,05	293,02	38 400,22	46,23	327,45	15 136,73	6,59	349,65	2 304,55	6,27	553,66	3 471,46	0,00	0,00	0,00
China	52 856,80	265,24	14 019 508,87	38 015,68	326,97	12 429 998,47	109 528,60	611,76	67 005 096,60	53 308,10	215,81	11 504 182,42	58 266,23	170,70	9 946 071,29
Coreia do Sul	799,65	234,94	187 871,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
E. Árabes Unidos	0,00	0,00	0,00	102,79	287,73	29 576,43	252,35	294,08	74 211,41	1 721,31	222,07	382 255,68	184,87	398,05	73 589,44
E.I.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,21	385,72	9 723,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Egipto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	144,89	3 767,05	26,00	160,00	4 160,00	0,00	0,00	0,00
Espanha	16 815,08	235,01	3 951 679,75	23 698,82	302,53	7 169 613,84	25 584,66	299,21	7 655 243,88	10 623,04	304,66	3 236 362,06	14 931,50	165,76	2 475 040,01
França	16,77	261,39	4 383,70	1 853,67	252,95	468 889,97	17,64	309,09	5 451,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Geórgia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,92	161,00	4 495,50
Índia	383,71	291,64	111 904,43	281,25	322,85	90 803,31	563,77	972,77	548 416,48	566,40	409,95	232 194,52	359,57	454,72	163 501,69
Itália	2 504,01	327,10	819 057,32	2 085,04	670,22	1 397 425,41	7 968,35	357,23	2 846 495,48	14 077,84	246,96	3 476 659,28	15 693,43	169,42	2 658 731,65
Letónia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,52	158,21	2 618,68	0,00	0,00	0,00
Namíbia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,40	3 070,19	4 298,27	8,98	714,76	6 418,56	0,00	0,00	0,00
Polónia	1 721,09	225,33	387 808,09	1 226,22	231,08	283 354,92	4 591,22	334,80	1 537 127,16	2 797,27	411,22	1 150 285,55	607,63	210,72	128 037,96
Portugal	1 778,01	292,16	519 466,34	4 050,06	225,53	913 409,08	7 414,55	364,54	2 702 894,84	11 145,19	286,74	3 195 769,35	12 036,35	117,82	1 418 174,00
Rússia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,05	94,25	2 832,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tailândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 992,00	0,59	4 152,20	17,38	593,71	10 318,74	0,00	0,00	0,00
Taiwan	619,45	393,64	243 840,20	4 118,89	308,50	1 270 665,07	4 366,90	328,54	1 434 716,33	965,39	299,74	289 367,29	3 863,61	232,45	898 089,10
Uzbequistão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	740,28	550,37	407 426,29	424,04	280,00	118 732,04
Vietnam	0,00	0,00	0,00	173,44	523,42	90 781,94	0,00	0,00	0,00	857,96	429,95	368 877,39	0,00	0,00	0,00
Outros	6 364,80	217,60	1 384 964,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	83 990,42	257,99	21 668 885,13	75 686,63	319,30	24 166 729,17	167 388,41	500,88	83 841 192,50	96 915,69	250,50	24 277 206,55	106 395,14	168,09	17 884 462,67

3.3.5. Exportação de Ferro Gusa

Em 2024, foram exportadas 29 679,00 toneladas métricas de ferro-gusa. O país que mais contribuiu para esse volume foi os E.U.A., com 24 679,00 toneladas métricas, o que representa aproximadamente 83,17% do total exportado no ano.

Quadro 35. Exportações de Ferro Gusa Por Destinos		
Países (U.M.: T.M.)	2023	2024
China	19 466,44	0,00
E.U.A.	0,00	24 679,00
N/D*	0,00	5 000,00
Total Geral	19 466,44	29 679,00

*N/D: Não disponível

CAPTULO IV – PROJECTOS DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

4.1. PLANAGEO

Está a ser implementado pelo Instituto Geológico de Angola, na região Leste (Zona 2) do País, após a conclusão dos subprogramas de Levantamento Aerogeofísico em todo o território nacional, dos levantamentos geológicos e geoquímicos na Zona 1 (N/NW) e Zona 3 (S/SW) e da construção dos laboratórios geocientíficos em Luanda, Huíla e Lunda Sul para apoiar a actividade geológico-mineira. Serão feitos levantamentos geológicos, geoquímicos, aerogeofísicos à escala 1:250.000 e estudos específicos à escala de 1:50.000, que contribuirão para a atracção de novos investimentos no sector e consequentemente para o aumento de receitas financeiras a partir da futura exploração de recursos minerais. Contribuirá também para a melhoria da capacidade de fornecimento da matéria-prima de origem mineral, assim como para o planeamento e gestão dos recursos minerais no território nacional. Estes resultados deverão impactar socialmente na erradicação da pobreza, desenvolvimento das cidades e comunidades de forma sustentável.

Ao longo do período em análise foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- a) Actualização contínua da base de dados geológica nacional (BADAGEO), com foco em vários minerais estratégicos e gemas;
- b) Sondagens de percussão no município de Belas para elaboração do mapa geotécnico da província de Luanda;
- c) Actualização da nomenclatura da operadora da Zona 2 para "CITIC — LESTE";
- d) Capacitação em tecnologias avançadas de prospecção mineral;
- e) Participação no PanafGeo, com destaque para formação em aquisição, tratamento e gestão de dados espaciais via SIG (realizada na cidade da Praia, Cabo Verde);
- f) Capacitação técnica em equipamentos geofísicos:
 - Sismógrafo (Geometrics);
 - Equipamento de resistividade (Syscal Pro II);
 - Equipamento eletromagnético transiente (Wtem-2j).
- g) Processamento e interpretação de dados sísmicos e aerogeofísicos;
- h) Sessões práticas de autotreinamento e treinamento de estagiários.

CAPÍTULO V – INVESTIMENTOS

5.1. Segmento Diamantífero

Durante o ano de 2024 os investimentos realizados no Segmento Diamantífero situaram-se em USD 264 499 622, dos quais, USD 217 670 740 referem-se aos projectos em produção e USD 46 828 882 aos projectos em prospecção.

Quadro 36. Investimentos Realizados (Prospecção e Produção) - 2020 a 2024

Descrição (U.M.: USD)	2020	2021	2022	2023	2024**
Subtotal - Projectos em Produção	73 683 228,00	114 290 403,00	142 638 653,75	322 183 687,00*	217 670 740,00
Subtotal - Projectos em Prospecção	26 920 757,00	49 124 780,00	116 106 715,65	115 488 642,04	46 828 882,00
Total Geral	100 603 985,00	163 415 183,00	258 745 369,40	437 672 329,04	264 499 622,00

*Dado Actualizado
**Dados provisórios

B. SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS



CAPÍTULO VI – LICITAÇÃO E EXPLORAÇÃO

6.1. Licitação

No que diz respeito ao Processo de Licitação, entre 2019 e 2024, foram adjudicadas um total de 32 concessões petrolíferas em Angola, por via de concurso público e negociação directa.

O quadro seguinte apresenta a evolução do processo de licitação no período de 2019 a 2024.

Quadro 37. Evolução do Processo de Licitação de 2019 a 2024

Ano	Concessões Adjudicadas	Concurso Público	Negociação Directa
2019	5	Blocos 27, 28, 29	Blocos Cabinda Centro, 1/14
2020	11	CON 1, CON 5, CON 6, KON 5, KON 6, KON 8, KON 17, KON 20	Blocos 30, 44, 45
2021	2	Blocos 16/21, 31/21	-
2023	11	CON 2, CON 8, KON 19	KON 2, KON 11, KON 12, KON 16, 14/23, 18/15, 46, 47
2024	3	-	Blocos 49, 50, Novo Consórcio de Gás

6.2. Exploração

6.2.1. Prospekção

No âmbito das actividades de prospekção, foram realizadas campanhas de aquisição sísmica com o propósito de aprofundar o conhecimento geológico das áreas concessionadas. Durante o período em análise, foram adquiridas 210,48 km de linha sísmica 2D, 565,41 km² de linha sísmica 3D e 831,49 km² de linha sísmica 4D.

Quadro 38. Actividade Sísmica – 2024

Tipo de Sísmica	Extensão Realizada	Localização / Concessionária	Observações
Sísmica 2D	210,48 km	Bloco KON8 / Alfort Petroleum	Aquisição convencional 2D
Sísmica 3D	565,41 km²	Blocos 33, 49 e 50 / Modalidade multicliente	Wide Azimuth (WAZ)
Sísmica 4D	831,49 km²	Área não especificada	Monitoramento temporal (4D)

O esforço exploratório, em termos de prospekção sísmica, empreendido pelas companhias operadoras do Sector, de 2020 a 2024, está reflectido no quadro a seguir:

Quadro 39. Actividade Sísmica de 2020 a 2024

Ano	2D Km	3D Km²	4D Km²
2020	-	15 728,93	822,80
2021	-	7 637,7	2 067,4
2022	364,05	0,00	1 812,54
2023	635,95	166,00	1 159,13
2024	210,48	565,41	831,49

6.2.2. Poços Perfurados de Pesquisa e Avaliação

Em 2024, estavam previstos cinco poços de pesquisa, dos quais apenas três foram perfurados: Likembe-1 (descoberta comercial), Dália-6 (aguarda DST em 2025) e Arcturus-1 (seco). Dois poços (Gajajeira-1 e Chimacuanga-1) foram adiados por indisponibilidade de sonda. Além disso, foram

concluídos três poços iniciados em 2023: um de pesquisa (BEN-P-OP1X, com resultado pendente de testes) e dois de avaliação (Tobias-13 e Tobias-14, ambos secos), tal como se indicam nos quadros abaixo.

Quadro 40. Poços de Pesquisa Previstos e Perfurados – 2024

Poço	Bloco	Situação Atual
Gajajeira-1	Bloco 1/14	Adiado – indisponibilidade da sonda
Likembe-1	Bloco 15	Perfuração concluída – descoberta comercial
Dália-6	Bloco 17	Perfuração concluída – aguardando DST (2025)
Chimacunga-1	Associação FST	Adiado – indisponibilidade da sonda
Arcturus-1	Bloco 30	Perfuração concluída – resultado seco

Quadro 41. Poços Iniciados em 2023 e Concluídos em 2024

Poço	Bloco	Tipo	Situação Atual
BEN-P-OP1X	Bloco 14	Pesquisa	Concluído – aguardando testes de produção
Tobias-13	Bloco KON11	Avaliação	Concluído – resultado seco
Tobias-14	Bloco KON11	Avaliação	Concluído – resultado seco

A evolução quinquenal em termos de poços perfurados durante o período de 2020 a 2024, apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 42. Poços Perfurados de 2020 a 2024

Poços Perfurados	2020	2021	2022	2023	2024
Poços de Pesquisa	1	2	2	4	4
Poços de Avaliação	2	2	2	2	2
Total Geral	3	4	4	6	6

6.2.3. Número de Sondas em Actividade

No período em análise, estiveram em actividade efectiva catorze (14) unidades de sondagem, das quais, seis (6) navios sonda, duas (2) *land rig*, uma (1) Tender, uma (1) *Jack Up*, uma (1) TLP e três (3) navios de intervenção *LWIV*.

O quadro que segue mostra a evolução do número de sondas em actividade de 2020 a 2024.

Quadro 43. Sondas em Actividade - 2020 a 2024

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
Número de sondas em actividade	11	12	13	13*	14

*Dado Actualizado

6.2.4. Reservas de Petróleo Bruto

Até 31 de Dezembro de 2024 as reservas provadas e prováveis de petróleo bruto estiveram estimadas em aproximadamente 2,572 mil milhões de Bbls.

Quadro 44. Reservas de Petróleo Bruto – 2020 a 2024

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
Reservas de Petróleo Bruto 1P (Milhões de Bbls)	2 285,00	1 654	1 762	1 815	1 760
Reservas de Petróleo Bruto 2P (Milhões de Bbls)	4 007,00	2 518	2 550	2 500	2 572
Reservas de Petróleo Bruto 3P (Milhões de Bbls)	5 361,00	3 322	3 159	3 005	-

1P – Reservas Provadas; 2P – Reservas Prováveis; 3P – Reservas Possíveis.

CAPÍTULO VII – PRODUÇÃO

7.1. Produção de Petróleo Bruto

Durante o ano de 2024, a produção de petróleo bruto foi de 411 558 729 barris, correspondente a uma média diária de 1 124 477,40 barris.

Do volume total produzido, 25,97% correspondem à quota-parte da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), equivalente a aproximadamente 106,88 milhões de barris. A Sonangol teve uma participação de 17,73%, o que representa cerca 72,95 milhões de barris.

A produção de petróleo bruto de Angola realizada durante o ano apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 45. Produção de Petróleo Bruto – 2024

Produção de Petróleo Bruto	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
Offshore	35 182 073,00	32 134 788,00	34 765 900,00	32 086 194,00	34 920 231,00	34 757 287,00	36 497 321,00	36 027 191,00	33 454 805,00	34 969 122,00	33 721 190,00	31 671 131,00	410 187 233,00
Águas Profundas	22 887 767,00	20 979 870,00	22 928 451,00	21 449 912,00	23 009 934,00	23 166 536,00	24 672 424,00	23 962 862,00	23 319 255,00	23 801 948,00	23 247 611,00	21 267 691,00	274 694 261,00
Águas Rasas	5 577 258,00	4 985 669,00	5 060 909,00	5 048 843,00	5 152 447,00	5 171 196,00	5 160 189,00	5 368 483,00	4 003 674,00	4 909 379,00	4 873 136,00	5 486 418,00	60 797 601,00
Águas Ultra Profundas	6 717 048,00	6 169 249,00	6 776 540,00	5 587 439,00	6 757 850,00	6 419 555,00	6 664 708,00	6 695 846,00	6 131 876,00	6 257 795,00	5 600 443,00	4 917 022,00	74 695 371,00
Onshore	111 726,00	118 360,00	123 193,00	121 070,00	128 807,00	111 829,00	111 647,00	119 184,00	64 258,00	146 950,00	122 035,00	92 437,00	1 371 496,00
Total Geral (BBL)	35 293 799,00	32 253 148,00	34 889 093,00	32 207 264,00	35 049 038,00	34 869 116,00	36 608 968,00	36 146 375,00	33 519 063,00	35 116 072,00	33 843 225,00	31 763 568,00	411 558 729,00
Produção Média Diária (BOPD)	1 138 509,65	1 112 177,52	1 125 454,61	1 073 575,47	1 130 614,13	1 162 303,87	1 180 934,45	1 166 012,10	1 117 302,10	1 132 776,52	1 128 107,50	1 024 631,23	1 124 477,40
Quota-Parte Sonangol + ANPG (BBL)													179 829 481,00

A produção foi predominantemente offshore, representando 99,67% do total, enquanto os blocos onshore (Cabinda Sul, FS e FST) contribuíram com apenas 0,33%. A produção offshore distribuiu-se por profundidade da seguinte forma:

- **Águas rasas:** 14,77% (Blocos 0, 2/05, 3/05, 3/05A e 4/05);
- **Águas profundas:** 66,74% (Blocos 14, 14K, 15, 15/06, 17 e 18);
- **Águas ultra-profundas:** 18,15% (Blocos 31 e 32).

Em 2024, registou-se um aumento de 6,08% na produção média diária realizada em relação à previsão, conforme ilustrado no quadro e gráfico abaixo.

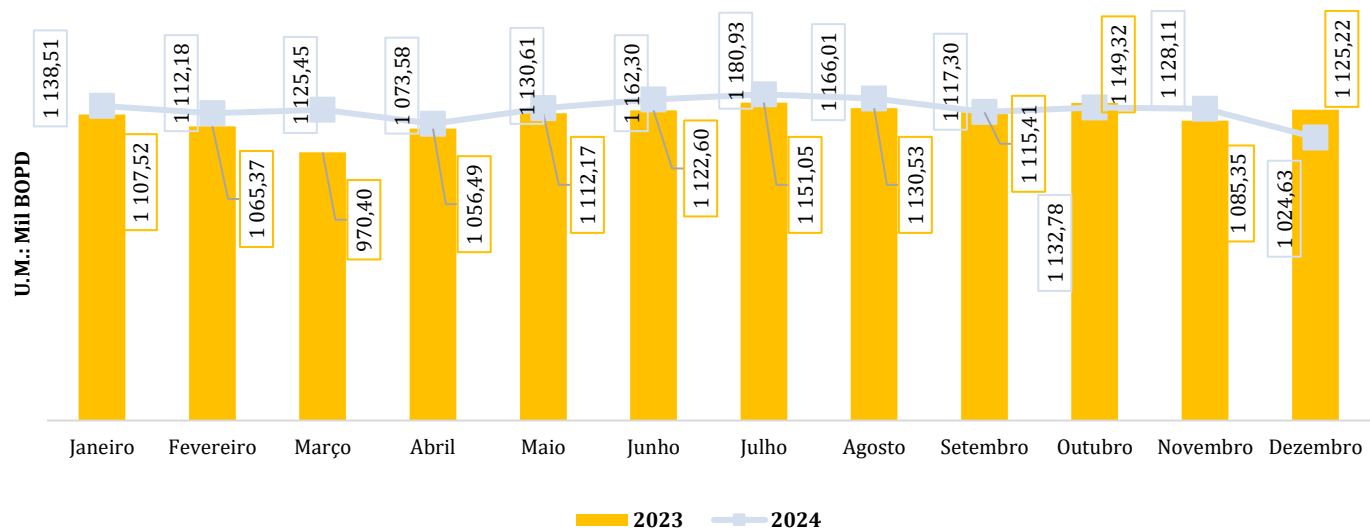
Quadro 46. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2024

Blocos	Produção Prevista	Produção Real	Grau de Execução Real/Prev.	Varição Real/Prev
U.M.: Mil BOPD				
Offshore	1 055,05	1 120,73	106,23%	6,23%
Onshore	4,95	3,75	75,73%	-24,27%
Total Geral	1 060,00	1 124,48	106,08%	6,08%

Comparativamente ao período homólogo de 2023, registou-se um acréscimo de 2,26% na produção média diária. Este crescimento foi sustentado, entre outros factores, por uma maior eficiência operacional, que atingiu 89,35%, 1% acima da verificada em 2023; pelo cumprimento das acções de manutenção preventiva nas instalações de produção, com uma taxa de execução de 92,58%; pela entrada em produção de 11 novos poços e a reabertura de 1 poço nos Blocos 15, 15/06 e 17; e pela intervenção em 5 poços no Bloco 32, cujo desempenho superou as expectativas.

Apesar do bom desempenho global, registaram-se perdas de produção devido a intervenções não planeadas, actividades de manutenção e ao declínio natural dos reservatórios, mantendo-se, assim, a tendência observada nos dois últimos anos.

Gráfico 15. Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2024, comparada com 2023

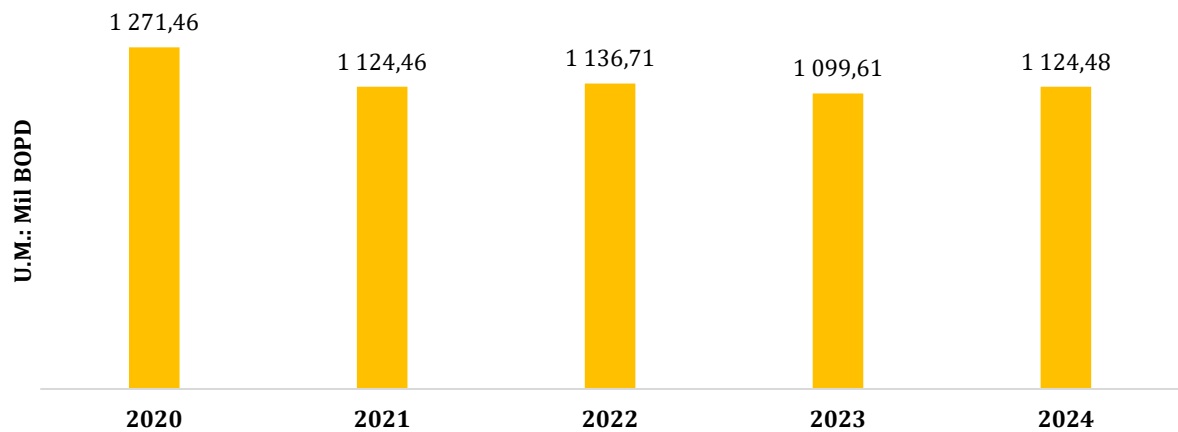


Quanto à evolução da produção no período de 2020 a 2024, os dados mostram uma tendência decrescente, registando-se uma taxa de crescimento médio anual negativa de 3,02%.

Quadro 47. Evolução Quinquenal da Produção de Petróleo Bruto de 2020 a 2024

U.M	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.
Mil Bbls	465 354,26	410 426,77	414 899,46	401 358,19	411 558,73	-3,02%
Mil BOPD	1 271,46	1 124,46	1 136,71	1 099,61	1 124,48	-3,02%

Gráfico 16. Evolução Quinquenal da Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2020 a 2024

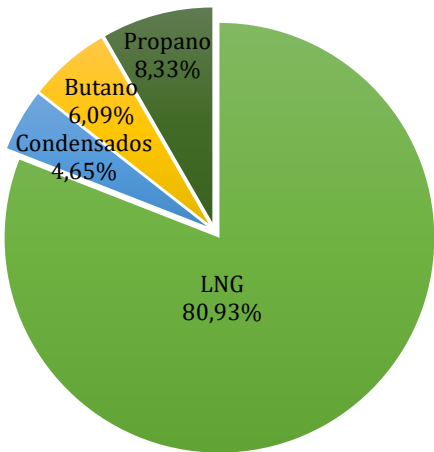


7.2. Produção da Angola LNG (ALNG) e da Associação de Cabinda

7.2.1. Produção da Angola LNG

Em 2024, a produção total de gás atingiu 43 187 290,25 barris de óleo equivalente (BOE), correspondendo a 4 908 219,03 toneladas métricas (T.M.). Deste total, destacam-se 34 951 945,81 BOE de LNG, 2 007 680,95 BOE de condensados e 6 227 663,49 BOE de LPG (butano e propano).

Gráfico 17. Distribuição Percentual da Produção de Gás da ALNG – 2024



O quadro a seguir apresenta a evolução quinquenal da produção de 2020 a 2024.

Quadro 48. Produção da Angola LNG de 2020 a 2024

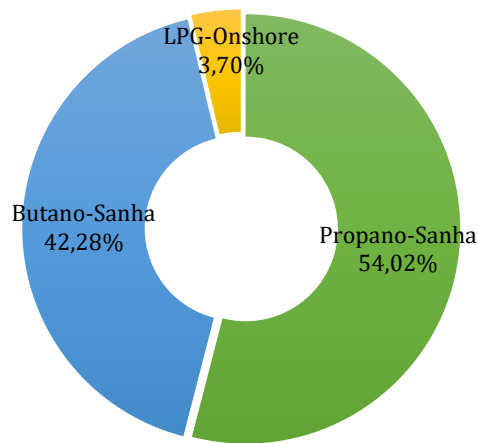
Período	U.M.	LNG	Condensados	LPG			Acumulado (LNG + Condensados + LPG)
				Butano	Propano	Total	
2020	T.M.	4 801 558,86	294 923,90	407 376,61	589 621,88	996 998,49	6 093 481,25
	BOE	42 761 674,86	2 354 958,90	3 344 384,26	4 986 750,05	8 331 134,31	53 447 768,07
2021	T.M.	3 885 133,28	284 162,33	349 305,93	485 253,73	834 559,66	5 003 855,27
	BOE	34 892 355,03	2 281 779,11	2 825 203,40	3 987 857,91	6 813 061,31	43 987 195,45
2022	T.M.	3 410 278,92	243 159,13	332 326,51	436 649,29	768 975,80	4 422 413,85
	BOE	30 610 359,16	1 941 566,14	2 578 871,69	3 705 273,07	6 284 144,76	38 836 070,06
2023	T.M.	3 832 701,98	269 412,42	342 523,34	459 434,85	801 958,19	4 904 072,59
	BOE	34 395 504,03	2 160 795,38	2 770 368,02	3 776 616,14	6 546 984,16	43 103 283,57
2024	T.M.	3 895 020,78	250 338,67	325 472,55	437 387,03	762 859,58	4 908 219,03
	BOE	34 951 945,81	2 007 680,95	2 632 223,59	3 595 439,90	6 227 663,49	43 187 290,25

7.2.2. Produção de LPG – Associação de Cabinda (Bloco 0)

No ano de 2024 a produção de gás de petróleo liquefeito (LPG) no Bloco 0 – Associação de Cabinda atingiu um total de 326 473,75 toneladas métricas (T.M), equivalente a uma média diária de aproximadamente 892,01 T.M.

Do total produzido, 176 363,48 T.M. (54,02%) correspondem ao Propano-Sanha, 138 028,48 T.M. (42,28%) ao Butano-Sanha e 12 081,79 T.M. (3,70%) ao LPG-Onshore.

Gráfico 18. Distribuição Percentual da Produção de LPG - Associação de Cabinda – 2024



Comparativamente ao ano anterior observou-se uma diminuição da produção, na ordem de 1,69%, devido a paragem do Complexo Sanha, do FPSO Sanha LPG e da plataforma Sanha Sul para a realização de actividades de manutenção programada.

O maior volume de produção registou-se em Dezembro (34 335,87 toneladas métricas), enquanto o menor volume foi observado no mês de Setembro (1 551 toneladas métricas).

Gráfico 19. Produção Mensal de LPG - Associação de Cabinda de 2024, comparada com 2023



O quadro a seguir, apresenta a evolução da produção de LPG (Associação de Cabinda), de 2020 a 2024:

Quadro 49. Produção de LPG (Associação de Cabinda) de 2020 a 2024

Produtos	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	Variação
							2024/2023
Propano-Sanha	T.M.	261 805,25	242 036,22	185 367,29	176 181,57	176 363,48	0,10%
	BBL	3 241 140,00	2 996 371,00	2 294 815,00	2 181 096,00	2 183 348,00	0,10%
	BOPD	8 855,57	8 209,24	6 287,16	5 975,61	5 965,43	-0,17%
Butano-Sanha	T.M.	213 702,76	191 961,44	150 577,02	144 366,37	138 028,48	-4,39%
	BBL	2 297 307,00	2 063 573,00	1 618 688,00	1 551 929,00	1 502 516,00	-3,18%
	BOPD	6 276,80	5 653,62	4 434,76	4 251,86	4 105,23	-3,45%
LPG-Onshore	T.M.	13 055,05	13 673,88	10 624,55	11 545,32	12 081,79	4,65%
	BBL	152 349,00	159 583,00	123 993,00	134 742,00	141 003,00	4,65%
	BOPD	416,25	437,21	339,71	369,16	385,25	4,36%
Total Geral	T.M.	488 563,06	447 671,54	346 568,86	332 093,26	326 473,75	-1,69%
	BBL	5 690 796,00	5 219 527,00	4 037 496,00	3 867 767,00	3 826 867,00	-1,06%
	BOPD	15 548,62	14 300,07	11 061,63	10 596,63	10 455,91	-1,33%

7.2.3. Produção Total da ANLG e da Associação de Cabinda

A produção total de gás na ANLG e no Bloco 0 (Associação de Cabinda) em 2024 foi de 47 014 157,25 barris de óleo equivalente, correspondendo a uma média diária de 128 453,98 BOE. Comparativamente à meta estipulada de 161 900 BOEPD registou-se uma redução de 20,66% no volume produzido.

Quadro 50. Produção Total da ANLG e LPG – 2024													
Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Butano	217 046,20	172 996,93	184 224,38	202 171,31	229 981,19	235082,08	251 227,38	213 671,75	270 170,67	241 782,31	248 450,58	165 418,81	2 632 223,59
Condensados	136 464,30	118 868,81	136 858,65	139 235,83	170 088,06	168563,09	182 992,69	300 782,46	168 701,60	179 597,65	182 613,85	122 913,96	2 007 680,95
LNG	2 322 197,41	2 213 192,46	2 574 410,34	2 645 062,06	3 031 129,56	3152978,69	3 395 237,65	3 155 024,74	3 328 242,36	3 396 371,16	3 181 349,68	2 556 749,70	34 951 945,81
Propano	325 603,38	261 608,92	262 295,64	282 778,19	332 075,99	335356,37	350 469,70	153 884,12	371 420,35	350 505,78	352 377,18	217 064,28	3 595 439,90
Total ANLG BOE	3 001 311,29	2 766 667,12	3 157 789,01	3 269 247,39	3 763 274,80	3 891 980,23	4 179 927,42	3 823 363,07	4 138 534,98	4 168 256,90	3 964 791,29	3 062 146,75	43 187 290,25
Butano	92 529,00	120 121,00	140 269,00	155 045,00	152 889,00	142 180,00	143 718,00	125 783,00	2 424,00	147 896,00	125 569,00	154 093,00	1 502 516,00
LPG-Onshore	10 547,00	9 824,00	11 509,00	11 161,00	12 241,00	11 222,00	13 547,00	12 620,00	11 307,00	12 652,00	11 411,00	12 962,00	141 003,00
Propano	102 909,00	160 909,00	198 314,00	223379	224 639,00	208 608,00	203 339,00	223 573,00	4 416,00	212 774,00	186 622,00	233 866,00	2 183 348,00
Total LPG Cabinda BOE	205 985,00	290 854,00	350 092,00	389 585,00	389 769,00	362 010,00	360 604,00	361 976,00	18 147,00	373 322,00	323 602,00	400 921,00	3 826 867,00
Total BOE	3 207 296,29	3 057 521,12	3 507 881,01	3 658 832,39	4 153 043,80	4 253 990,23	4 540 531,42	4 185 339,07	4 156 681,98	4 541 578,90	4 288 393,29	3 463 067,75	47 014 157,25
Butano	7 001,49	5 965,41	5 942,72	6 739,04	7 418,75	7 836,07	8 104,11	6 892,64	9 005,69	7 799,43	8 281,69	5 336,09	7 191,87
Condensados	4 402,07	4 098,92	4 414,80	4 641,19	5 486,71	5 618,77	5 902,99	9 702,66	5 623,39	5 793,47	6 087,13	3 964,97	5 485,47
LNG	74 909,59	76 316,98	83 045,49	88 168,74	97 778,37	105 099,29	109 523,80	101 774,99	110 941,41	109 560,36	106 044,99	82 475,80	95 497,12
Propano	10 503,33	9 021,00	8 461,15	9 425,94	10 712,13	11 178,55	11 305,47	4 964,00	12 380,68	11 306,64	11 745,91	7 002,07	9 823,61
Total ANLG BOEPD	96 816,49	95 402,31	101 864,16	108 974,91	121 395,96	129 732,67	134 836,37	123 334,29	137 951,17	134 459,90	132 159,71	98 778,93	117 998,06
Butano	2 984,81	4 142,10	4 524,81	5 168,17	4 931,90	4 739,33	4 636,06	4 057,52	80,80	4 770,84	4 185,63	4 970,74	4 105,23
LPG-Onshore	340,23	338,76	371,26	372,03	394,87	374,07	437,00	407,10	376,90	408,13	380,37	418,13	385,25
Propano	3 319,65	5 548,59	6 397,23	7 445,97	7 246,42	6 953,60	6 559,32	7 212,03	147,20	6 863,68	6 220,73	7 544,06	5 965,43
Total LPG Cabinda BOEPD	6 644,68	10 029,45	11 293,29	12 986,17	12 573,19	12 067,00	11 632,39	11 676,65	604,90	12 042,65	10 786,73	12 932,94	10 455,92
Total BOEPD	103 461,17	105 431,76	113 157,45	121 961,08	133 969,15	141 799,67	146 468,76	135 010,94	138 556,07	146 502,55	142 946,44	111 711,86	128 453,98

7.2.4. Reservas de Gás

Até 31 de Dezembro de 2024 as reservas provadas e prováveis de gás estiveram estimadas em aproximadamente 3 643 Bscf.

Quadro 51. Reservas de Gás – 2021 a 2024				
Descrição	2021	2022	2023	2024
Reservas de Petróleo Bruto 1P (Bscf)	2 327	2 835	2 835	2 835
Reservas de Petróleo Bruto 2P (Bscf)	2 644	3 418	3 643	3 643
Reservas de Petróleo Bruto 3P (Bscf)	3 212	4 445	4 794	4 794

1P – Reservas Provadas; 2P – Reservas Prováveis; 3P – Reservas Possíveis.
Bscf: billion standard cubic feet (bilhões de pés cúbicos padrão)

7.3. Refinação de Luanda

7.3.1. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda

No período em referência foram entregues 2 425 240,84 toneladas métricas de petróleo bruto à Refinaria de Luanda para processamento.

Quadro 52. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda – 2024

U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
BbIs	1 479 406,00	649 724,00	1 938 287,00	1 143 796,00	2 037 937,00	1 459 057,00	1 025 518,00	950 117,00	1 540 017,00	1 916 011,00	1 962 690,00	1 771 465,00	17 874 025,00
T.M.	200 733,51	88 157,94	262 996,88	155 196,20	276 517,91	197 972,46	139 147,63	128 916,82	208 957,53	259 974,36	266 308,01	240 361,60	2 425 240,84

7.3.2. Petróleo Bruto Processado

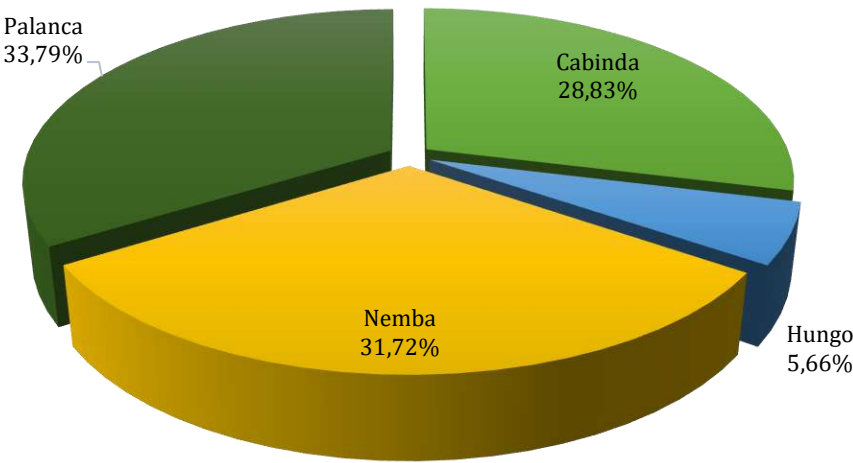
A Refinaria de Luanda processou 2 294 086,50 toneladas métricas de petróleo bruto, representando um aumento de cerca de 7,60%, em relação ao ano de 2023, devido maioritariamente, ao aumento de disponibilidade de petróleo bruto.

Quadro 53. Petróleo Bruto Processado em 2024, comparado com 2023

Descrição	2023	2024	Varição
			2024/2023
Petróleo Bruto Tratado (U.M.: T.M.)			
Petróleo Bruto Processado	2 132 114,30	2 294 086,50	7,60%
Cabinda	631 445,83	661 444,10	4,75%
Hungo	159 195,60	129 895,70	-18,40%
Nemba	563 393,40	727 579,70	29,14%
Palanca	603 509,47	775 167,00	28,44%
Plutónio	0,00	0,00	-
Olombendo	174 570,00	0,00	-100%
Sangos	0,00	0,00	-

A rama mais processada foi a Palanca, com cerca de 33,79% do total, seguida da Nemba e da Cabinda, com aproximadamente 31,72% e 28,83%, respectivamente.

Gráfico 20. Distribuição Percentual do Volume de Petróleo Bruto Processado – 2024



7.3.3. Produção de Refinados

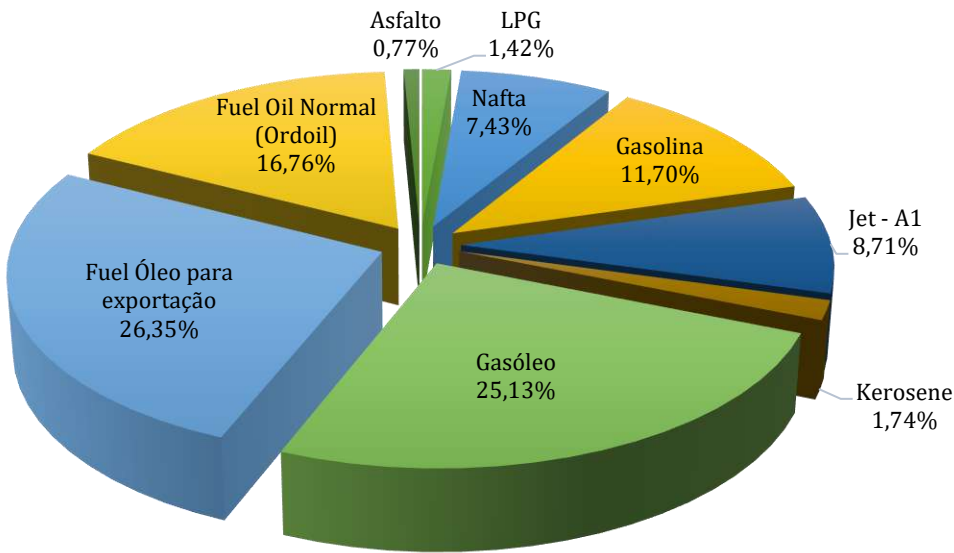
Quanto aos produtos refinados, a produção total do ano de 2024 foi de 2 272 565 de toneladas métricas, representando um aumento de aproximadamente 7,67% face à meta estipulada e de 8,07% em relação ao volume produzido no ano anterior.

Quadro 54. Produção de Refinados em 2024, comparados com 2023

Descrição	2023	2024	Variação
			2024/2023
Produção de Refinados (U.M.: T.M.)			
Produtos Refinados	2 102 826,40	2 272 564,60	8,07%
LPG	23 227,00	32 278,40	38,97%
Nafta	159 435,00	168 933,40	5,96%
Gasolina	220 516,00	265 831,60	20,55%
Jet – B	0,00	0,00	-
Jet - A1	157 681,00	197 936,00	25,53%
Kerosene	52 106,00	39 596,00	-24,01%
Gasóleo	528 285,00	571 028,00	8,09%
Fuel Óleo para exportação	536 001,00	598 735,70	11,70%
Fuel Oil Normal (Ordoil)	400 257,00	380 781,50	-4,87%
Asfalto	25 318,40	17 444,00	-31,10%

O fuel oil foi o produto mais produzido, com cerca de 26,35%, seguido do gasóleo, com aproximadamente 25,13%.

Gráfico 21. Distribuição Percentual da Produção de Refinados – 2024



Em relação ao ano anterior, ocorreram baixas de produção de:

- **Fuel Oil Normal (Ordoil), Asfalto e Kerosene:** devido ao baixo volume de petróleo bruto processado.

Houve excedente de produção de:

- **Gasolina:** pelo regular funcionamento da unidade de produção de gasolina;
- **Jet A1:** devido a eficiência obtida na produção de Jet A1.
- **LPG, Nafta, Gasóleo e Fuel Oil :** devido ao volume de petróleo bruto processado.

Não houve produção de:

- **Jet B:** devido a falta de solicitações dos clientes e de;
- **Cut-Back:** devido a falta de procura no mercado.

No tocante à evolução quinquenal entre 2020 e 2024, a taxa de crescimento médio anual em relação ao petróleo bruto processado foi de 1,49%, enquanto para a produção de refinados esteve na ordem dos 1,38%.

Quadro 55. Evolução Quinquenal do Balanço da Produção da Refinaria de 2020 a 2024

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Petróleo Bruto Tratado (U.M.: T.M.)							
Petróleo Bruto Tratado	2 162 203,00	2 002 586,00	2 336 359,10	2 132 114,30	2 294 086,50	1,49%	7,60%
Cabinda	500 248,00	601 817,00	1 142 087,90	631 445,83	661 444,10	7,23%	4,75%
Hungo	73 143,00	124 625,00	161 530,80	159 195,60	129 895,70	15,44%	-18,40%
Nemba	253 745,00	566 399,00	259 231,70	563 393,40	727 579,70	30,13%	29,14%
Palanca	854 366,00	669 219,00	652 177,40	603 509,47	775 167,00	-2,40%	28,44%
Plutónio	414 350,00	40 526,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Olombendo	66 351,00	0,00	59 244,30	174 570,00	0,00	-100%	-100,00%
Sangos	0,00	0,00	62 087,00	0,00	0,00	-	-
Produção de Refinados (U.M.: T.M.)							
Produtos Refinados	2 151 505,00	1 968 942,00	2 303 458,80	2 102 826,40	2 272 564,60	1,38%	8,07%
LPG	24 583,00	24 695,00	25 331,80	23 227,00	32 278,40	7,05%	38,97%
Nafta	348 320,00	356 057,00	300 021,80	159 435,00	168 933,40	-16,55%	5,96%
Gasolina	10 730,00	13 603,00	84 150,40	220 516,00	265 831,60	123,10%	20,55%
Jet - B	0,00	11 467,00	6 274,00	0,00	0,00	-	-
Jet - A1	138 578,00	90 325,00	151 567,00	157 681,00	197 936,00	9,32%	25,53%
Kerosene	142 757,00	121 111,00	93 238,00	52 106,00	39 596,00	-27,43%	-24,01%
Gasóleo	548 258,00	480 841,00	548 905,00	528 285,00	571 028,00	1,02%	8,09%
Fuel Oil Normal (Ordoil)	279 262,00	355 766,00	499 880,80	400 257,00	380 781,50	8,06%	-4,87%
Cut Back RC2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Fuel Oil Exportação	648 032,00	501 096,00	556 587,00	536 001,00	598 735,70	-1,96%	11,70%
Asfalto	10 985,00	13 981,00	37 503,00	25 318,40	17 444,00	12,26%	-31,10%

7.4. Planta de Destilação de Malongo

7.4.1. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo

Relativamente as entregas de petróleo bruto, em 2024, a Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo recebeu 132 600,41 toneladas métricas.

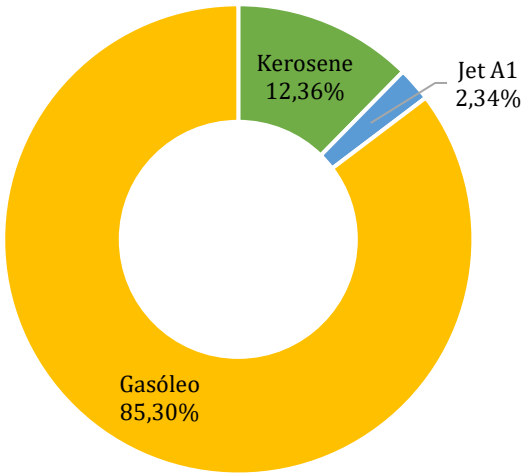
Quadro 56. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo – 2024

U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Bbls	67 262,00	19 288,00	94 871,00	84 562,00	111 026,00	94 890,00	98 010,00	0,00	107 439,00	99 766,00	96 453,00	103 698,00	977 265,00
T.M.	9 126,46	2 617,10	12 872,59	11 473,81	15 064,59	12 875,17	13 298,51	0,00	14 577,88	13 536,77	13 087,25	14 070,28	132 600,41

7.4.2. Produção de Refinados na Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo

A Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo produziu 133 648 toneladas métricas de refinados em 2024, quantidade superior em 6,39% quando comparada com a do ano de 2023.

Gráfico 22. Distribuição Percentual da Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo – 2024

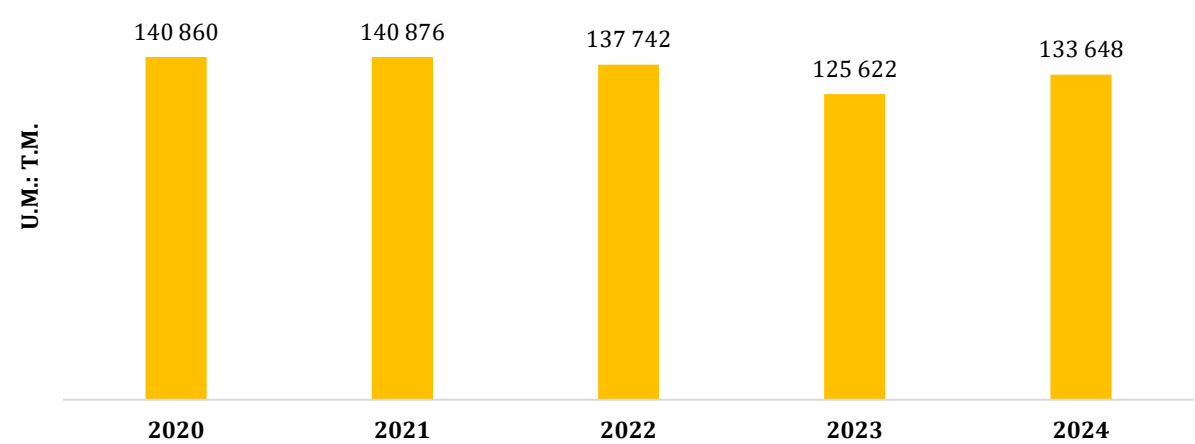


No tocante à evolução quinquenal, de 2020 a 2024, verificou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa, na ordem de 1,31%.

Quadro 57. Evolução da Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2020 a 2024

Produtos (U.M. T.M.)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Gasóleo	128 961,00	127 162,00	121 321,00	109 573,00	114 000,00	-3,04%	4,04%
Jet A1	2 096,00	2 528,00	3 176,00	3 062,00	3 132,00	10,56%	2,29%
Kerosene	9 803,00	11 186,00	13 245,00	12 987,00	16 516,00	13,93%	27,17%
Total Geral	140 860,00	140 876,00	137 742,00	125 622,00	133 648,00	-1,31%	6,39%

Gráfico 23. Evolução Quinquenal da Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2020 a 2024



De referir que esta refinaria produz pequenas quantidades de refinados para servir as actividades da concessão de Cabinda, sendo o excedente entregue à Sonangol E.P. para o consumo naquela província, respondendo assim aos objectivos para a qual foi concebida.

7.5. Produção de Óleos Lubrificantes

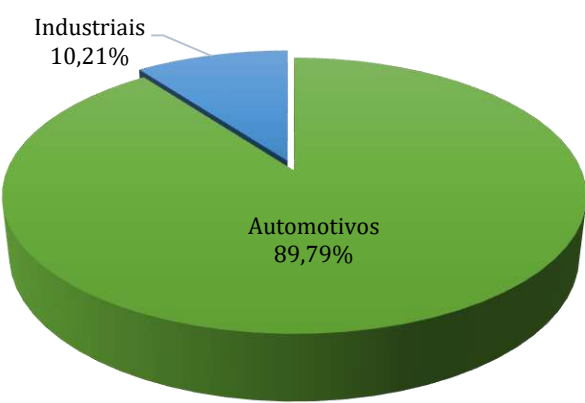
Durante o ano em análise, a Sonangol E.P. produziu 7 531,44 toneladas métricas de lubrificantes, quantidade superior em 19,24%, quando comparada à produção realizada no período homólogo.

Quadro 58. Produção de Lubrificantes – 2024

Segmentos	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Total Geral	
	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor
Automotivos	1 273,89	5 037 159,41	2 904,57	11 610 478,62	1 848,43	7 329 705,30	735,93	3 249 537,07	6 762,82	27 226 880,40
Industriais	193,86	660 335,57	214,92	633 055,93	202,29	779 195,95	157,55	636 164,77	768,62	2 708 752,21
Marinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	1 467,75	5 697 494,98	3 119,49	12 243 534,55	2 050,72	8 108 901,24	893,48	3 885 701,84	7 531,44	29 935 632,60

Em 2024, os óleos lubrificantes para os automóveis representaram 89,79% do total, enquanto a produção para as indústrias representou cerca de 10,21%.

Gráfico 24. Distribuição Percentual da Produção de Lubrificantes – 2024

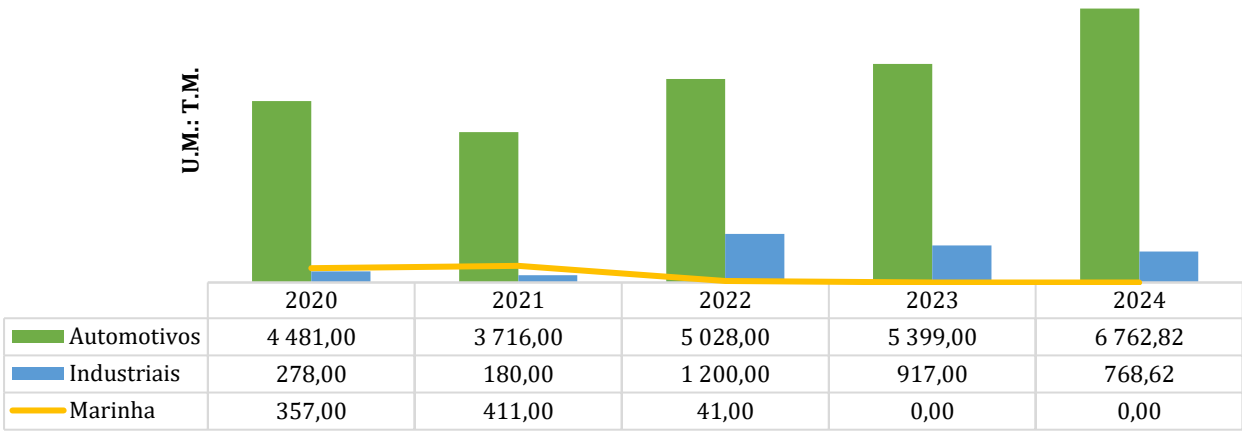


No que diz respeito à evolução quinquenal entre 2020 e 2024, a taxa de crescimento médio anual da produção de Lubrificantes foi positiva, fixando-se em 10,15%.

Quadro 59. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2020 a 2024

Sector	2020		2021		2022		2023		2024		T.C.M.A	Variação Quant. (T.M) 2024/2023
	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)		
Automotivos	4 481,00	6 546 721,00	3 716,00	4 829 557,00	5 028,00	10 595 694,00	5 399,00	14 477 459,00	6 762,82	27 226 880,40	10,84%	25,26%
Industriais	278,00	247 920,00	180,00	167 904,00	1 200,00	1 957 383,00	917,00	2 255 511,00	768,62	2 708 752,21	28,95%	-16,18%
Marinha	357,00	546 874,00	411,00	544 013,00	41,00	136 078,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Total Geral	5 116,00	7 341 515,00	4 307,00	5 541 474,00	6 269,00	12 689 155,00	6 316,00	16 732 970,00	7 531,44	29 935 632,60	10,15%	19,24%

Gráfico 25. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2020 a 2024



CAPÍTULO VIII – COMERCIALIZAÇÃO

8.1. Mercado Internacional de Petróleo Bruto

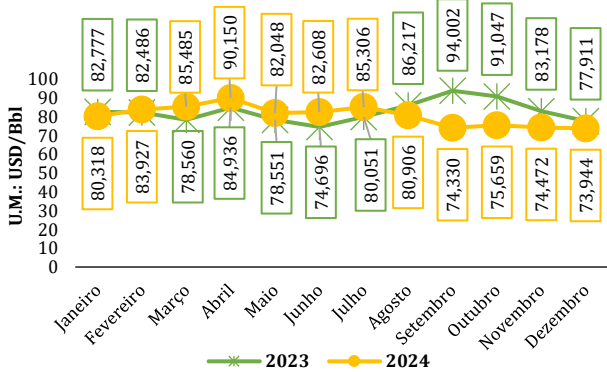
Em 2024, os preços do Brent Datado registaram variações significativas, influenciados por múltiplos factores, como as tensões geopolíticas no Médio Oriente, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o risco de confronto entre Israel e Irão, os ataques às infraestruturas energéticas. A oferta foi afectada por diversos eventos, tais como a paralisação do campo Sharara na Líbia, o inverno rigoroso nos E.U.A. e o furacão Milton na Flórida. Somaram-se ainda as incertezas em torno da estratégia de cortes da OPEP+, a fraca procura de gasolina nos E.U.A., a redução de stocks, as expectativas de aumento de consumo no verão, a recuperação da produção Líbia e a crescente adopção de veículos eléctricos, contribuindo para um cenário de instabilidade e volatilidade nos mercados.

O quadro e o gráfico abaixo mostram o comportamento dos preços do Brent Datado ao longo dos anos 2023 e 2024:

Quadro 60. Preços Médios Mensais do Brent Datado de 2024, comparados à 2023

Meses (U.M.: USD/Bbl)	2023	2024
Janeiro	82,777	80,318
Fevereiro	82,486	83,927
Março	78,560	85,485
Abril	84,936	90,150
Maio	78,551	82,048
Junho	74,696	82,608
Julho	80,051	85,306
Agosto	86,217	80,906
Setembro	94,002	74,330
Outubro	91,047	75,659
Novembro	83,178	74,472
Dezembro	77,911	73,944
Média	82,642	80,757

Gráfico 26. Cotação do Brent Datado de 2024, comparada à 2023



Durante o 1º trimestre de 2024, os preços do Brent Datado tiveram uma tendência crescente registando um valor mínimo de 75,700 USD/bbl em Janeiro e máximo de 87,495 USD/bbl em Março, atingindo a média trimestral de 83,161 USD/bbl.

Neste período os preços foram influenciados pelos seguintes factores:

- a) A pretensão da OPEP+ em estender os cortes de produção até o 2º trimestre de 2024;
- b) As perspectivas optimistas da OPEP e de outras agências internacionais quanto à procura do petróleo bruto;
- c) As preocupações sobre o fraco desempenho económico da Zona Euro e da China;
- d) A valorização do dólar americano e o adiamento dos cortes das taxas de juros pela Reserva Federal dos E.U.A. (FED);

- e) O aumento dos stocks do petróleo bruto e da gasolina nos E.U.A., assim como a queda da procura da gasolina.

No 2.º trimestre de 2024, o preço do Brent iniciou em 89,950 USD/bbl e encerrou o período em 86,830 USD/bbl, registando a média trimestral de 84,973 USD/bbl.

Durante o trimestre os preços foram afectados pelos seguintes factores:

- a) As tensões geopolíticas no Médio Oriente e os ataques às instalações petrolíferas da Rússia;
- b) A decisão da OPEP+ em prolongar os cortes voluntários de produção até Dezembro de 2025;
- c) As expectativas sobre o crescimento económico da Zona Euro e a desvalorização do dólar americano;
- d) A previsão de redução da inflação nas principais economias e flexibilização das políticas monetárias.

Ao longo do 3º trimestre vários factores influenciaram os preços do petróleo bruto no mercado internacional, tais como:

- a) A propagação das tensões no Médio Oriente que culminou com a morte do líder do Hamas;
- b) A pretensão da Arábia Saudita em descontinuar os cortes de produção e o plano da OPEP+ de aumentar as quotas de produção;
- c) As expectativas de excesso de oferta e a retomada da produção da Líbia;
- d) As expectativas de aumento dos stocks de petróleo a nível global em consequência da fraca procura chinesa;
- e) O declínio das importações de petróleo bruto e das exportações de combustíveis da China;
- f) A diminuição dos stocks de petróleo bruto e da gasolina nos E.U.A., bem como o estímulo financeiro da China para a sua economia;
- g) As passagens dos Furações Helene e Francine que resultaram na interrupção parcial e baixa da produção no offshore dos E.U.A.

Durante o trimestre, o preço do Brent Datado atingiu o valor mínimo mensal de 70,560 USD/bbl em Setembro e máximo de 89,095 USD/bbl em Julho, atingindo a média trimestral de 80,338 USD/bbl.

No 4º trimestre de 2024 voltou-se a assistir uma oscilação dos preços do Brent Datado com tendência decrescente, fundamentada pelos seguintes factos:

- a) O período de manutenção de refinarias e a redução das importações de matérias-primas por parte da China;

- b) O aumento dos stocks de gasolina após fim de manutenção das refinarias, bem como a decisão de Israel em não atacar as instalações nucleares e de produção petrolífera do Irão;
- c) O acordo de cessar-fogo entre o Israel e o Líbano;
- d) As perspectivas da política do Presidente Trump de aumentar a produção dos E.U.A.;
- e) O aumento da produção do Cazaquistão e da Líbia, assim como as perspectivas de excesso de oferta em 2025.

No referido trimestre o preço do Brent Datado atingiu um valor mínimo mensal de 71,400 USD/bbl e máximo de 71,400 USD/bbl em Outubro, atingindo a média trimestral de 73,944 USD/bbl.

8.1. Mercado das Ramas Angolanas e de Referência

8.1.1. Preços Médios de Exportação do Petróleo Bruto Angolano

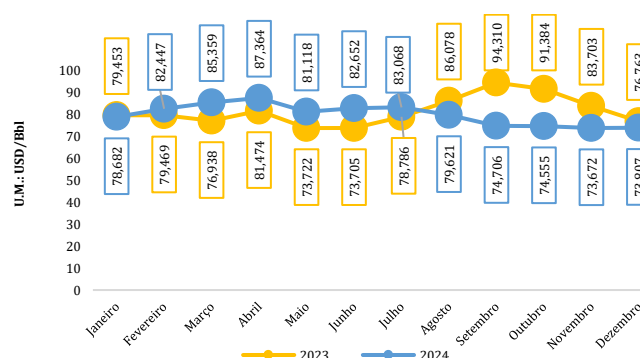
Em 2024, os preços das ramas angolanas apresentaram comportamento volátil, influenciados por factores como tensões geopolíticas, variações na procura global, aumento dos fretes e concorrência com outras ramas, especialmente da América Latina, Golfo Pérsico e Nigéria. A procura sazonal, o interesse da Índia e da China, bem como os conflitos no Médio Oriente, contribuíram para momentos de valorização, enquanto o aumento de energias limpas, veículos eléctricos e margens fracas de refinação pressionaram os diferenciais para baixo.

O preço médio ponderado alcançado durante o ano para a quantidade total das ramas angolanas foi de 79,7603 USD/bbl, tendo-se registado no mês de Abril o preço médio ponderado mensal mais alto e o mais baixo em Novembro, conforme se indica no quadro e gráfico seguintes:

Quadro 61. Preços Médios Pond. de Exportação das Ramas Angol. de 2024, comparados a 2023

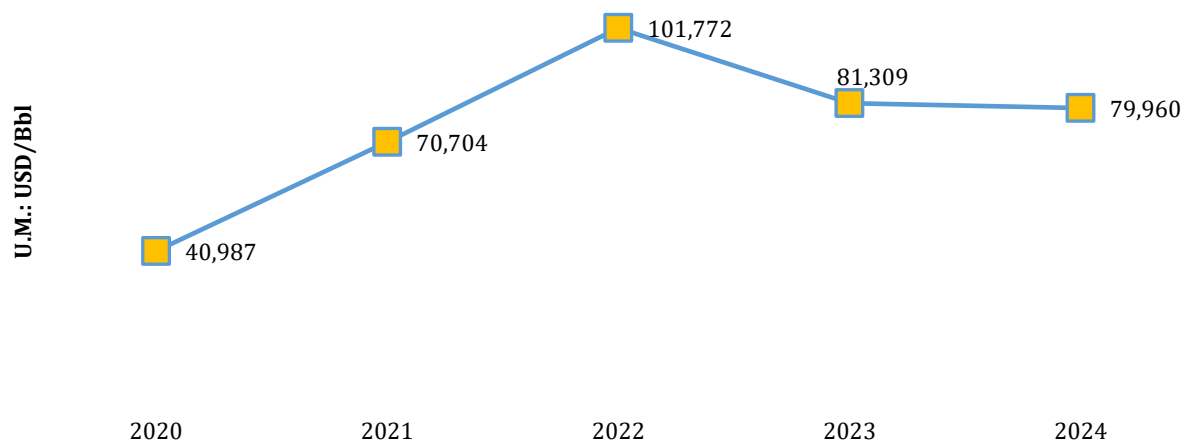
Meses (U.M.: USD/Bbl)	2023	2024
Janeiro	79,453	78,682
Fevereiro	79,469	82,447
Março	76,938	85,359
Abril	81,474	87,364
Maio	73,722	81,118
Junho	73,705	82,652
Julho	78,786	83,068
Agosto	86,078	79,621
Setembro	94,310	74,706
Outubro	91,384	74,555
Novembro	83,703	73,672
Dezembro	76,763	73,807
Média	81,309	79,760

Gráfico 27. Cotação das Ramas Angolanas de 2024, comparada a 2023



O preço médio ponderado das ramas angolanas observado em 2024 representa uma diminuição de 1,91% e 1,23% em relação ao do ano anterior e ao preço médio do Brent Datado de 2024, respectivamente.

Gráfico 28. Evolução Quinquenal dos Preços Médios de Exportação de Petróleo Bruto de 2020 a 2024



8.2. Exportação de Petróleo Bruto

As exportações do petróleo bruto angolano totalizaram 393 650 026,44 Bbls, valorizadas em USD 31 397 638 565,48.

Quadro 62. Exportações Mensais de Petróleo Bruto – 2024

Meses	Quant. (BBLS)	P. M. P (USD/Bbl)	Valores (USD)
Janeiro	29 806 298,00	78,682	2 345 206 190,67
Fevereiro	32 436 022,00	82,447	2 674 249 857,62
Março	34 053 130,44	85,359	2 906 738 174,94
Abril	30 765 504,00	87,364	2 687 806 964,09
Maio	32 882 952,00	81,118	2 667 400 970,00
Junho	33 187 740,00	82,652	2 743 029 523,66
Julho	34 714 860,00	83,068	2 883 707 049,36
Agosto	35 103 571,00	79,621	2 794 996 735,27
Setembro	32 269 893,00	74,706	2 410 755 080,99
Outubro	31 447 394,00	74,555	2 344 549 539,74
Novembro	33 981 740,00	73,672	2 503 500 934,04
Dezembro	33 000 922,00	73,807	2 435 697 545,10
Total Geral	393 650 026,44	79,760	31 397 638 565,48

As exportações realizadas em 2024 aumentaram em cerca de 1,87% em relação às realizadas no ano precedente.

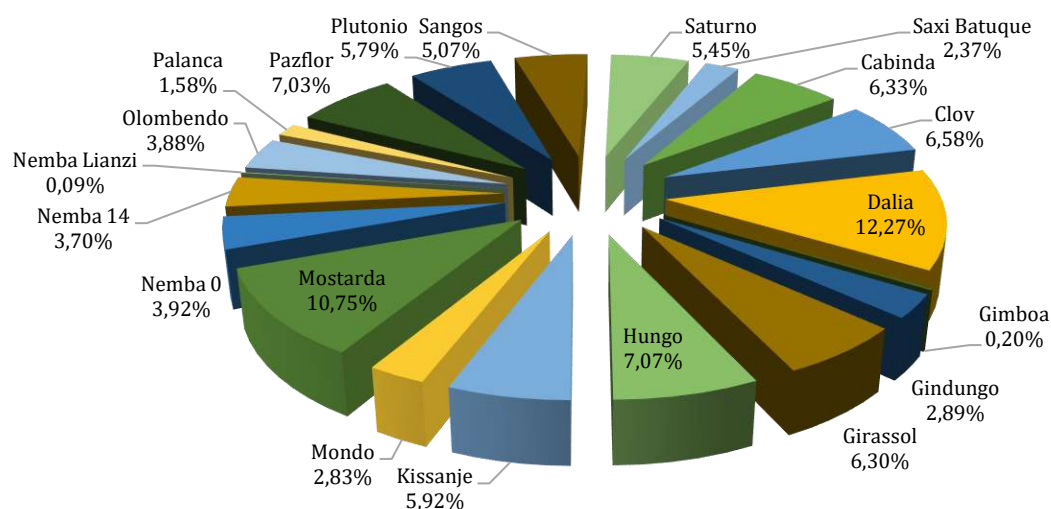
8.1.1. Exportação de Petróleo Bruto por Ramas

As exportações foram lideradas pela rama Dália (12,27%), seguindo-se as ramas Mostarda (10,75%), Hungo (7,07%), Pazflor(7,03%) e Clov (6,58%). As ramas menos exportadas foram a Nemba Lianzi, Gimboa e Palanca com quantidades correspondentes a 0,09%, 0,20% e 1,58%, respectivamente, em relação ao volume total exportado.

Quadro 63. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2024

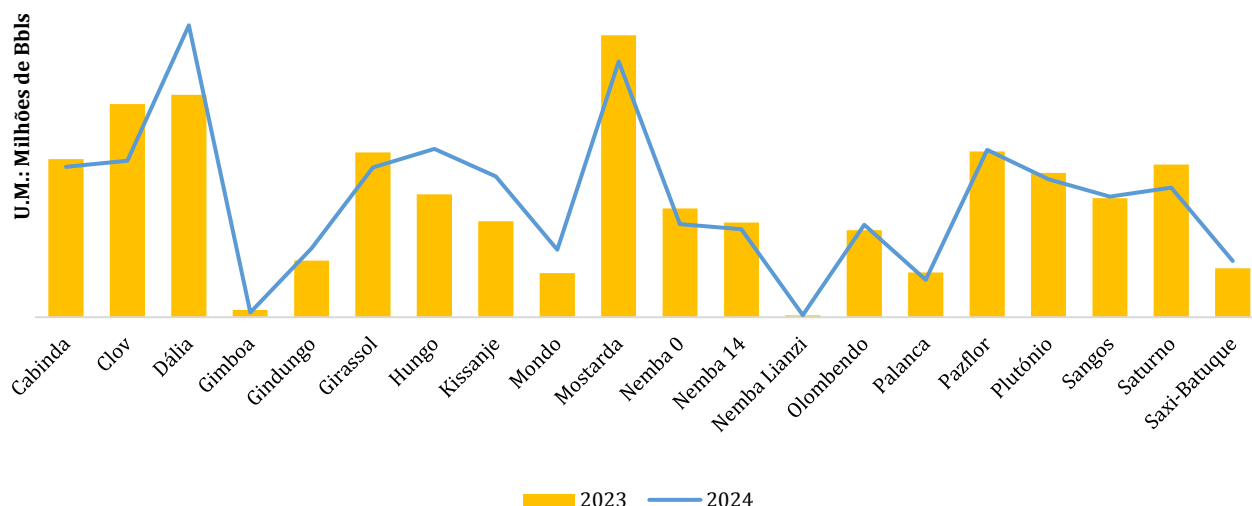
Ramas	%	Quant. (BBL)	P.M.P. (USD/BBL)	Valor (USD)
Cabinda	6,33%	24 900 849,00	81,263	2 023 511 798,06
Clov	6,58%	25 908 717,00	81,668	2 115 924 734,94
Dalia	12,27%	48 297 968,00	79,937	3 860 774 958,90
Gimboa	0,20%	772 183,00	72,196	55 748 523,87
Gindungo	2,89%	11 377 776,00	77,638	883 349 287,70
Girassol	6,30%	24 787 740,00	82,346	2 041 171 969,55
Hungo	7,07%	27 842 201,00	77,858	2 167 738 612,44
Kissanje	5,92%	23 291 614,00	79,090	1 842 142 471,25
Mondo	2,83%	11 153 080,00	78,792	878 777 198,54
Mostarda	10,75%	42 304 266,44	79,246	3 352 455 761,80
Nemba 0	3,92%	15 412 729,00	80,213	1 236 307 927,55
Nemba 14	3,70%	14 558 819,00	79,481	1 157 149 579,16
Nemba Lianzi	0,09%	348 893,00	79,076	27 589 187,75
Olombendo	3,88%	15 277 933,00	82,157	1 255 184 477,35
Palanca	1,58%	6 202 154,00	79,757	494 662 345,17
Pazflor	7,03%	27 680 343,00	79,503	2 200 677 153,28
Plutonio	5,79%	22 808 902,00	79,830	1 820 843 596,92
Sangos	5,07%	19 970 310,00	78,527	1 568 205 701,71
Saturno	5,45%	21 437 431,00	77,591	1 663 358 728,07
Saxi Batuque	2,37%	9 316 118,00	80,727	752 064 551,47
Total Geral	100%	393 650 026,44	79,760	31 397 638 565,48

Gráfico 29. Distribuição Percentual das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2024



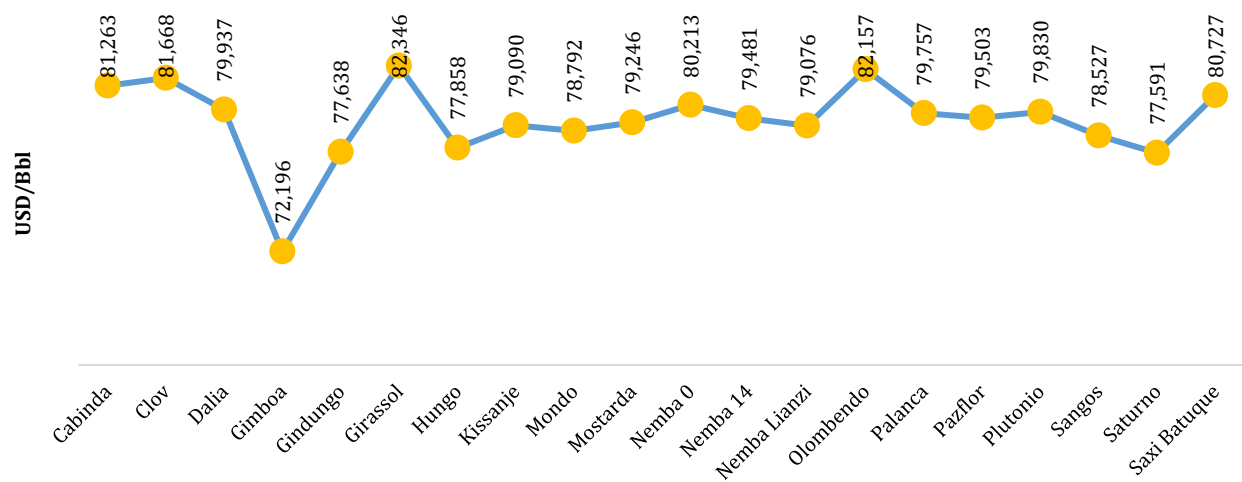
O gráfico a seguir compara o volume exportado por ramas entre 2023 e 2024.

Gráfico 30. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2024, comparadas com 2023



O preço médio mais alto foi registado na rama Girassol (82,346 USD/bbl), enquanto o mais baixo foi praticado na rama Gimboa (72,196 USD/bbl).

Gráfico 31. Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto Por Ramas -2024



No que diz respeito à evolução quinquenal entre 2020 e 2024, a taxa de crescimento médio anual das exportações de petróleo bruto angolano registou um decréscimo de 3,09%.

Quadro 64. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2020 a 2024

Ramas	2020		2021		2022		2023		2024		T.C.M.A.
	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	
Cabinda	44 005,30	1 783 142,43	35 570,12	2 521 156,77	25 270,44	2 604 223,66	26 147,05	2 160 981,07	24 900,85	2 023 511,80	-13,27%
Clov	35 122,21	1 457 053,49	29 301,48	2 066 589,27	37 543,92	3 878 292,97	35 275,13	2 919 061,43	25 908,72	2 115 924,73	-7,32%
Dália	48 644,41	1 976 851,26	44 715,46	3 175 885,79	42 832,06	4 338 717,48	36 826,93	3 006 824,44	48 297,97	3 860 774,96	-0,18%
Gimboa	987,68	39 531,93	1 595,21	120 989,70	755,53	74 297,87	1 201,63	87 051,79	772,18	55 748,52	-5,97%
Gindungo	29 763,09	1 153 818,72	17 615,81	1 222 811,81	12 214,05	1 233 195,81	9 344,95	762 549,86	11 377,78	883 349,29	-21,37%
Girassol	34 303,48	1 476 070,68	32 604,82	2 347 439,84	32 518,76	3 415 964,18	27 296,85	2 276 304,23	24 787,74	2 041 171,97	-7,80%
Hungo	20 764,60	870 017,28	16 117,45	1 129 155,85	15 234,66	1 535 971,28	20 358,23	1 634 970,03	27 842,20	2 167 738,61	7,61%
Kissanje	22 948,46	936 407,34	19 076,23	1 338 720,03	17 444,69	1 801 467,14	15 890,11	1 291 021,91	23 291,61	1 842 142,47	0,37%
Mondo	10 473,81	429 367,46	8 467,07	600 546,51	6 926,29	714 963,36	7 293,28	596 815,82	11 153,08	878 777,20	1,58%
Mostarda	38 976,40	1 565 177,89	42 114,79	2 942 359,99	43 212,40	4 308 441,30	46 644,48	3 772 177,44	42 304,27	3 352 455,76	2,07%
Nemba 0	20 258,18	823 122,62	17 363,88	1 223 601,26	18 717,18	1 903 719,74	17 977,11	1 458 256,43	15 412,73	1 236 307,93	-6,61%
Nemba 14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 694,93	1 254 092,52	14 558,82	1 157 149,58	-
Nemba Bblt	10 633,19	431 214,96	10 928,87	775 567,13	10 124,81	997 057,42	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Nemba BN	2 759,98	114 855,81	2 461,51	169 325,11	2 278,13	229 402,71	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Nemba Lianzi	876,9	39 816,00	430,57	29 781,51	403,32	40 492,81	310,56	24 799,32	348,89	27 589,19	-20,58%
Nemba TL	3 968,90	156 034,80	3 214,87	222 058,11	2 920,27	299 768,76	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Olombendo	17 162,51	705 508,00	18 654,66	1 349 303,29	17 966,25	1 909 465,89	14 384,94	1 183 066,63	15 277,93	1 255 184,48	-2,87%
Palanca	2 600,11	99 165,46	2 946,91	207 147,82	5 009,01	489 104,77	7 407,73	618 749,65	6 202,15	494 662,35	24,28%
Pazflor	23 623,36	988 376,24	26 239,34	1 883 338,04	30 201,64	3 024 225,35	27 443,32	2 199 469,52	27 680,34	2 200 677,15	4,04%
Plutónio	15 866,24	650 671,68	16 398,48	1 165 583,14	21 939,28	2 294 419,73	23 904,02	1 941 180,67	22 808,90	1 820 843,60	9,50%
Saturno	25 682,42	1 046 827,30	19 232,09	1 324 217,59	18 752,42	1 855 407,64	25 249,54	2 007 075,62	21 437,43	1 663 358,73	-4,42%
Sangos	22 929,55	942 619,50	19 532,35	1 358 281,83	23 250,66	2 280 722,02	19 679,04	1 569 677,87	19 970,31	1 568 205,70	-3,40%
Saxi Batuque	14 043,23	610 890,59	9 451,68	685 998,73	10 476,56	1 071 669,70	8 095,82	655 736,63	9 316,12	752 064,55	-9,75%
Total Geral	446 394,01	18 296 541,44	394 033,65	27 859 859,12	395 992,33	40 300 991,59	386 425,65	31 419 862,88	393 650,03	31 397 638,57	-3,09%

8.1.2. Destinos das Exportações de Petróleo Bruto

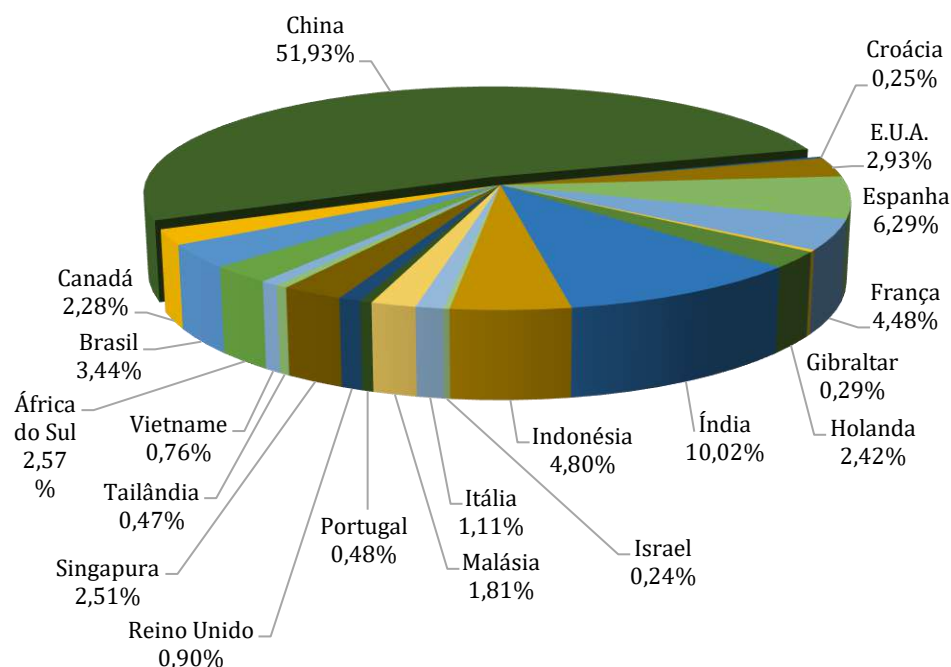
O maior volume das exportações realizadas durante o ano de 2024 teve como destino a China, que importou 51,93% do total de petróleo bruto exportado pelo país. A seguir, esteve a Índia, cujo volume exportado para esse país foi 10,02%.

O único país africano que importou petróleo bruto de Angola foi a África do Sul com um volume de importação correspondente a 2,57% do total.

Quadro 65. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024

Países	%	Quant. (BBLs)	P.M.P. (USD/BBL)	Valor (USD)
África do Sul	2,57%	10 130 939,00	79,303	803 409 081,18
Brasil	3,44%	13 556 087,00	81,540	1 105 360 067,80
Canadá	2,28%	8 985 210,00	80,898	726 888 329,53
China	51,93%	204 431 904,44	79,217	16 194 452 099,30
Croácia	0,25%	982 066,00	79,811	78 379 252,75
E.U.A.	2,93%	11 526 050,00	82,639	952 496 442,61
Espanha	6,29%	24 768 150,00	81,187	2 010 852 460,28
França	4,48%	17 630 122,00	80,513	1 419 452 600,79
Gibraltar	0,29%	1 158 697,00	80,164	92 885 256,87
Holanda	2,42%	9 516 465,00	78,438	746 453 835,12
Índia	10,02%	39 426 368,00	79,659	3 140 670 935,09
Indonésia	4,80%	18 911 501,00	81,352	1 538 496 308,34
Israel	0,24%	950 514,00	82,260	78 189 281,64
Itália	1,11%	4 361 812,00	76,811	335 034 647,12
Malásia	1,81%	7 132 127,00	77,124	550 057 034,38
Portugal	0,48%	1 900 663,00	78,201	148 632 841,28
Reino Unido	0,90%	3 557 910,00	85,435	303 968 812,18
Singapura	2,51%	9 884 688,00	79,564	786 469 492,13
Tailândia	0,47%	1 862 304,00	83,963	156 364 449,38
Vietname	0,76%	2 976 449,00	76,979	229 125 337,73
Total Geral	100%	393 650 026,44	79,760	31 397 638 565,48

Gráfico 32. Distribuição Percentual das Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024



O quadro seguinte mostra a evolução das exportações de petróleo bruto por destinos, no período entre 2020 e 2024.

Quadro 66. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos de 2020 a 2024

Países	2020		2021		2022		2023		2024		T.C.M.A.
	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	
África do Sul	4 717,69	156 598,72	6 719,17	500 124,82	2 953,12	277 887,54	3 842,21	313 353,61	10 130,94	803 409,08	21,05%
Austrália	0,00	0,00	949,09	54 581,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	6 875,09	615 366,17	7 287,66	587 583,49	13 556,09	1 105 360,07	-
Canadá	2 806,41	90 992,79	5 713,42	425 147,91	10 785,51	1 178 647,58	8 863,39	711 719,37	8 985,21	726 888,33	33,77%
Chile	1 858,64	75 117,12	7 477,68	516 819,62	3 738,97	376 009,94	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
China	317 246,57	12 916 955,91	281 736,89	19 903 866,49	213 023,21	21 592 777,31	220 635,22	17 854 239,53	204 431,90	16 194 452,10	-10,40%
Croácia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	982,07	78 379,25	-
Coreia do Sul	0,00	0,00	948,86	66 474,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Emirados Árabes Unidos	949,66	17 682,59	1 895,99	153 856,39	947,82	111 819,15	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Espanha	9 633,56	430 864,24	2 908,59	208 598,92	17 511,54	1 754 711,44	28 664,65	2 371 993,02	24 768,15	2 010 852,46	26,63%
E.U.A.	7 617,63	344 093,73	5 658,46	406 233,88	1 814,92	168 427,67	4 771,72	363 742,83	11 526,05	952 496,44	10,91%
França	9 463,54	360 804,25	1 945,59	139 556,50	22 374,27	2 374 108,58	15 834,98	1 304 606,81	17 630,12	1 419 452,60	16,83%
Gibraltar	0,00	0,00	1 000,09	75 866,83	998,36	124 324,27	2 850,24	238 579,30	1 158,70	92 885,26	-
Holanda	5 604,77	210 426,46	1 861,26	143 088,24	20 226,31	1 927 185,63	23 524,18	1 891 740,06	9 516,47	746 453,84	14,15%
Índia	26 204,81	1 135 252,71	27 681,19	1 964 536,66	37 380,22	3 719 539,64	22 565,34	1 813 706,62	39 426,37	3 140 670,94	10,75%
Indonésia	0,00	0,00	5 620,69	381 614,00	7 977,05	865 690,47	12 908,50	1 117 520,49	18 911,50	1 538 496,31	-
Israel	1 992,40	70 499,05	950,88	57 877,33	0,00	0,00	0,00	0,00	950,51	78 189,28	-16,89%
Itália	5 668,75	261 943,65	8 428,32	634 477,95	16 966,39	1 756 354,04	11 082,29	910 098,69	4 361,81	335 034,65	-6,34%
Japão	952,17	41 217,66	944,89	63 298,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Malásia	908,43	60 298,53	1 813,98	121 739,75	4 117,13	385 082,67	9 582,47	786 035,67	7 132,13	550 057,03	67,39%
Malawi	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	950,38	103 101,54	0,00	0,00	0,00	-
Myanmar	950,62	42 215,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Noruega	2 809,61	82 796,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Panamá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Peru	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Polónia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401,65	31 541,99	0,00	0,00	-
Portugal	5 723,41	265 939,67	953,25	64 261,31	6 662,17	694 377,39	1 902,52	155 097,49	1 900,66	148 632,84	-24,09%
Reino Unido	0,00	0,00	0,00	0,00	2 852,60	337 418,36	1 601,85	123 260,88	3 557,91	303 968,81	-
Singapura	9 571,61	359 410,05	8 555,90	543 994,00	3 146,43	310 532,76	6 524,67	550 870,05	9 884,69	786 469,49	0,81%
Suécia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	987,13	74 677,67	0,00	0,00	-
Taiândia	19 356,73	887 371,77	13 663,15	967 109,74	7 873,90	914 806,52	0,00	0,00	1 862,30	156 364,45	-44,31%
Taiwan	7 502,42	285 733,89	1 859,99	132 592,14	6 816,94	712 822,92	1 601,54	123 716,48	0,00	0,00	-100%
Turquia	995,55	44 321,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Uruguai	3 859,03	156 004,38	4 746,32	334 142,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Vietname	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	993,44	95 778,83	2 976,45	229 125,34	-
Total Geral	446 394,01	18 296 541,44	394 033,65	27 859 859,12	395 992,33	40 300 991,59	386 425,65	31 419 862,88	393 650,03	31 397 638,57	-3,09%

8.2. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto

O mercado de refinados de petróleo bruto foi afectado pelos mesmos factores que influenciaram o mercado de petróleo bruto.

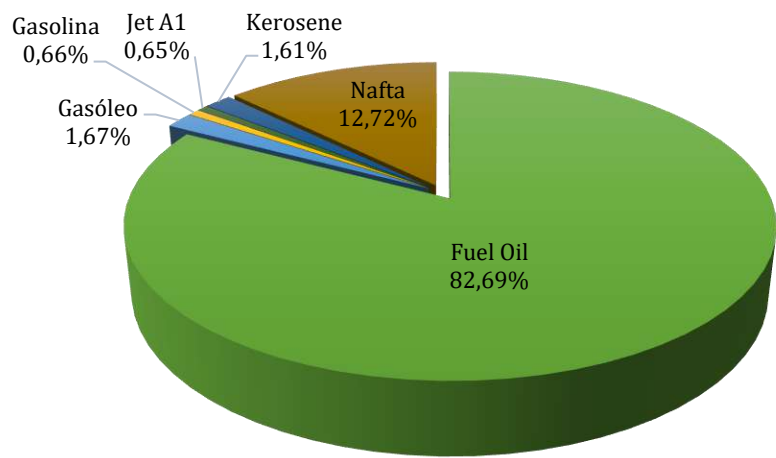
Em 2024 o país exportou 736 301,91 toneladas métricas de refinados de petróleo bruto, valorizadas em USD 402 454 790,48.

Quadro 67. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024

Produtos	Quant. (T.M.)	P.M.P. (USD/T.M.)	Valor (USD)
Fuel Oil	608 826,10	534,97	325 702 280,77
Gasóleo	12 276,09	736,88	9 045 964,56
Gasolina	4 865,48	838,51	4 079 774,37
Jet A1	4 794,89	763,99	3 663 236,07
Kerosene	11 850,97	593,08	7 028 623,43
Nafta	93 688,38	565,01	52 934 911,28
Total Geral	736 301,91	546,59	402 454 790,48

O fuel oil e a nafta foram os produtos mais exportados, representando 82,69% e 12,72% do total, respectivamente, conforme se mostra no gráfico a seguir.

Gráfico 33. Distribuição Percentual das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2024



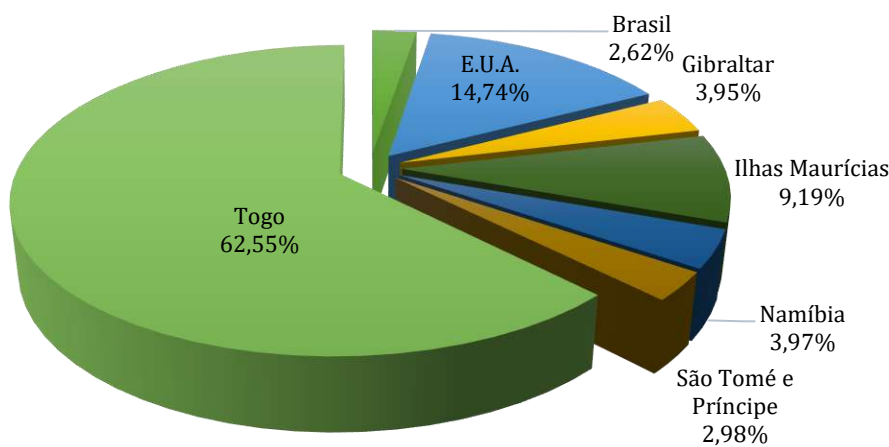
Relativamente aos países de destino dos produtos exportados, a situação observada apresenta-se no quadro abaixo.

Quadro 68. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024

Países de Destino (U.M.: T.M.)	Fuel Oil	Gasóleo	Gasolina	Jet A1	Kerosene	Nafta	Total Geral
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 317,69	19 317,69
E.U.A.	34 162,03	0,00	0,00	0,00	0,00	74 370,70	108 532,73
Gibraltar	29 047,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 047,60
Ilhas Maurícias	67 688,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67 688,30
Namíbia	29 240,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 240,53
São Tomé e Príncipe	0,00	12 276,09	4 865,48	4 794,90	0,00	0,00	21 936,47
Togo	448 687,64	0,00	0,00	0,00	11 850,95	0,00	460 538,59
Total Geral	608 826,10	12 276,09	4 865,48	4 794,90	11 850,95	93 688,39	736 301,91

O país que mais produtos importou de Angola foi o Togo com aproximadamente 62,55% do total.

Gráfico 34. Distribuição Percentual das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Destinos – 2024



De referir que nos últimos 5 anos registou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa nas exportações de refinados de petróleo bruto, na ordem dos 8,86%.

Comparativamente ao ano de 2023 observou-se um aumento de cerca de 6,65%, tal como se ilustra no quadro seguinte:

Quadro 69. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2020 a 2024

Produtos	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Fuel Oil	576 463,16	462 022,33	568 269,86	529 894,87	608 826,10	1,37%	14,90%
Gasóleo	17 668,93	12 515,32	24 476,45	12 587,15	12 276,09	-8,70%	-2,47%
Gasolina	4 980,77	4 989,81	5 869,08	4 754,50	4 865,48	-0,58%	2,33%
Jet A1	4 834,28	34 478,57	11 335,59	8 036,93	4 794,89	-0,20%	-40,34%
Kerosene	143 811,67	30 123,64	30 460,53	24 096,76	11 850,97	-46,42%	-50,82%
Nafta	319 244,14	294 619,99	321 563,29	110 990,02	93 688,38	-26,40%	-15,59%
Total Geral	1 067 002,95	838 749,66	961 974,80	690 360,23	736 301,91	-8,86%	6,65%

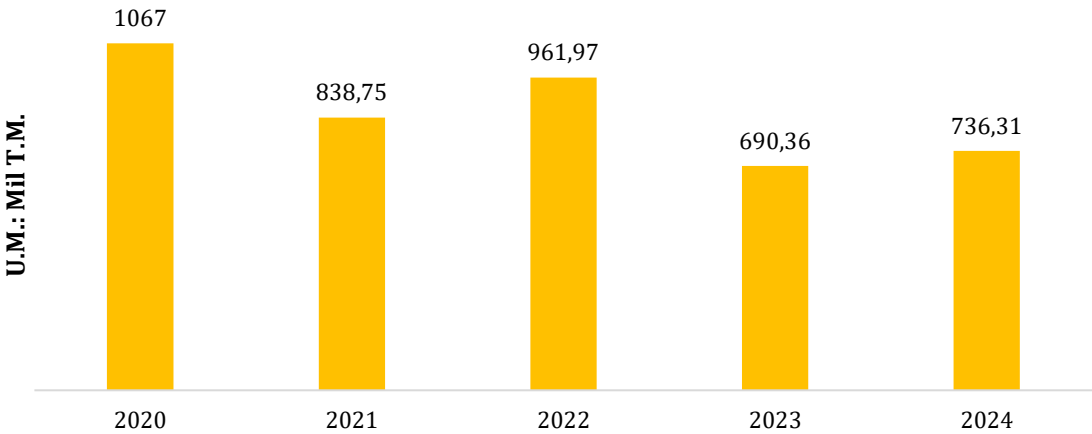
Relativamente aos destinos das exportações de refinados de petróleo bruto a situação observada no período de 2020 a 2024 está representada no quadro que segue:

Quadro 70. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto Por Destinos de 2020 a 2024

Países	2020		2021		2022		2023		2024	
	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD
África do Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183,15	98 234,42	0,00	0,00
Bélgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,03	11 002,37	0,00	0,00
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	28,64	15 648,79	72,48	40 337,30	19,32	11 581,92
Espanha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,45	15 495,12	0,00	0,00
E.U.A.	0,00	0,00	492,15	233 823,09	568,27	408 371,38	15,58	7 750,80	108,53	63 564,65
Gibraltar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,05	16 310,57
Holanda	52,39	12 404,73	294,62	177 240,68	292,92	221 639,59	53,81	27 515,88	0,00	0,00
Ilhas Maurícias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,69	34 426,56
Namíbia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,24	14 533,66
Reino Unido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,10	19 834,04	0,00	0,00
República Democrática do Congo	0,00	0,00	0,00	0,00	10,04	13 123,01	0,00	0,00	0,00	0,00
São Tomé	27,48	10 518,04	51,98	32 190,53	31,64	32 635,96	25,38	22 270,84	21,94	16 788,97
Togo	61,29	14 788,03	0,00	0,00	30,46	25 496,99	264,38	144 091,86	460,54	245 248,45
Outros*	925,84	123 895,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	1 067,00	161 606,25	838,75	443 254,30	961,97	716 915,72	690,36	386 532,63	736,31	402 454,78

*Destinos por determinar

Gráfico 35. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto de 2020 a 2024



8.3. Exportações de Gás

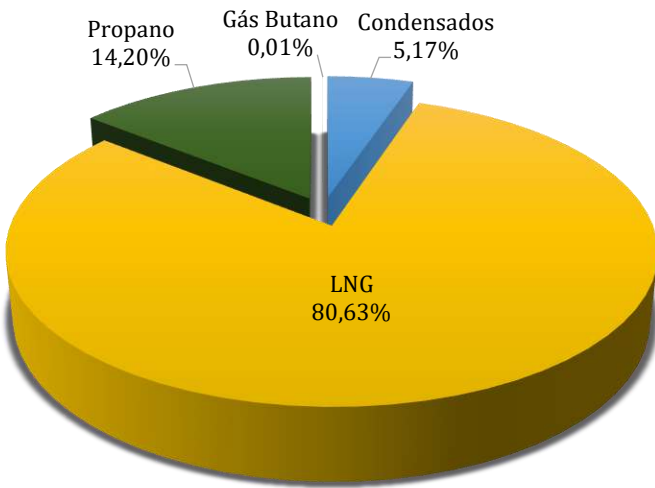
Em 2024 o país exportou 4 616 558,49 toneladas métricas de gás, valorizadas em USD 2 558 096 390,03.

Quadro 71. Exportações de Gás – 2024

Produtos	Quant. (TM)	P.M.P. (USD/T.M.)	Valor (USD)
Bloco 0			
Gás Butano	411,52	619,47	254 925,15
Gás Propano	171 679,60	521,30	89 496 041,65
Angola LNG			
Condensados	238 539,21	574,18	136 964 279,36
LNG	3 722 198,34	586,03	2 181 305 378,01
Propano	483 729,82	310,25	150 075 765,86
Total Geral	4 616 558,49	554,11	2 558 096 390,03

O LNG foi o produto mais exportado com aproximadamente 80,63% do total.

Gráfico 36. Distribuição Percentual das Exportações de Gás – 2024



Relativamente aos destinos das exportações de gás a situação observada em 2024 foi a seguinte:

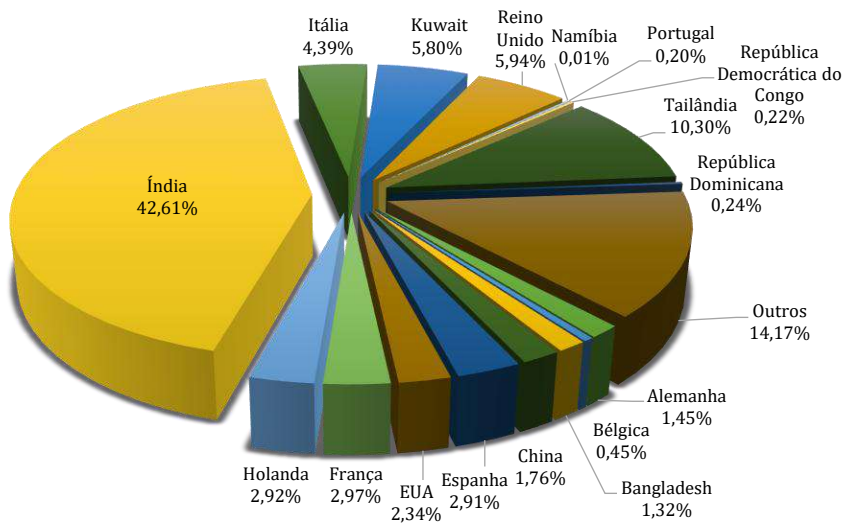
Quadro 72. Exportações de Gás Por Destinos – 2024

Países de Destino (U.M.: T.M.)	Condensados	Gás Butano	Gás Propano	LNG	Total Geral
Alemanha	0,00	0,00	0,00	66 812,93	66 812,93
Bélgica	0,00	0,00	20 548,06	0,00	20 548,06
Bangladês	0,00	0,00	0,00	61 062,00	61 062,00
China	0,00	0,00	81 031,50	0,00	81 031,50
Espanha	0,00	0,00	0,00	134 369,99	134 369,99
EUA	68 314,95	0,00	39 781,87	0,00	108 096,82
França	0,00	0,00	0,00	137 238,04	137 238,04
Holanda	0,00	0,00	0,00	134 818,52	134 818,52
Índia	0,00	0,00	0,00	1 967 308,81	1 967 308,81
Itália	0,00	0,00	0,00	202 718,25	202 718,25
Kuwait	0,00	0,00	0,00	267 967,97	267 967,97
Reino Unido	0,00	0,00	0,00	274 452,51	274 452,51
Namíbia	0,00	411,52	0,00	0,00	411,52
Portugal	0,00	0,00	9 190,32	0,00	9 190,32
República Democrática do Congo	0,00	0,00	10 085,56	0,00	10 085,56
Tailândia	0,00	0,00	0,00	475 449,32	475 449,32
República Dominicana	0,00	0,00	11 042,29	0,00	11 042,29
Outros*	170 224,26	0,00	483 729,82	0,00	653 954,08
Total Geral	238 539,21	411,52	655 409,42	3 722 198,34	4 616 558,49

*Destinos por determinar

O gás foi exportado maioritariamente para a Índia, representando 42,61% total.

Gráfico 37. Exportações de Gás Por Destinos - 2024



De referir que nos últimos 5 anos registou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa nas exportações de gás, na ordem dos 4,76%.

Em relação ao ano anterior registou-se um aumento de cerca de 2,31%, tal como se ilustra no quadro seguinte:

Quadro 73. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás Por Produtos de 2020 a 2024

Produtos (U.M.: T.M.)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Condensados	299 314,19	238 560,81	235 833,43	269 551,56	238 539,21	-5,52%	-11,51%
Gás Butano	96 988,22	145 351,34	117 070,87	60 973,21	411,52	-74,48%	-99,33%
Gás Propano	586 160,24	737 841,11	585 878,83	608 823,76	655 409,42	2,83%	7,65%
LNG	4 628 431,67	3 687 038,41	3 334 748,06	3 572 888,00	3 722 198,34	-5,30%	4,18%
Total Geral	5 610 894,32	4 808 791,67	4 273 531,19	4 512 236,53	4 616 558,49	-4,76%	2,31%

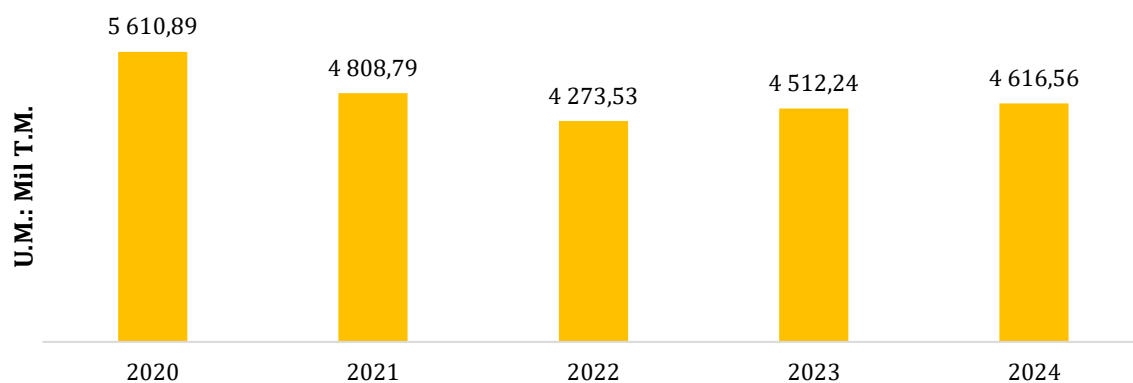
Quanto aos destinos das exportações de gás a situação registada no período de 2020 a 2024 está representada no quadro abaixo:

Quadro 74. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás Por Destinos de 2020 a 2024

Países	2020		2021		2022		2023		2024	
	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD
Alemanha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	336,50	288 878,87	66,81	48 363,47
Bangladesh	0,00	0,00	61,27	41 816,35	0,00	0,00	200,27	124 012,90	61,06	30 463,50
Bélgica	61,82	4 547,52	0,00	0,00	99,64	153 700,84	201,67	108 606,88	20,55	9 542,49
Brasil	0,00	0,00	101,87	45 801,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
China	427,81	124 827,09	790,64	419 838,76	221,17	131 410,64	130,33	61 276,51	81,03	49 115,79
Coreia do Sul	201,08	64 265,60	65,27	27 028,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EAU	139,17	23 791,21	64,91	30 925,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Espanha	203,13	21 213,25	271,82	462 245,41	202,05	466 357,96	203,48	99 032,38	134,37	89 612,48
EUA	0,00	0,00	167,06	141 453,54	0,00	0,00	89,79	54 011,04	108,09	60 776,15
França	132,61	10 235,92	0,00	0,00	733,76	1 259 348,89	671,14	477 182,95	137,24	86 079,42
Grécia	0,00	0,00	61,70	100 372,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Holanda	244,54	29 554,45	270,41	333 230,86	682,88	1 337 515,72	743,84	484 704,71	134,82	75 909,69
Índia	2 256,10	480 757,16	1 285,79	1 005 749,46	751,19	1 291 071,48	808,84	491 029,54	1 967,31	1 125 455,79
Indonésia	0,00	0,00	64,90	55 820,29	70,30	52 843,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Itália	0,00	0,00	0,00	0,00	66,17	70 122,78	11,34	2 390,16	202,72	109 510,22
Japão	274,14	48 084,41	65,28	44 357,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Kuwait	0,00	0,00	14,00	10 976,56	0,00	0,00	0,00	0,00	267,97	153 930,83
Marrocos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,41	254,93
Namíbia	65,81	12 116,01	452,50	290 032,87	66,86	77 981,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Paquistão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,03	8 722,15	0,00	0,00
Porto Rico	65,94	5 600,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,19	3 297,95
Portugal	0,00	0,00	0,00	0,00	606,77	1 005 009,93	407,15	356 728,15	274,45	176 950,60
Reino Unido	0,00	0,00	0,66	379,06	1,75	1 300,98	0,00	0,00	10,09	5 188,21
República Dem. do Congo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,04	5 472,24
República Dominicana	200,08	42 298,35	199,66	200 875,62	65,19	83 455,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Singapura	0,00	0,00	41,24	27 869,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suécia	0,00	0,00	66,81	37 815,98	0,00	0,00	0,00	0,00	475,45	285 029,38
Tailândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,95	23 689,09	0,00	0,00
Taiwan	65,98	17 744,05	0,00	0,00	66,98	92 743,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Turquia	1 272,68	376 304,06	722,56	358 745,04	638,82	449 085,52	639,90	218 530,35	653,95	243 143,27
Outros*										
Total Geral	5 610,89	1 261 339,12	4 808,79	3 659 659,33	4 273,53	6 471 948,18	4 512,24	2 798 795,68	4 616,56	2 558 096,41

*Destinos por determinar

Gráfico 38. Evolução Quinquenal das Exportações de Gás de 2020 a 2024



8.4. Importações de Refinados de Petróleo Bruto

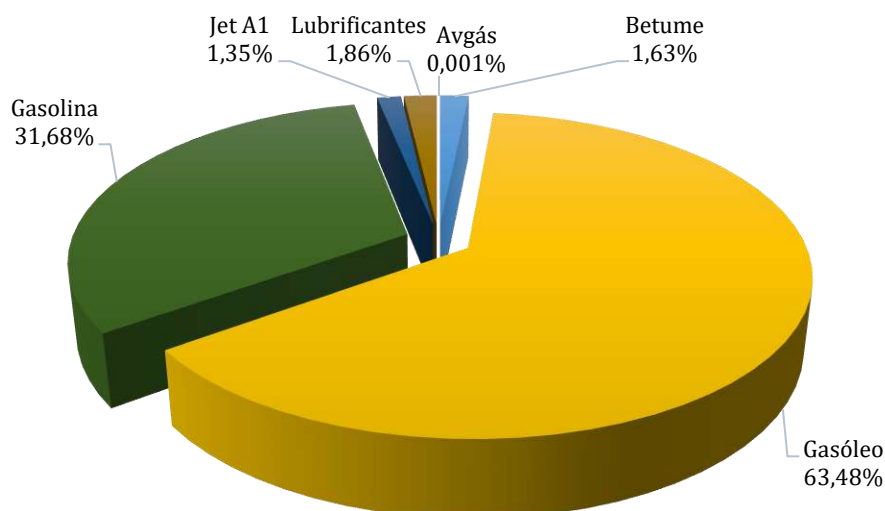
Durante o ano de 2024, as importações de refinados de petróleo bruto totalizaram 3 700 166,41 toneladas métricas, valorizadas em USD 3 089 712 914,55.

Quadro 75. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024

Produto	Quant. (T.M.)	Valor (USD)
Avgás	25,60	67 150,00
Betume	60 219,41	71 528 718,41
Gasóleo	2 349 027,08	1 822 461 862,32
Gasolina	1 172 054,47	988 942 284,67
Jet A1	50 021,52	40 965 943,26
Lubrificantes	68 818,33	165 746 955,89
Total Geral	3 700 166,41	3 089 712 914,55

O gasóleo foi o refinado mais importado, representando cerca de 63,48% do total.

Gráfico 39. Distribuição Percentual das Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2024



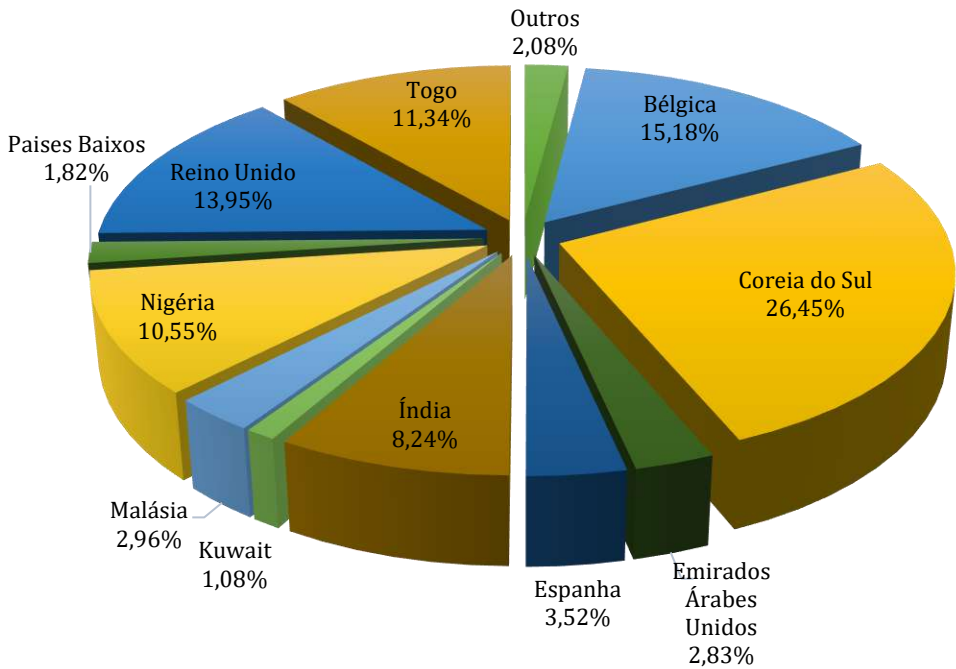
Quanto à origem dos refinados importados em 2024, constatou-se que a gasolina foi maioritariamente importada do Reino Unido. O gasóleo teve como principais proveniências a Coreia do Sul e o Togo.

Quadro 76. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024

Países (U.M: T.M)	Avgas	Betume	Gasóleo	Gasolina	Jet A1	Lubrificantes	Total Geral
Africa do Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 840,47	5 840,47
Alemanha	0,00	5 909,81	0,00	0,00	0,00	4 315,45	10 225,26
Arabia Saudita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 817,17	1 817,17
Austrália	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,81	6,81
Áustria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14	0,14
Bélgica	0,00	0,00	156 365,40	402 410,99	0,00	2 940,08	561 716,47
Botswana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24	0,24
Brasil	0,00	0,50	0,00	0,00	0,00	4,89	5,39
Bulgaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,25	21,25
Cabo Verde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,40	2,40
Canadá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,18	23,18
China	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 408,61	4 408,61
Congo (Brazzaville)	0,00	1,13	0,00	0,00	0,00	2,22	3,35
Coreia do Sul	0,00	0,00	978 660,31	0,00	0,00	0,00	978 660,31
Dinamarca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149,42	149,42
Egipto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	790,99	790,99
Emirados Árabes Unidos	0,00	26 156,01	0,00	62 782,54	0,00	15 617,88	104 556,44
Espanha	0,00	0,00	0,00	128 746,18	0,00	1 471,51	130 217,69
E.U.A.	0,00	62,60	0,00	0,00	0,00	3 144,80	3 207,40
Rússia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,83	0,83
Finlândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20
França	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 854,91	3 854,91
Georgia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01
Grécia	0,00	2,71	0,00	0,00	0,00	13,84	16,56
Hong-Kong	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,12	5,12
Ilhas Maurícias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01
Índia	0,00	0,01	294 599,08	0,00	9 987,60	302,30	304 889,00
Indonésia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,77	0,77
Irlanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,60	3,60
Itália	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	466,17	466,17
Japão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,48	0,48
Kuwait	0,00	0,00	0,00	0,00	40 033,92	0,00	40 033,92
Líbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,72	49,72
Malásia	0,00	0,00	109 471,34	0,00	0,00	112,14	109 583,48
Marrocos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,50	99,50
Namíbia	0,00	43,93	0,00	0,00	0,00	150,80	194,73
Nigéria	0,00	0,00	390 511,89	0,00	0,00	0,20	390 512,09
Noruega	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,90	6,90
Omam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,29	45,29
Países Baixos	0,00	9,16	0,00	62 114,34	0,00	5 210,70	67 334,20
Panamá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,56	0,56
Paquistão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,42	4,42
Polónia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,43	16,43
Porto Rico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,23	70,23
Portugal	0,00	1 733,54	0,00	0,00	0,00	12 292,76	14 026,30
Qatar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13	0,13
Reino Unido	0,00	0,00	0,00	516 000,43	0,00	179,76	516 180,19
República de Coreia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,04	16,04
República Democrática do Congo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,03	3,03
Roménia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,66	18,66
Singapura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 316,10	4 316,10
Sri Lanka	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03
Suécia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	395,30	395,30
Suíça	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,28	8,28
Tailândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,65	0,65
Togo	0,00	0,00	419 419,06	0,00	0,00	0,00	419 419,06
Tokelau	0,00	3 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 150,00
Turquia	0,00	23 150,00	0,00	0,00	0,00	228,17	23 378,17
Ucrânia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,45	32,45
Uganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05
Vietname	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26	0,26
Outros*	25,60	0,00	0,00	0,00	0,00	354,00	379,60
Total Geral	25,60	60 219,41	2 349 027,08	1 172 054,48	50 021,52	68 818,32	3 700 166,41

*Destinos por determinar

Gráfico 40. Distribuição Percentual das Origens das Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2024



*Outros: África do Sul, Alemanha, Arabia Saudita, Austrália, Áustria, Bostwana, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Canadá, China, Congo Brazzaville, Dinamarca, Egípto, E.UA., Rússia, Finlândia, França, Geórgia, Grécia, Hong Kong, Ilhas Maurícias, Suécia, Suíça, Tailândia, Tokelau, Turquia, Ucrânia, Uganda e Vietname.

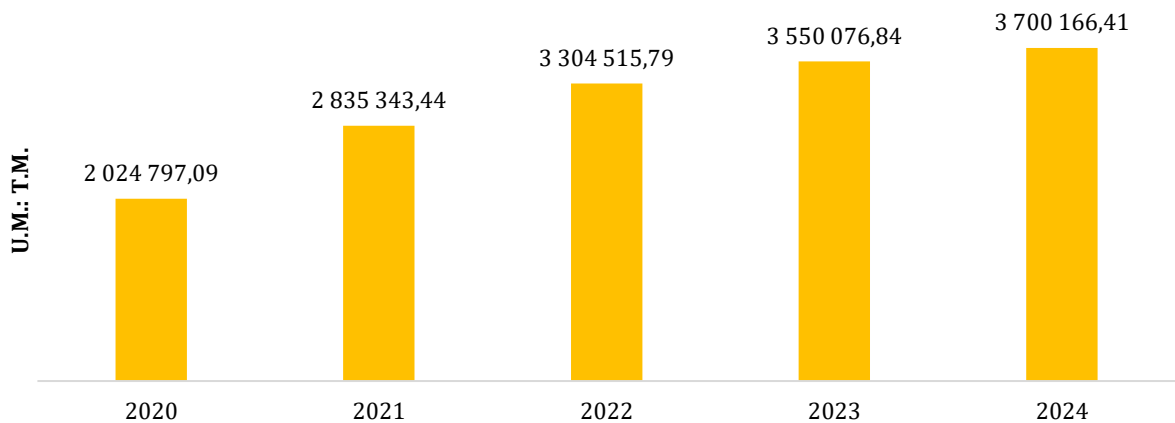
Nos últimos 5 anos observou-se uma taxa de crescimento médio anual nas importações de refinados na ordem dos 16,27%.

Comparativamente ao ano de 2023 registou-se um aumento no volume importado de quase 4,23%.

Quadro 77. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2020 a 2024

Produtos (U.M.: T.M.)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.	Variação 2024/2023
Avgás	0,00	0,00	0,00	0,00	25,60	-	-
Betume	0,00	0,00	15 050,06	16 276,72	60 219,41	-	269,97%
Gasolina	758 589,91	1 102 031,64	1 087 433,83	1 135 735,82	1 172 054,47	11,49%	3,20%
Gasóleo	1 147 104,12	1 706 888,07	2 003 077,25	2 293 404,10	2 349 027,08	19,62%	2,43%
Jet A1	0,00	0,00	10 300,00	61 590,52	50 021,52	-	-18,78%
LPG	0,00	0,00	64 005,00	0,00	0,00	-	-
MGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Óleos Base	0,00	0,00	0,00	1 067,95	0,00	-	-100%
Óleos Lubrificantes	119 103,06	26 423,73	124 649,65	42 001,73	68 818,33	-12,81%	63,85%
Total Geral	2 024 797,09	2 835 343,44	3 304 515,79	3 550 076,84	3 700 166,41	16,27%	4,23%

Gráfico 41. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto de 2020 a 2024



O quadro abaixo ilustra a evolução das importações de refinados de petróleo bruto por origens dos produtos importados:

Quadro 78. Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Origem de 2020 a 2024

Países	2020		2021		2022		2023		2024	
	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD
África do Sul	1,03	2 661,69	99,53	62 811,06	0,00	0,00	0,00	0,00	5,84	20 513,28
Alemanha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,23	14 942,61
Arábia Saudita	43,22	15 320,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,82	1 454,07
Bélgica	342,42	146 937,10	262,59	176 524,19	185,58	154 810,98	120,35	115 113,53	561,72	477 469,49
China	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,41	10 916,84
Costa do Marfim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coreia do Sul	300,39	162 696,87	105,50	77 301,78	1 218,53	1 440 927,08	533,70	474 652,50	978,66	750 356,67
E.A.U.	8,24	13 365,13	0,00	0,00	37,00	49 506,00	568,90	543 341,45	104,56	125 633,36
Egipto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,79	408,38
Espanha	0,00	0,00	37,96	24 396,05	10,35	9 475,65	61,61	52 753,56	130,22	106 033,07
E.U.A.	44,23	17 136,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,21	4 607,46
França	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,85	13 346,38
Holanda	87,47	24 563,83	355,90	285 957,74	1 097,73	1 211 454,40	0,00	0,00	67,33	56 711,15
Índia	212,32	83 443,55	187,80	109 169,22	271,61	343 909,30	330,52	282 689,20	304,89	232 010,90
Kuwait	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,03	30 758,62
Itália	0,00	0,00	38,38	27 259,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47	3 078,26
Japão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Malásia	0,00	0,00	108,81	73 471,06	0,00	0,00	140,31	130 089,05	109,47	92 024,90
Nigéria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,51	291 007,26
Noruega	35,05	14 730,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Polónia	0,05	104,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Portugal	1,36	2 891,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,03	45 252,33
Reino Unido	0,00	0,00	37,82	25 596,15	0,00	0,00	122,02	100 709,30	516,00	434 907,13
Rep. D. do Congo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rússia	0,14	89,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Singapura	100,14	34 590,48	0,00	0,00	0,00	0,00	104,45	91 207,00	4,32	6 817,91
Suécia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,40	1 756,82
Taiwan	0,00	0,00	89,06	50 321,13	164,28	214 767,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Togo	742,74	307 224,37	1 485,59	910 575,28	126,09	98 904,07	1 168,36	1 022 609,57	419,42	344 559,96
Tokelau	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,15	2 010,00
Turquia	0,00	0,00	0,00	0,00	4,70	3 196,00	0,00	0,00	23,38	15 827,10
Outros	106,00	5 288,13	26,42	47 536,75	188,65	157 314,73	399,85	426 691,05	1,48*	7 308,99*
Total Geral	2 024,80	831 044,39	2 835,36	1 870 920,23	3 304,52	3 684 266,00	3 550,07	3 239 856,21	3 700,17	3 089 712,91

*Outros: Austrália, Áustria, Bostwana, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Canadá, Congo Brazzaville, Dinamarca, Finlândia, França, Geórgia, Grécia, Hong Kong, Ilhas Maurícias, Suíça, Tailândia, Tokelau, Turquia, Ucrânia, Uganda e Vietname.

8.7. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto

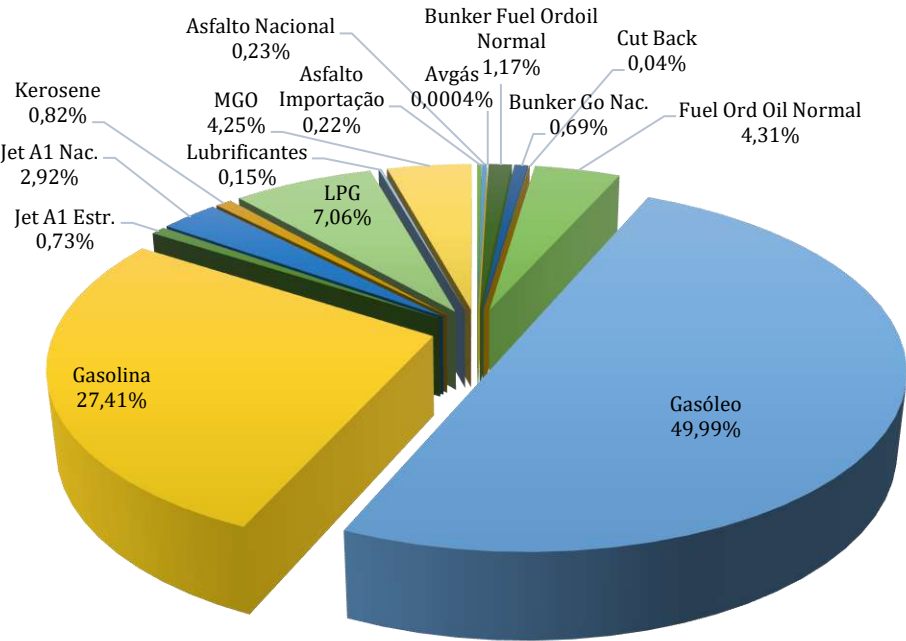
No ano de 2024, as vendas internas de refinados de petróleo bruto totalizaram 7 092 875,96 toneladas métricas, valorizadas em AKZ 1 993 838 869 103,37.

Quadro 79. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2024

Produtos	Total	
	QTD (T M)	Valor (AKZ)
Asfalto Importação	15 620,22	12 589 885 916,00
Asfalto Nacional	16 625,75	2 823 774 397,70
Gás Aviação	29,05	1 667 683 223,14
Bunker Fuel Ordoil Normal	83 093,10	30 560 523 926,65
Bunker Go Nac.	49 170,74	16 085 591 827,96
Cut Back	2 632,06	3 045 686 264,30
Fuel Ord Oil Normal	305 706,67	65 447 639 153,08
Gasóleo	3 545 577,41	656 913 923 821,48
Gasolina	1 943 965,22	616 264 024 852,02
Jet A1 Estr.	51 675,76	28 947 475 915,63
Jet A1 Nac.	206 901,65	188 914 470 528,75
Kerosene	58 241,05	4 492 705 628,75
LPG	501 029,98	36 776 856 655,42
Lubrificantes	10 982,23	58 559 131 548,34
MGO	301 625,07	270 749 495 444,15
Total Geral	7 092 875,96	1 993 838 869 103,37

Os refinados mais vendidos foram o gasóleo e a gasolina, representando 49,99% e 27,41%, do total, respectivamente.

Gráfico 42. Distribuição Percentual das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2024



O quadro que se segue reflecte a evolução das vendas internas de refinados de petróleo bruto por produtos de 2020 a 2024.

Quadro 80. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2020 a 2024

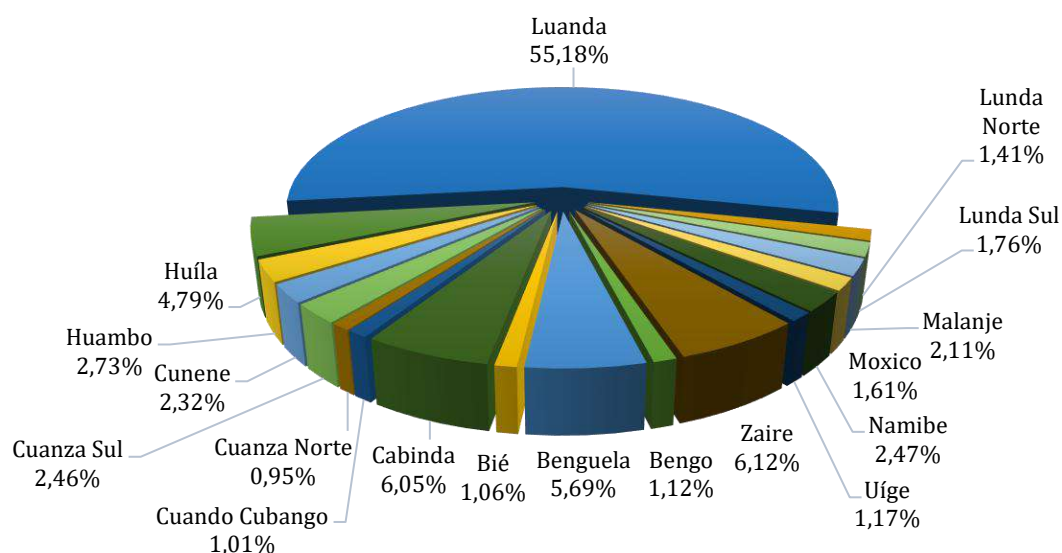
Produtos (U.M.: T.M.)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.
LPG	402 992,00	411 791,02	447 388,81	474 355,36	501 029,98	5,59%
Gasolina	906 665,90	1 556 851,30	1 788 883,29	1 887 066,14	1 943 965,22	21,01%
Kerosene	39 106,94	71 445,09	86 339,70	50 540,91	58 241,05	10,47%
Gás Aviação	28,29	3 358,03	1 775,86	1 265,39	29,05	0,66%
Gasóleo	1 904 763,77	2 625 258,63	3 101 356,95	3 318 640,19	3 545 577,41	16,81%
Fuel Oil 1500	181 529,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Fuel Oil Ext Hvy (Ordoil)	0,00	239 418,54	254 235,22	237 841,40	305 706,67	-
Asfalto Nacional	10 395,28	11 916,40	34 335,47	22 133,32	16 625,75	12,46%
Asfalto Importado	0,00	0,00	17 374,14	31 914,37	15 620,22	-
Lubrificantes	660 086,43	36 165,86	35 611,87	12 286,27	10 982,23	-64,09%
Jet B	1 524,55	9 557,08	5 337,22	1 363,44	0,00	-100%
Jet A1 Nac	26 865,53	56 328,27	115 315,19	156 156,06	206 901,65	66,59%
Jet A1 Estr.	76 184,66	57 938,29	88 895,74	91 070,06	51 675,76	-9,25%
Bunker GO Nac	0,00	0,00	0,00	75 557,96	49 170,74	-
Bunker GO Est	0,00	0,00	0,00	7 729,52	0,00	-
Bunker Fuel Nac	157 717,15	0,00	0,00	1 830,00	0,00	-100%
Bunker Fuel Ordoil Normal Nacional	0,00	204 160,58	237 751,83	183 889,42	83 093,10	-
P Artesanal GA	2 795,67	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
P Artesanal GO	9 852,51	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
MGO	0,00	262 688,20	362 155,66	303 025,51	301 625,07	-
Cut Back	0,00	0,00	2 239,74	2 766,87	2 632,06	-
Total Geral	4 380 508,13	5 546 877,29	6 578 996,69	6 859 432,19	7 092 875,96	12,80%

As províncias que mais comercializaram refinados foram Luanda, com 55,18% e Zaire, com 6,12% do total.

Quadro 81. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias – 2024

Províncias	Total	
	QTD (T.M.)	Valor (AKZ)
Bengo	79 490,12	16 958 513 927,04
Benguela	403 524,81	92 676 989 571,94
Bié	75 007,50	18 907 176 887,21
Cabinda	428 771,11	105 625 486 748,51
Cuando Cubango	71 800,15	16 425 009 934,11
Cuanza Norte	67 679,84	13 862 537 925,11
Cuanza Sul	174 763,46	37 354 704 940,51
Cunene	164 294,36	41 880 157 878,42
Huambo	193 308,94	45 326 463 892,55
Huíla	340 034,97	79 280 003 667,62
Luanda	3 913 541,01	1 187 428 998 601,77
Lunda Norte	100 298,06	23 819 442 340,18
Lunda Sul	124 823,60	28 898 576 661,96
Malanje	149 509,11	36 098 067 122,75
Moxico	114 071,01	26 547 184 691,18
Namibe	174 983,52	39 694 135 026,34
Uíge	82 822,93	19 172 804 195,43
Zaire	434 151,46	163 882 615 090,75
Total Geral	7 092 875,96	1 993 838 869 103,37

Gráfico 43. Distribuição Percentual das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias- 2024

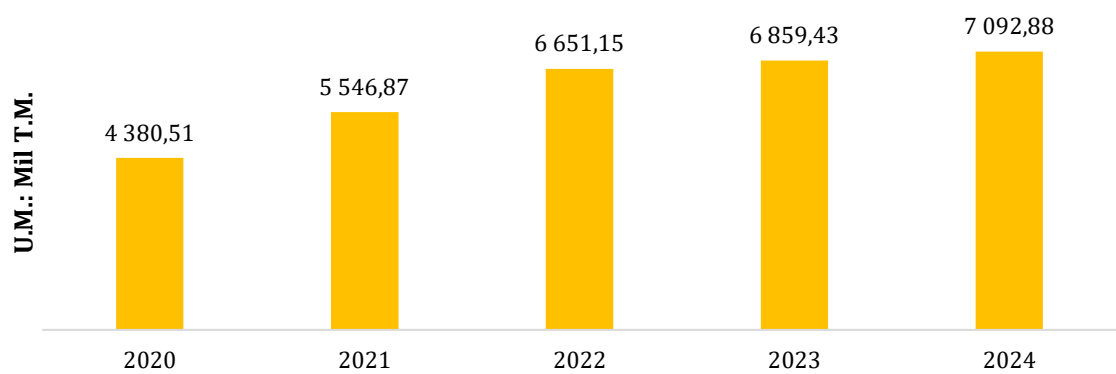


A evolução quinquenal das vendas registou uma taxa de variação positiva de 12,80%, tal como se mostra no quadro seguinte:

Quadro 82. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias de 2020 a 2024

Províncias (U.M.: T.M.)	2020	2021	2022	2023	2024	T.C.M.A.
Bengo	68,03	71,12	83,19	75,52	79,49	3,97%
Benguela	239,37	368,21	401,85	383,77	403,52	13,95%
Bié	45,21	71,10	74,51	74,70	75,01	13,49%
Cabinda	193,03	283,48	360,13	357,64	428,77	22,08%
Cuando Cubango	48,36	67,95	69,53	72,28	71,80	10,38%
Cuanza Norte	31,43	56,26	61,38	58,86	67,68	21,14%
Cuanza Sul	93,90	146,18	168,20	168,73	174,76	16,80%
Cunene	45,32	84,55	113,36	137,82	164,29	37,99%
Huambo	120,10	182,42	185,16	184,50	193,31	12,64%
Huíla	213,27	294,88	328,32	336,07	340,03	12,37%
Luanda	2 760,75	3 064,49	3 825,63	3 899,13	3 913,54	9,12%
Lunda Norte	76,83	62,50	59,48	74,27	100,30	6,89%
Lunda Sul	54,06	61,63	80,21	111,09	124,82	23,27%
Malanje	62,88	159,90	139,91	169,43	149,51	24,18%
Moxico	63,54	77,56	87,48	97,32	114,07	15,75%
Namibe	94,94	169,61	194,75	180,14	174,98	16,52%
Uíge	49,89	72,91	79,12	80,89	82,82	13,51%
Zaire	119,60	252,12	338,94	397,27	434,15	38,03%
Total Geral	4 380,51	5 546,87	6 651,15	6 859,43	7 092,88	12,80%

Gráfico 44. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto de 2020 a 2024



8.8. Postos de Abastecimento de Combustível

8.8.1. Postos de Abastecimento de Combustível Existentes

Até ao final do ano de 2024, o país registou a existência de 1.179 postos de abastecimento de combustível.

Quadro 83. Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes Por Províncias - 2024

Províncias	Sonangel Distribuidora			Sonangol,lda			Pumangol, lda			TOMSA			ETU ENERGIA			Bandeira Branca			Total		
	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total	Con*.	Content**.	Total Geral
Bengo	4	3	7	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	7	9	8	11	19
Benguela	30	10	40	4	3	7	7	0	7	8	0	8	0	0	0	7	39	46	56	52	108
Bié	15	4	19	0	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	2	8	10	20	13	33
Cabinda	11	7	18	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	20	21	41	33	28	61
Canene	8	2	10	0	6	6	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5	5	11	13	24
Huambo	38	7	45	0	2	2	2	0	2	5	0	5	0	0	0	9	15	24	54	24	78
Huíla	32	8	40	3	12	15	3	0	3	3	0	3	0	0	0	6	11	17	47	31	78
C. Cubango	4	3	7	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8	8	6	11	17
C. Sul	20	6	26	5	1	6	7	0	7	3	0	3	0	0	0	1	12	13	36	19	55
C. Norte	10	1	11	0	0	0	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	1	2	15	2	17
Luanda	59	18	77	16	6	22	38	0	38	24	0	24	2	1	3	17	250	267	156	275	431
L. Sul	5	3	8	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	4	8	11	7	18
L. Norte	6	8	14	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	7	14	21	15	22	37
Malange	12	3	15	0	1	1	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	15	16	16	19	35
Moxico	4	7	11	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	26	28	7	33	40
Namibe	13	6	19	0	3	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	1	16	10	26
Uíge	15	10	25	0	0	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0	11	8	19	31	18	49
Zaire	4	11	15	0	5	5	3	0	3	1	0	1	0	0	0	5	24	29	13	40	53
Total Geral	290	117	407	29	40	69	83	0	83	52	0	52	2	2	4	95	469	564	551	628	1 179

*Con: Convencionais; **Cont: Contentorizados

O número de postos de abastecimento de combustível existentes em 2024 representa um aumento de cerca de 1,46%, quando comparado com o ano de 2023.

8.8.2. Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional

Em 2024 registaram-se 911 postos de abastecimento de combustível em estado operacional. Comparativamente ao ano anterior registou-se uma diminuição de 0,11% no número de postos.

Do total, 357 estão localizados na capital do país, representando 39,19% do total. Seguem-se as províncias de Benguela com 86 postos, Huambo com 65, Huíla e Cabinda com 63 cada, com uma representação de 9,44%, 7,14%, 6,92% e 6,92% do total de postos, respectivamente.

O quadro abaixo indica a evolução da rede de postos de abastecimento de combustível em estado operacional por províncias:

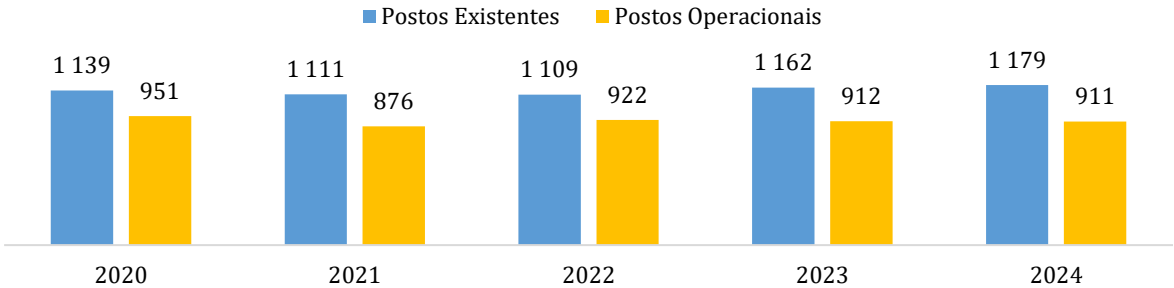
Quadro 84. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional Por Províncias de 2020 a 2024

Províncias	2020			2021			2022			2023			2024		
	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total
Bengo	8	8	16	8	6	14	8	7	15	8	9	17	7	9	16
Benguela	56	59	115	57	41	98	56	39	95	54	32	86	54	32	86
Bié	16	7	23	15	8	23	17	9	26	16	10	26	15	8	23
Cabinda	24	13	37	21	13	34	27	15	42	27	24	51	32	31	63
Cunene	9	9	18	9	7	16	11	8	19	10	8	18	9	9	18
Huambo	51	21	72	47	14	61	48	13	61	46	14	60	49	16	65
Huíla	47	28	75	41	25	66	43	26	69	42	25	67	39	24	63
Cuando Cubango	6	3	9	5	4	9	6	4	10	5	4	9	5	2	7
Cuanza Sul	30	15	45	28	11	39	29	12	41	28	12	40	28	11	39
Cuanza Norte	13	1	14	14	1	15	13	1	14	13	1	14	14	1	15
Luanda	131	218	349	137	218	355	141	214	355	138	217	355	140	217	357
Lunda Sul	6	3	9	6	2	8	9	5	14	9	3	12	9	4	13
Lunda Norte	12	11	23	8	3	11	11	7	18	10	20	30	7	12	19
Malanje	13	14	27	13	12	25	14	12	26	15	9	24	14	8	22
Moxico	6	22	28	5	9	14	6	10	16	5	16	21	5	16	21
Namibe	16	6	22	16	3	19	16	5	21	14	6	20	15	5	20
Uíge	19	12	31	21	11	32	29	11	40	20	12	32	21	14	35
Zaire	15	23	38	15	22	37	17	23	40	10	20	30	12	17	29
Total Geral	478	473	951	466	410	876	501	421	922	470	442	912	475	436	911

*Con: Convencionais; **Cont: Contentorizados

O gráfico a seguir mostra a evolução dos postos de abastecimento de combustível existentes e operacionais, de 2020 a 2024.

Gráfico 45. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes/Operacionais de 2020 a 2024



No quadro da expansão da rede de Postos de Abastecimento em todo território nacional foram implementados 5 postos, sendo 3 da Pumangol, 1 da TEMA e 1 da ETU Energias.

Quadro 85. Expansão da Rede de Postos de Abastecimento Por Províncias – 2024

Províncias	Sonangol			Sonangalp			Pumangol			Tema			Etu Energias			Bandeira Branca			Total Geral		
	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.*	Cont.**	Total
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	1	1	0	1	0	0	0	5	0	5
L. Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L. Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	1	1	0	1	0	0	0	5	0	5

*Con: Convencionais; **Cont: Contentorizados

8.9. Logística

8.9.1. Capacidade de Armazenagem

No que respeita à logística, a capacidade de armazenagem de combustíveis e lubrificantes até Dezembro de 2024 foi de 675.968 metros cúbicos. Face à meta estimada de 1 260 476 metros cúbicos, registou-se uma variação negativa de 46,37% no volume de armazenagem.

Quadro 86. Capacidade de Armazenagem Por Províncias de 2020 a 2024

Províncias	Parque	2020	2021	2022	2023	2024
Capacidade em Terra (m³)		680 011,00	675 968,00	675 968	675 968	675 968
Capacidade Flutuante (m³)		340 170,00	0	0	0	0

Nota: * Terminais de Combustíveis pertencentes a Pumangol (Luanda, Malanje e Lobito).

A capacidade de armazenagem de gás até Dezembro de 2024 foi de 11 727 toneladas métricas.

Quadro 87. Capacidade de Armazenagem de Gás em Terra - 2024

Capacidade de Armazenagem (T.M.)
11 727

CAPÍTULO IX – INVESTIMENTOS

9.1. Investimentos Realizados no Sector de Petróleo e Gás

Ao longo do ano de 2024, os investimentos realizados no Sector do Petróleo e Gás totalizaram aproximadamente USD 7,85 mil milhões, correspondendo a 98,48% do montante global orçamentado para o período em análise, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 88. Investimentos do Sector de Petróleo e Gás – 2024

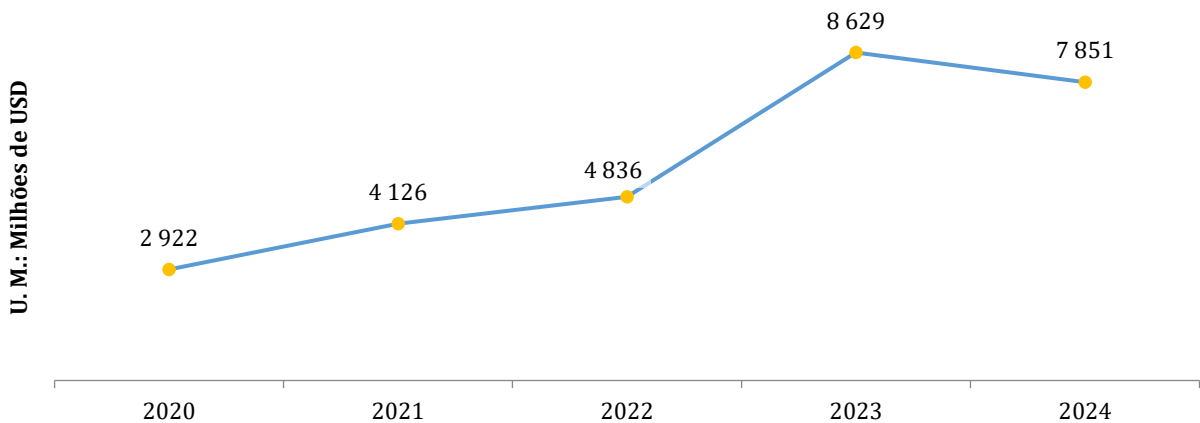
Área (U.M.: Mil USD)	2024		Grau de Cumprimento (%)	Participação no Valor Total (%)
	Orçamento	Realização		
Companhias operadoras	8 169 881,62	7 388 543,92	90,44	94,11
Grupo Sonangol (*)	-197 641,25	462 216,80	-233,87	5,89
Total Geral	7 972 240,37	7 850 760,71	98,48	100

Fazendo uma análise da evolução dos investimentos no Sector de Petróleo e Gás, nos últimos 5 anos, verifica-se uma taxa de crescimento médio anual na ordem dos 21,86 %.

Quadro 89. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Sector de Petróleo e Gás de 2020 a 2024

Descrição (U.M.: Milhões USD)	2020	2021	2022	2023	2024	T. C. M. A.
Total Geral	2 922	4 126	4 836	8 629	7 851	21,86%

Gráfico 46. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Sector de Petróleo e Gás de 2020 a 2024



9.1. Investimentos no Âmbito da Responsabilidade Social do Sector de Petróleo e Gás

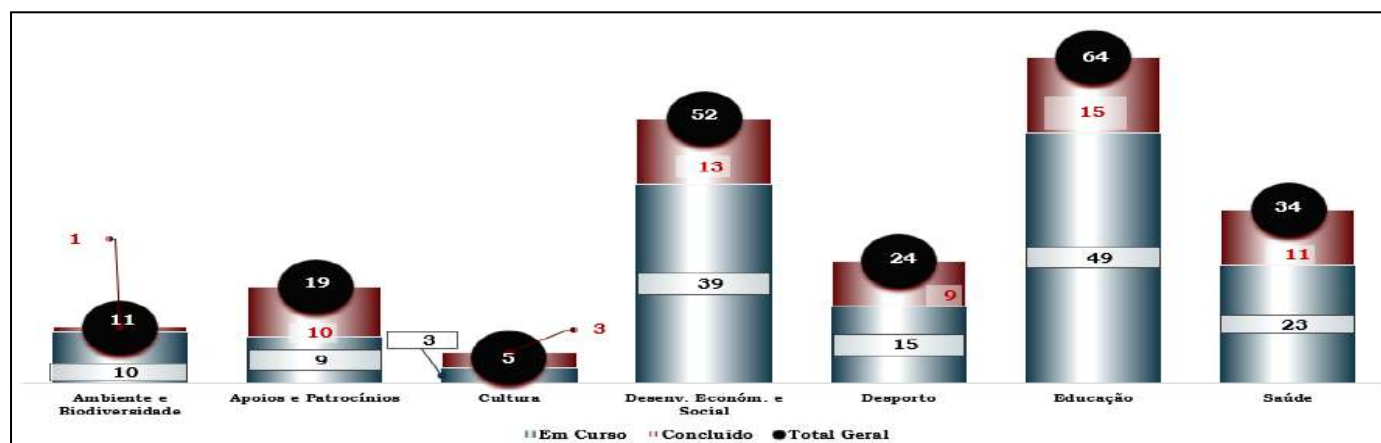
No ano de 2024, o Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás demonstrou, mais uma vez, o seu empenho no desenvolvimento sustentável do País, através da execução de projectos sociais de grande relevância. A execução financeira dos projectos concluídos neste ano totalizou aproximadamente USD 48,79 milhões, correspondendo a 95,5% do custo total programado para os referidos projectos, conforme ilustrado no gráfico 47.

9.1.1. Projectos de Responsabilidade Social do Sector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção

Ao longo do ano de 2024, o Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás desenvolveu um total de 209 projectos, dos quais 62 foram concluídos e 147 estavam em curso ao longo do ano.

Dentre as iniciativas implementadas, destacam-se as áreas de “Educação”, “Desenvolvimento Económico e Social”, “Saúde” e “Desporto”, que, em conjunto, concentraram 174 projectos, tanto concluídos quanto em curso. Estes números evidenciam o foco estratégico do sector em promover o bem-estar das comunidades e impulsionar o progresso nas regiões onde actuam as empresas.

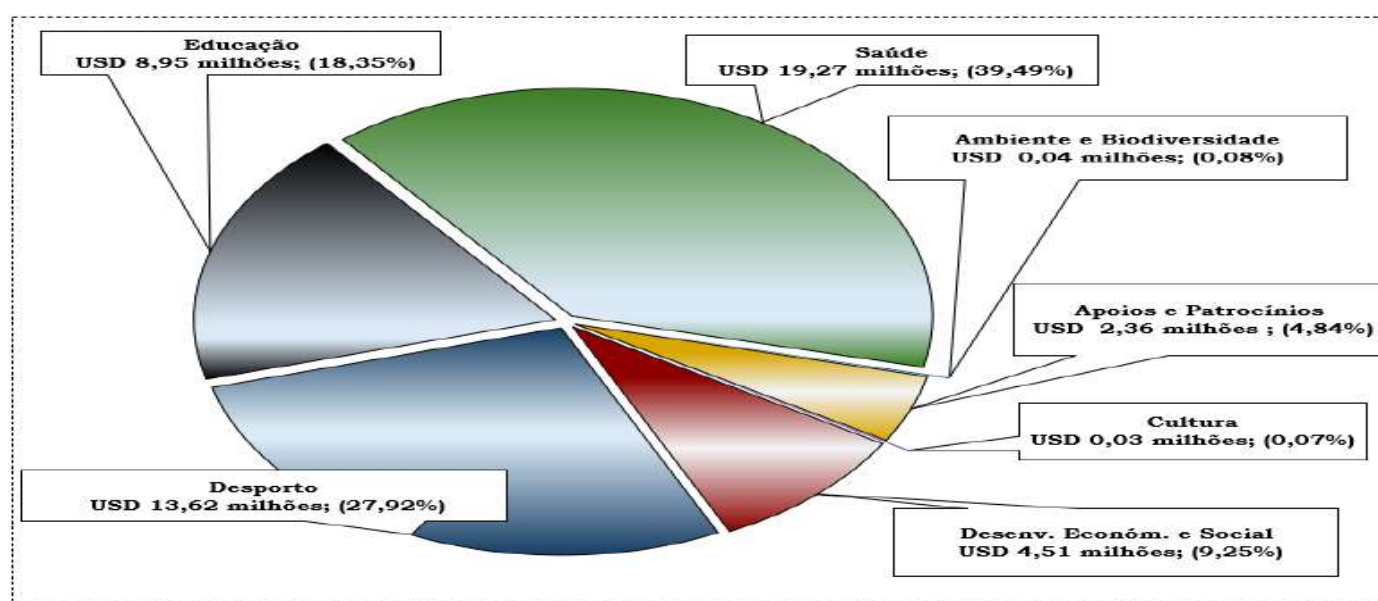
Gráfico 47. N.º de Projectos por Áreas de Intervenção



9.1.2. Investimentos por Áreas de Intervenção

O volume dos desembolsos concentrou-se fundamentalmente nas áreas de “Saúde”, que absorveu (39,49%) dos recursos, seguida de “Desporto” com (27,92%), “Educação” com (18,35%) e “Desenvolvimento Económico e Social” com (9,25%), conforme ilustrado no Gráfico 48.

Gráfico 48- Desembolsos Realizados em Projectos Concluídos, por Áreas de Intervenção

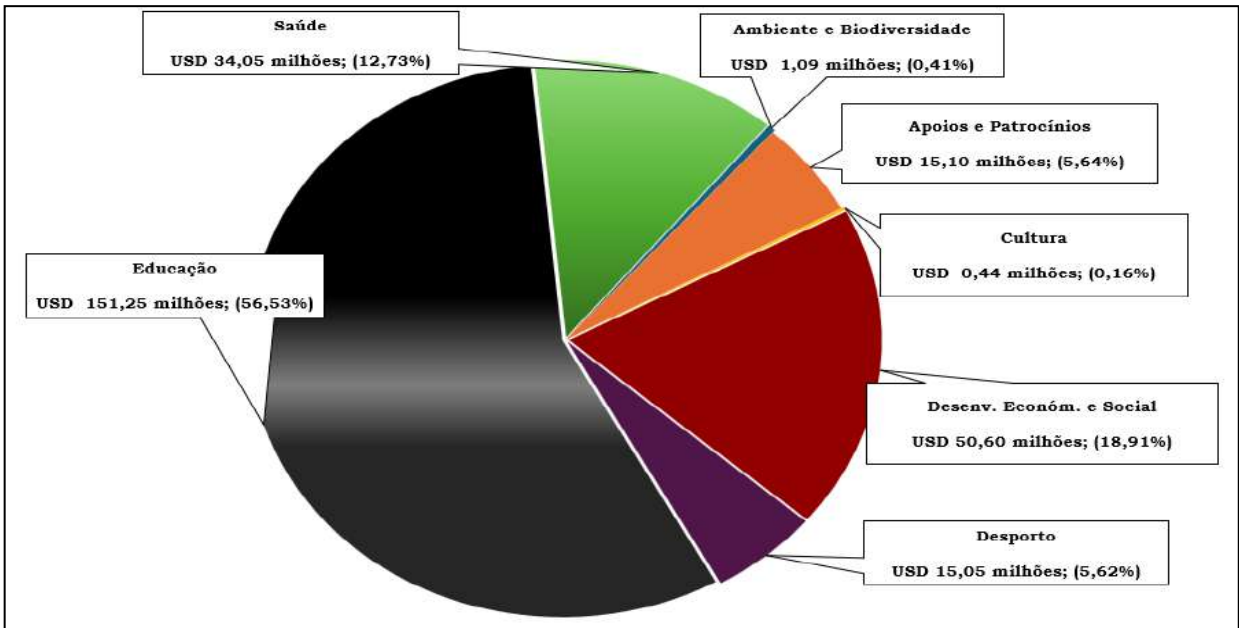


Concomitantemente, para as iniciativas que estiveram em curso até final de 2024, foram desembolsados um total de 56,24% do custo global programado.

Quadro 90 – Custo Total Programado e Desembolsos Realizados até Final de 2024 em Projectos em Curso por Áreas de Intervenção

No que diz respeito aos projectos que estiveram em curso até final de 2024, a maior parte dos desembolsos foram canalizadas para a área da “Educação”, que concentrou 56,53% dos recursos, seguida pela “Desenvolvimento Económico e Social”, com 18,91%. Já os domínios de “Saúde” e “Apoios e Patrocínios” absorveram, respectivamente, 12,73% e 5,64% dos valores atribuídos, conforme evidenciado no gráfico 69.

Gráfico 49- Desembolsos Realizados em Projectos em Curso até Final de 2024 por Áreas de Intervenção



C. ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

CAPÍTULO X – FOMENTO DO PROCESSO DE ANGOLANIZAÇÃO

No decurso do ano de 2024, foram desenvolvidas um conjunto abrangente de acções estratégicas que visaram reforçar a qualificação da força de trabalho nacional e consolidar a política de conteúdo local nos sectores dos recursos minerais, petróleo e gás mediante os Planos de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (PDRH) apresentados por todas as empresas do Sector, não obstante os Contratos-Programa celebrados entre o Ministério e as empresas estrangeiras no âmbito do Decreto-Lei n.º 17/09, de 26 de Junho. Neste âmbito destacam-se as seguintes acções:

- a) Analisados e aprovados mais de 90 PDRH (planos de desenvolvimento de recursos humanos) de empresas dos sectores petrolífero e mineiro;
- b) Desenvolvida a Bolsa de Profissionais, ainda em fase de implementação no SIASP;
- c) Aprovados 61 Planos de Formação, com a realização de 15.265 formações para trabalhadores nacionais e estrangeiros;
- d) Realização do II Workshop sobre Laboratórios e do 1º Campeonato Nacional de Soldadura Industrial;
- e) Participação de Angola no 7º CENFIM Skills e 5º Campeonato da Lusofonia em Portugal, com três jovens profissionais;
- f) Registadas mais de 190 empresas nacionais e estrangeiras dos sectores petrolífero e mineiro;
- g) Celebrados contratos-programa com empresas nacionais e estrangeiras, promovendo sua inserção no sector;
- h) Realização de seminários sobre o conteúdo local, com participação da ANPG;
- i) Participação em eventos internacionais, como a Conferência Internacional de Diamantes (Saurimo) e workshop sobre conteúdo local na Nigéria;
- j) Apoio à criação de instrumentos legais como o Fundo do Conteúdo Local e o regime jurídico do conteúdo local no sector mineiro;
- k) Publicado o Catálogo de Profissões do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (Decreto Executivo Conjunto n.º 13/24).

10.1. Força de Trabalho do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

Em 2024, a força de trabalho das Empresas e Instituições do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás totalizou 78 174 trabalhadores, sendo que 33 735 trabalhadores pertencem ao Subsector dos Recursos Minerais e no Subsector de Petróleo e Gás registaram-se 44 439 trabalhadores.

NOTA METODOLÓGICA

A metodologia sobre a recolha dos dados referentes aos indicadores constantes do presente anuário, enquadra-se na aplicação da Lei 10/04, de 12 de Novembro, sobre as actividades petrolíferas e do Código Mineiro, que estabelecem que as empresas que operam em Angola, devem remeter ao Ministério de tutela as informações e os relatórios de actividade, consideradas indispensáveis para um eficaz controlo técnico, económico e administrativo da sua actividade.

Por conseguinte, em função da periodicidade definida, ou sempre que solicitado, a ANPG, a ANRM e o IRDP recolhem dados das empresas operadoras de cada Sector, e estas, por sua vez remetem ao GEPE/MIREMPET para os efeitos considerados oportunos. Por outro lado, o GEPE também recebe dados provenientes de outras empresas/instituições que não remetem dados directamente às entidades reguladoras mencionadas que depois os submete à validação das Direcções do MIREMPET que têm responsabilidade de controlá-los no âmbito das suas atribuições.

A principal análise dos dados consiste na determinação das variações absolutas e relativas, homólogas e em linha, cálculos percentuais, cálculo de valores médios, taxas médias de crescimento anual, entre outras.

Em geral, a informação é apresentada em quadros e/ou gráficos, com uma pequena síntese que resume os dados, ou simplesmente mediante uma síntese.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Abandono de Campo - Processo que compreende abandono de poços, desactivação e alienação ou reversão de todas as instalações de produção.

Abandono de Poço - Série de operações destinadas a restaurar o isolamento entre os diferentes intervalos permeáveis podendo ser permanente, quando não houver interesse de retorno ao poço; ou temporário, quando por qualquer razão houver interesse de retorno ao poço.

Actividade Mineira - Conjunto de actividades que incluem o reconhecimento, prospecção, pesquisa, avaliação, exploração, beneficiação e comercialização de recursos minerais.

Água de injeção - Água injectada em reservatório, com o objectivo de forçar a saída do petróleo da rocha-reservatório, deslocando-o para um poço produtor. Este método é conhecido como "recuperação secundária", e é empregado quando a pressão do poço torna-se insuficiente para expulsar naturalmente o petróleo.

Aplicação do Gás Natural - Uso final que se dá ao gás natural para injeção em reservatórios, combustível, geração de energia eléctrica, matéria-prima (petroquímica e fertilizante), redutor siderúrgico, como desareador e para selagens.

Associada nacional - Pessoa colectiva de direito angolano, sediada em território nacional que nessa qualidade se associa à Comissão Nacional.

Associada estrangeira - Pessoa colectiva constituída no estrangeiro e que na qualidade de investidor estrangeiro se associa à Comissão Nacional.

Avaliação - Actividade realizada após a descoberta de um jazigo de petróleo com vista a definir os parâmetros do reservatório, de forma a determinar a comercialidade do mesmo, incluindo: a perfuração de poços de avaliação e a realização de testes de profundidade; a recolha de amostras geológicas especiais e de fluídos de reservatórios; a realização de estudos, aquisições suplementares de dados geofísicos, outros e respectivo processamento

Bacia sedimentar - Depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem ser portadoras de petróleo ou gás, associados ou não.

Barril (bbl) - Medida padrão para petróleo e seus derivados. Um barril é igual a 35 galões imperiais, 42 galões americanos ou 159 litros.

Barril de óleo equivalente (boe) - Unidade utilizada para comparar (converter) em equivalência térmica uma quantidade de energia em barris de petróleo. 1BOE é igual a 5,8 milhões de BTU's.

Barril por dia do calendário - Número máximo de barris que podem ser processados durante um período de 24 horas, após descontados os períodos de paragens para manutenções e problemas mecânicos.

BTU - Unidade térmica britânica, usada para medir a quantidade de energia.

Cabeça de poço - Topo do poço, no leito do mar, ao qual são conectados os demais equipamentos

Campo de petróleo ou de gás natural - Área produtora de petróleo ou gás natural, a partir de um reservatório contínuo ou de mais de um reservatório, a profundidades variáveis, abrangendo instalações e equipamentos destinados à produção.

Campo marginal - Campos de pequena produção situados praticamente na margem inferior da rentabilidade. O conceito Marginal em exploração e produção de petróleo, está fortemente ligado a resultados económicos.

Gás - Gás Natural do Petróleo, basicamente Metano, ainda no poço, pode estar associado ou separado do Petróleo bruto. Tem sido muito utilizado na Siderurgia, como Combustível Veicular (GNV) e como matéria-prima para as Indústrias Petroquímica e de Fertilizantes. É um combustível barato, pouco poluente, seguro e não tem enxofre.

Gasoduto -Tubagem que transporta gás natural entre estações de compressão/plataformas ou destas para um usuário. Geralmente, reúne a vazão de diversos poços que chegam à estação de compressão/plataforma por meio de dutos de colecta.

Informação geológico-mineira – conjunto de documentos e informações resultante de trabalhos de estudos geológicos e outros no âmbito da investigação geológico-mineira e estudos cartográficos.

Jazigo – reservatórios de petróleo adjacentes ou sobrepostos confinados a uma única estrutura geológica e/ou feição estratigráfica, passível de ser explorado comercialmente.

Jazigo mineral – A acumulação natural de recursos minerais, de reconhecido valor económico e utilidade, determinada através de estudos geológicos, e acções de reconhecimento, prospecção, pesquisa e avaliação de jazidas minerais, susceptíveis de serem explorados economicamente.

LPG - Mistura de hidrocarbonetos líquidos provenientes de qualquer concessão petrolífera que esteja em estado líquido à cabeça do poço ou no separador nas condições normais de pressão e temperatura incluindo destilados e condensados, bem como os líquidos extraídos do gás natural. Gás liquefeito de petróleo é o mesmo que o Gás de cozinha.

Mina – Área devidamente demarcada para o exercício do direito mineiro de exploração, incluindo o jazigo mineral objecto da concessão, todos os meios técnicos e infraestruturas necessárias para a realização das operações mineiras, bem como as benfeitorias de carácter social.

Minério – Formação geológica contendo um ou mais minerais úteis, no interior de um jazigo.

Minerais estratégicos – Recursos minerais declarados pelo Titular do Poder Executivo como tal, para o desenvolvimento económico do País de acordo com o estipulado no Código Mineiro e demais legislação complementar.

Minerais para a construção civil – É considerado mineral para a construção civil, toda a substância de origem mineral usada directamente em obras de construção civil ou como matéria prima para o fabrico de produtos destinados à construção civil.

Offshore - Localizado ou operado no mar.

Onshore - Localizado ou operado em terra.

Operações petrolíferas - Actividades de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo.

Operador - Entidade que executa numa determinada concessão petrolífera, as operações petrolíferas.

Pesquisa - Actividades de prospecção, perfuração e testes de poços conducentes à descoberta de jazigos de petróleo

Petróleo bruto - Mistura de hidrocarbonetos líquidos provenientes de qualquer concessão petrolífera que esteja em estado líquido à cabeça do poço ou no separador nas condições de pressão e temperatura incluindo destilados e condensados, bem como os líquidos extraídos do gás natural.

Plataforma continental - Leito do mar e o subsolo das zonas submarinas adjacentes ao território na nacional, até aos limites estabelecidos em convenções internacionais ou outros acordos de que Angola seja parte.

Sísmica - Existem dois (2) métodos de sísmica:

- Método de reflexão consiste em medir os tempos de chegada das ondas sísmicas aos geofones após terem sido reflectidas pela superfície de contacto entre as várias unidades litológicas. A partir dos tempos de chegada e das respectivas velocidades é possível reconstruir a trajectória das ondas P e delimitar a disposição dos horizontes sísmicos ao longo do perfil. A clareza com que estes dados de reflexão surgem,

depende de um coeficiente de reflexão que depende da amplitude da onda incidente e reflectida, da diferença de densidade entre o material inferior e superior e da relação da velocidade de propagação das ondas P entre ambos os materiais;

- Método de refração consiste na realização de perfis longitudinais com recurso a geofones, estes devem estar espaçados de uma distância regular e conhecida. É necessário realizar um disparo inicial através de um martelo de 8Kg, este disparo vai dar origem a ondas sísmicas que vão ser registadas por um sismógrafo. A distância longitudinal do perfil deve situar-se entre os 25 m e os 100 m, e a distância entre os geofones não deve exceder os 5 m, para garantir uma determinada precisão.